



Secretário de Estado inaugura Fiacoba

O Secretário de Estado da Indústria e Energia, Eng^o José Pereira Penedos, inaugurará a décima terceira edição da Fiacoba que ganha maior número de expositores, o que quer dizer que será um sucesso anunciado, o que não deixa de ser gratificante para quem organiza - Câmara Municipal e ACIB, quando toda a gente fala de crise.

(Cont. na página 9)

2^a. Mostra de Gastronomia e Vinhos



Página 8

Anadia

Passagens aéreas e semáforos vão chegar

Página 5

Concurso "Miss Concelho de Oliveira do Bairro"

As candidatas a Miss Concelho de Oliveira do Bairro, em número de 28, passearam a sua beleza e também o seu sonho, no último domingo, pelo concelho de Oliveira do Bairro e outros locais vizinhos.



Estúdio Marques - O. do Bairro

P. 10

P. 6/7

Oliveira do Bairro

Marchas Populares

Grande espectáculo



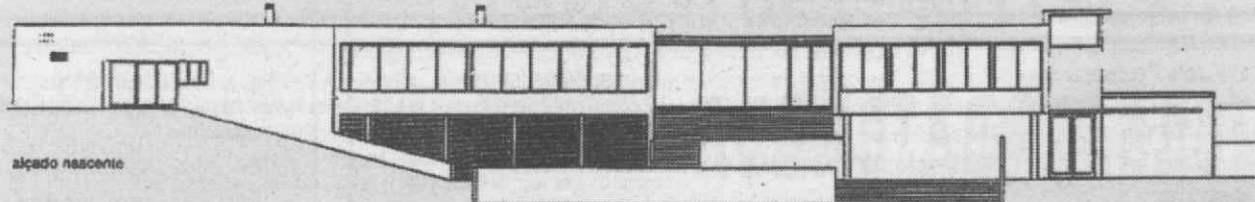
Marcha da Carvalha, Limeira e Feiteira Perfoto (O. do Bairro)

Vila Nova de Monsarros

P. 3

Centro de Apoio Social

- um sonho que espera tornar-se realidade



alçado nascente

VOLVO
TRAVOCAR — ÁGUEDA

TEL. 62 29 45 — FAX 62 33 68

Opinião

O Hino Nacional

Disparate de Alçada Batista rendeu-lhe seis mil contos

Jurei a mim próprio não escrever, fosse o que fosse, sobre as cerimónias do 10 de Junho que tiveram Chaves por palco.

Primeiro, porque não me revejo nesse tipo de celebrações. Quase sempre sobra a vaidade, onde falta o mérito. Prevalece o compadrio político, em detrimento da sobriedade e isenção. Ressalta a ostentação, onde falta a humildade.

Segundo, porque está errada essa data. Portugal nasceu em 24 de Junho de 1128. O 10 de Junho é uma data secundária, encontrada pelo facto de ser o dia em que morreu Luís Vaz de Camões. O dia de Portugal deve ser aquele em que a Pátria nasce. E esse dia é o 24 de Junho. A história anda invertida e pervertida. Há que acertar as falhas para que se aprenda bem o que

bem deve ensinar-se.

Gostei que fosse Chaves a cidade escolhida. Não foi qualquer favor. Se em 1996 fora em Lagos, por que é que, em 1997, não haveria de ser em Chaves? Pelo menos, as estações televisivas, as gazetas informativas e as rádios, tiveram que deslocar-se para onde, habitualmente, só captam tragédias, crimes, notas desagradáveis. É bom sentir as dificuldades do meio, a dureza do clima, os inconvenientes em ser sempre

a última região a ser dotada dos sortilégios sociais.

O que parece é que valeu de pouco o folclore oficioso em torno desse acontecimento, com o PR e os governantes por ali desfilando, numa azáfama que dá mais para gastar o que faz falta do que em colher algum do que se merece.

Disseram-me que a Câmara de Chaves gastou uma fortuna com as celebrações.

Era bom que se soubesse para ver se valeu a pena. Como

era bom saber o que de positivo ganharam os transmontanos com essas celebrações. Já sabíamos que João Cravinho, dias antes, afirmara em Mirandela que não havia dinheiro para modernizar as vias em Trás-os-Montes. Dias depois, foi ao Alentejo e despachou 400 milhões. Lemos isso na imprensa.

De tudo o que por ali se passou, mais do que inaugurações públicas ou atribuições concretizadas, ficou aquele disparate

do comissário Alçada Batista, ao propor a substituição parcial da letra do Hino Nacional. Estes intelectualóides domésticos, à mingua de farinha para abastecer o caldo que comem, por vezes indevidamente, lembram-se de congeminar verdadeiras iluminações, pensando que o zé povinho que lhes mata a fome, é parvo e alinha em todos os dislates que lhes vêm à pinha. Pobre país que tais espertezas alimenta!... E eu não teria ânimo para escrever

esta crônica de rescaldo patrioteiro, se não acabasse de ler em "O Diabo", última página, do dia 17 de Junho, esta esclarecedora nota: aquele discurso de Alçada Batista arrecadou-lhe 6 mil contos. É "esse o preço da peça oratória que o Dr. Alçada Batista cobra, anualmente, a pretexto de ser o presidente do Dia de Portugal oficial".

Ora aqui está a explicação para a ideia iluminada que tão caro discurso teria que conter. E nisso meu caro Dr. Cavaco Silva (uma vez que foi o senhor que o nomeou), pode, agora, limpar-se ao guardanapo que o inspirado Alçada lhe reservou para fim de comissão.

Se a moda pega vou treinar a minha oratória para ver se, um dia, me calha um discursito que renda, pelo menos, dez por cento...

Barroso da Fonte

Da revisão constitucional

Muita coisa foi dita e alguma, na Comissão de Revisão Constitucional, foi feita. Sobre o evoluir dos trabalhos de revisão constitucional, a Rádio Renascença tem até acompanhado, muito em pormenor, as posições dos diferentes partidos o que lhe fica bem, por ser, não só uma Emissora de difusão nacional como a de maior audiência.

Do muito que foi dito, realce aqui para a questão da Constituição e o Acordo de Revisão PS-PSD, que, segundo uns, como o Professor de Direito Constitucional Jorge Miranda, provoca a maior das inquietações por ter sido imposto aos deputados e ao país como facto consumado, pondo em causa a *Comissão de revisão constitucional e a chamada garantia do livre exercício do mandato de deputado*, e que, segundo outros, como o Dr. Mota Amaral, tem todas as condições para ser apoiado pelos outros partidos parlamentares, alargando-se, correspondentemente e até ao limite, o consenso sobre o regime autónomico insular.

Dos primeiros, representados num Jorge Miranda e num Vital Moreira, encontramos a velha guarda intelectual esquerdista, ainda proponente de noções como a de Estado-Providência - com a consequente centralização administrativa, legislativa e constitucional - ou da sociedade de classes. Nos segundos, de posições ideológicas mais pragmáticas e/ou mais doutrinárias, vemos a crítica às "milhentas normas organizacionais com que a fúria jurígena dos tecnocratas invade e ocupa diariamente as páginas do jornal oficial, tornando a vida impossível aos cidadãos", como escreveu Mota Amaral, a propósito da revisão constitucional.

Do que foi dito houve ainda dois as-



pectos sobre os quais a discussão versou: a redução de deputados e o seu modo de eleição e o voto do emigrante.

Todos estes problemas não são verdadeiramente questões constitucionais, já que mais têm a ver com o sistema político. "E se o sistema é importante para a vida comum dos portugueses, e para a realização dos seus interesses geracionais, não é decisivo para Portugal como Pátria. De facto, os sistemas corrompem-se e alteram-se e, nem por isso, Portugal deixa de existir. Podem ser, isso, sim, sinais de vitalidade ou de decadência de um povo, de uma cultura, de uma civilização..." (Manuel Bruno, in, Almanaque, suplemento do semanário *Festa Brava*, 13.3.1997, nº 16).

Segundo este autor, "a classe política é uma oligarquia, ou seja, um conjunto de pessoas que tratam, sobretudo, dos seus interesses. Por esta razão", acrescenta o articulista, "a discussão a que temos vindo paulatinamente a assistir é bem mais grave do que parece. Aqueles problemas, enunciados como o estão a ser, apenas revelam a

principal preocupação da classe política: o modo como se pode perpetuar nos órgãos de Estado".

Ainda que não subscrevendo inteiramente as suas afirmações, sobretudo quando se coloca numa posição propositadamente marginal em relação ao sistema político - querendo transformar a literatura em política - parece-me justo e necessário reafirmar a necessidade de pensar o que mais importa, nesta revisão constitucional, para a perduração de Portugal:

Se uma Constituição de Portugal que procure consubstanciar um certo tipo de idealidade no direito ou na política, ideal que transcende os interesses e os receios de sucessivas gerações e que faça realizar nos nossos dias o Portugal de sempre, criando em todos a consciência de que a lei é justa, verdadeira e compreensível para todos nós, ou antes uma Constituição que com atributos meramente grupais, corporativos e até oligárquicos nas intenções dos que, entre nós, têm poder e autoridade para proceder à revisão constitucional, seja um mero instrumento, isso, sim, de perpetuar alguma classe política nos órgãos do Estado.

E numa nação em que determinado partido se afirma de uma tradição democrática e sobretudo cristã, será que um dia veremos, para arripio dos muitos órgãos oficiais, autênticas quintas-colunas do senso comum mais materialista, a proposta de introdução da palavra Deus na Constituição - como existe, por exemplo, nas Constituições americana e alemã - ou na melhor das hipóteses, a consagração do direito à vida consubstanciado na proibição do aborto?...

Veremos, em breve, em que medida o interesse nacional estará mais ou menos representado nesta, por agora, última revisão constitucional...

José Luis Vaz e Gala

A Crónica do Costume

Desenvolvimento pessoal e social

Tendo recentemente lido, por mais de uma vez, em jornais e revistas, a justa e legítima defesa da disciplina de Educação Moral e Religiosa, cumpre-me agora a mim, fazer a apologia da nova disciplina de Desenvolvimento Pessoal e Social, a qual funcionará como opção à primeira.

E é assim que nas escolas, sempre que haja professor habilitado para o fazer, os alunos no acto da matrícula, poderão escolher entre estas duas disciplinas. A diferença básica entre elas é bastante simples: uma é religiosa e a outra é laica.

A Lei de Bases do Sistema Educativo garante, no seu artigo 7, Subsecção II, alínea a), que são objectivos do Ensino Básico:

"Assegurar uma formação geral comum a todos os portu-



Mário da Costa

gueses que lhes garanta a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidade de raciocínio, memória e espírito crítico, criatividade, sentido moral e sensibilidade estética, promovendo a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade social".

E é na constatação da necessidade de repensar o espaço escolar como uma oportunidade de vida total e não como uma obrigação pontual de aprendizagem meramente programada, que concebo a leccionação da disciplina de Desenvolvimento Pessoal e Social.

Um dos grandes objectivos desta disciplina é precisamente a construção da cidadania, ou seja, permitir

(Cont. na página 6)

Semanário

JORNAL da BARRADA

PROPRIEDADE: EDITORIAL JORNAL DA BARRADA, LDA. DIRECTOR: Manuel Granjeira. CHEFE DE REDACÇÃO: Armor Pires Mota. ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Carlos Nunes. REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E SEDE: Rua Dr. Alberto T. de Castro - Urbanização "O ADRO" Bl.2 Apt. 121-3770 OLIVEIRA DO BAIRRO. Horário: Das 9,00 h. às 12,30 h. e das 14,00 h. às 17,30 h. Tel. (034) 747083. Fax (034) 747084. DELEGAÇÃO - Rua Júlio Maia, 3 - 1º Andar - Sala 1 - 3780 ANADIA - Telef. (031) 504819. COMPOSIÇÃO e FOTOCOMPOSIÇÃO: Jornal da Bairrada. IMPRESSÃO: A Folha / Coraze - Indústrias Gráficas. Telef. (056) 685506 - OLIVEIRA DE AZEMÉIS.

APR ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

e-mail: jornalbairrada@mail.telepac.pt

Inscrição no SRIP nº 101 875

Tiragem Mensal Junho: 39.400 exemplares.

Assinatura anual: 2.500\$00 (c/IVA)

Em foco

Vila Nova de Monsarros

Centro de Apoio Social um sonho que espera tornar-se realidade

A Câmara Municipal de Anadia está empenhada em participar na conclusão da cobertura de assistência quer à infância, quer à terceira idade. Para tal, o autarca Sílvio Cerveira avançou, na passada semana que vai apoiar duas obras de vulto. Uma que se relaciona com a realização do Centro de Apoio Social de Vila Nova de Monsarros e um outro relacionado com a ampliação de três Lares, nomeadamente, Avelãs de Cima, Aguium e Poutena.

No que se refere à freguesia de Vila Nova de Monsarros, o autarca anadiense avançou com uma boa-nova que poderá mudar a vida de muitas pessoas abrangidas por esta freguesia. Sendo o primeiro a admitir que "esta é uma zona onde não existe nada deste género", o executivo de Sílvio Cerveira, de



parceria com o Centro Social de Apoio de Vila Nova de Monsarros e a Segurança Social, idealizou uma obra que fará certamente a diferença no concelho de Anadia.

Depois da chegada da água, iluminação, mais recentemente o saneamento e o Pavilhão, é agora chegada a vez do Centro de Apoio Social.

Composto por dois espaços distintos: Centro de Dia, (para a 3ª idade) e Creche, ATL e Infantário, para a 1ª infância, a obra, avaliada em 180 mil contos, poderá receber da Segurança Social uma comparticipação até 50% e irá ter início ainda este ano em terrenos adquiridos pela edilidade anadiense no campo do Mú em Vila Nova de Monsarros.

No que se refere à parte destinada ao Centro de Dia, os mais idosos podem contar com um edifício que contempla

uma área de serviço, composta por cozinha, armazém e lavandaria-rouparia, enquanto que, nas áreas cívica e social, se prevê a construção de sala de refeições, salão de convívio, salão polivalente para actividades culturais e recreativas, cabeleireiro, entre outros.

A outra parte deste grandioso projecto, mas agora destinada aos mais pequenos, prevê a construção de uma área de recepção e administrativos, gabinete médico e área de isolamento. Mais concretamente, a creche será composta pelo berçário, copa de leite, sala de parques, sala de médios, sala de médios-grandes, gabinete de monitores, sala de reuniões e instalações sanitárias para crianças e adultos.

Segundo o autarca, "esta é uma das maiores obras obras nesta área", já que está a ser projectada a pensar no futuro

e de forma a que preste um apoio a um maior número de utentes possível, daí o empenho da Câmara em avançar rapidamente com o projecto que já se encontra na fase de candidatura.

TRÊS LARES - TRÊS AMPLIAÇÕES

Por outro lado, e não esquecendo os espaços já existentes mas "ultrapassados" pelo aumento cada vez maior da procura, a edilidade de parceria com as direcções de 3 instituições e Segurança Social espera avançar rapidamente com a ampliação de três Lares de idosos, nomeadamente Avelãs de Cima (mais 36 utentes), Aguium (mais 29 utentes) e Poutena (mais 30 utentes).

Sílvio Cerveira explica então que "qualquer um dos casos passa pela ampliação das

instalações já existentes, nomeadamente no que se refere ao aproveitamento de zonas de serviços, cozinha, refeitório, lavandaria e salas de actividade ou lazer", variando cada uma das ampliações entre os 91 mil contos (Aguium) e os 99 mil contos (Poutena).

Segundo o edil, também neste caso, a comparticipação da Segurança Social poderá atingir os 90%, caso as candidaturas sejam aprovadas, avançando que a escolha destes três Lares deve-se unicamente à lotação dos mesmos que já se encontra esgotada há vários meses, existindo mesmo longas listas de espera, o que se "agrava com a chegada do Verão e das Férias Grandes", pois, como revelou Sílvio Cerveira, "esta é a altura em que muitas famílias querem ir de férias e procuram locais, onde possam deixar temporariamen-

te os idosos" e, como não existem muitas opções, a Câmara Municipal vai "meter mãos à obra", de forma a minorar este problema, não por causa dos familiares, mas, sim, pensando nos idosos que muitas vezes não têm a atenção e os cuidados que merecem.

Assim, o autarca anadiense avança com uma inovação nesta matéria. Em termos do Lar de Avelãs de Cima, prevê-se a criação de compartimentos (suites) e de quartos de alojamento temporário em qualquer um dos outros casos.

Segundo Sílvio Cerveira, "esta é uma atitude inovadora, já que os novos projectos prevêem as componentes necessárias com as dimensões regulamentares adaptadas a cada uma das situações existentes e à localização e situação geográfica disponível."

IBEROCAR

Cardoso e Sousa, Lda.



SEDE: SANGALHOS
Telefs. (034) 743423/743034
Telex: 37664 IBECAR P
Fax: (034) 743035

FILIAL:
Rua Castro Matoso, 34-34A
Telef. (034) 24118
3800 AVEIRO

ALUGAMOS AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS
S/CONDUTOR E "AGORA TAMBÉM DE MERCADORIAS"

UM DIAMANTE É PARA SEMPRE

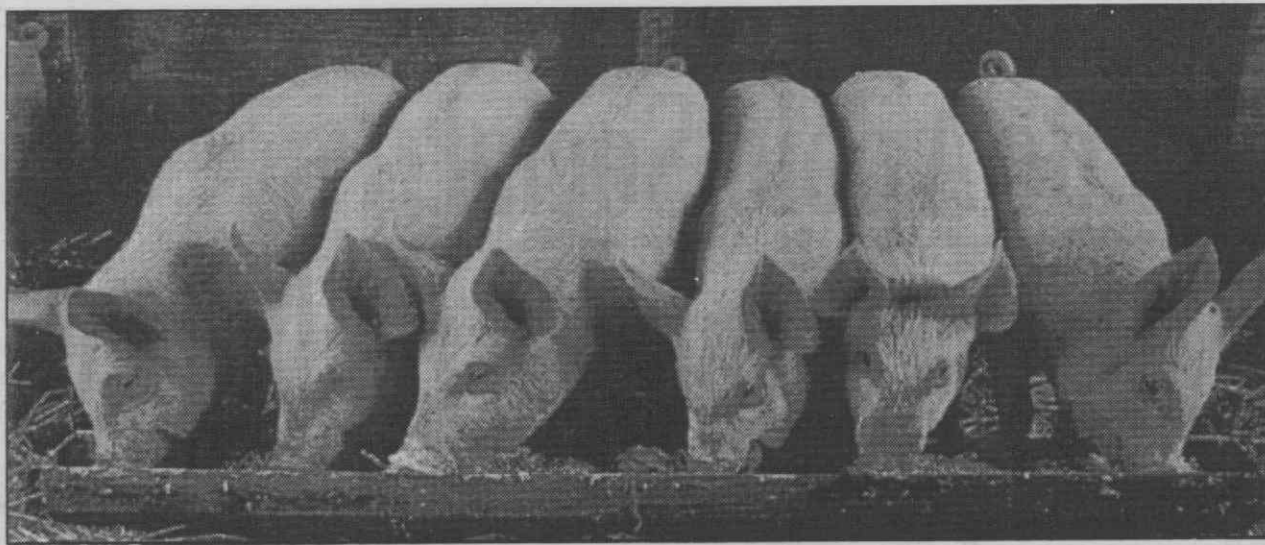


SÍMBOLO DE CONFIANÇA



OLIVEIRA DO BAIRRO Telefone e fax: 034 - 747887

Vária



Leitão da Bairrada = Raça "Beiroa" e do Tipo "Bísaro"

O processo de certificação do Leitão da Bairrada, "ex-libris" desta região, "está no bom caminho". Quem o garantiu foi o autarca de Anadia, Sílvio Cerveira, também presidente da (Associação dos Municípios da Região Bairrada/Vouga), em conferência de imprensa, na passada quinta-feira, e isto porque já está definida a raça e o tipo de leitão a ser adoptado na Bairrada.

Assim, a Comissão Técnica, constituída especialmente para o efeito, e que conta com um representante da Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral, tinha, nesta primeira fase, o objectivo de proceder à elaboração do caderno de especificações do produto a certificar.

Agora, o relatório produzido com a colaboração dos médicos veterinários municipais e dos técnicos dos Serviços da DRABL (Direcção

Regional da Agricultura da Beira Litoral), confirma que, em termos de leitão para assar, na nossa região e tendo em atenção a perspectiva histórico-tradicional, predominava a produção da raça "Beiroa" e do tipo "Bísaro".

"Os animais caracterizam-se, tal como é descrito no trabalho, por unidades morfológicas bem determinadas em que distingue a estatura característica, longilínea e pernalta, a cabeça grossa e de perfil côncavo, com crista e occipital dirigidos para diante, tromba espessa e comprida, boca grande, orelhas compridas, largas e pendentes, sem cobrirem os olhos, face pouco desenvolvida e com papada reduzida, pescoço comprido e regularmente musculado, tórax, alto, achatado e pouco profundo, com costelas compridas e arquedas, dorso, comprido, com linha dorso-lombar convexa, ventre esgalgado, com dez ou mais tetos, flanco, largo e pouco descido, garupa, de bom comprimento, mas estreita, descaída e pouco musculada, coxas, de bom comprimento, deficiente espessura e mal musculada, cauda de média inserção e antes grossa, membros, de regular aprumo, compridos, os-

sudos e pouco musculados, pés bem desenvolvidos, mas brandos nos indivíduos estabeulados", reza o documento

O relatório faz ainda a caracterização do leitão da Bairrada em vida e "post-mortem", apontando, no entanto, algumas dificuldades em encontrar, na actualidade, estes animais, cuja raça se encontra quase extinta, o que, segundo Sílvio Cerveira, resultou dos surtos de peste suína, da promiscuidade com raças de melhor rendimento e da sujeição a um regime de manejo tradicional, tipicamente de índole doméstica.

Todavia, a Comissão Técnica aponta ainda como soluções para o desenvolvimento do processo de obtenção da matéria-prima, a observância pelos produtores de leitão, da raça a difundir pela Associação, e de um conjunto de regras em que a origem do produto Leitão Assado à Bairrada, seja proveniente de animais da raça "Bísara" e ou dos seus cruzamentos, desde que com 50% de sangue "Bísaro".

Também os animais terão, segundo este documento, que estar sujeitos a um regime alimentar de manejo tradicional,

sendo aberta a possibilidade da utilização de um alimento composto completo.

Neste documento, ficou também definido todo o processo de abate e preparação das carcaças, tendo em atenção (idade do abate, peso vivo ia altura do abate, período de repouso, instalações de abate, insensibilização e abate, sangria, escaldão, depilação e raspagem, chamusco e lavagem, evisceração, enxugo e conservação, acondicionamento e transporte bem como armazenamento).

O trabalho, elaborado por esta Comissão, nas palavras do autarca anadiense, termina com "um conjunto de sugestões que revela a necessidade de fomentar, em princípio pela Associação dos Produtores, a produção de animais dentro dos parâmetros ráticos e de manejo, bem como a urgente necessidade de legalização das pocilgas familiares".

Para terminar, Sílvio Cerveira adiantou que o próximo ponto passa por determinar o processo transformação e o ambiente de consumo, destacando que "para tal, deverão contar com a colaboração das várias Associações ligadas ao produto assim como da Confraria Gastronómica do Leitão Assado".

Vale a pena ser cristão

"Então lhe falou Pedro: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos: Que será, pois, de nós?" (S. Mateus 19:27).

Há uma pergunta que fazemos, muitas vezes, na encruzilhada da vida: Será que, depois de todos os sacrifícios e lutas que enfrentamos, vale a pena ser cristão?

Os próprios discípulos arrazoavam entre si e com o Mestre, dizendo que tinham deixado tudo para o seguir. Qual seria o resultado? No versículo seguinte, Jesus responde à pergunta, dizendo que os sentaria sobre doze tronos. O mestre confortou os discípulos, mas não se esqueceu dos seus discípulos do futuro:

"E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou campos, por causa do Meu nome, receberá muitas vezes mais, e herdará a vida eterna" (vers. 29).

As lindas passagens de Apocalipse 21:7 e Romanos 8:17, indicam-nos que o "vencedor herdará estas coisas" e que somos "herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo". Jesus está a prepararnos um lugar há mais de 1950 anos. Que desapontamento não será para o Mestre se não ocuparmos aquele lugar! Que tristeza para o nosso Salvador!

A vida na Terra é efémera, pois somos como a erva do campo, como um conto

que é logo esquecido. Não damos grande valor às coisas desta vida.

COMO SERÁ A ETERNIDADE E QUANTOS ANOS VIVEREMOS?

Viveremos um milhão de anos para cada átomo do mundo!

Viveremos um milhão de anos para cada folha do mundo!

Viveremos um milhão de anos por cada haste de erva no mundo!

Viveremos um milhão de anos para cada caminho do mundo!

Viveremos um milhão de anos para cada grão de areia do mundo!

Viveremos um milhão de anos para cada estrela no Universo!

Deveríamos multiplicar tudo por um milhão, bilião, trilião, etc. e estaríamos a viver nos primeiros minutos da eternidade. Vale a pena ser Cristão?

"E ao transcorrerem os anos da eternidade, eles trarão mais e mais abundantes e gloriosas revelações de Deus e de Cristo". (História da Redenção, pág. 432).

Luciano Ferreira dos Santos

Conservatório de Música de Águeda

Audição Final

O Conservatório de Música de Águeda vai levar a efeito, no próximo dia 12, pelas 18 horas, a Audição Final, ou seja o encerramento das suas actividades.

Os participantes nesta audição são, na sua totalidade, alunos desta instituição. Do programa constam obras do período Barroco, Clássico, Romântico e Séc. XX, com a participação de todos os cursos ministrados neste conservatório (piano, guitarra, violino, violoncelo, saxofone, clarinete, flauta transversal, trompete, trompa e trombone) incluindo duos, trios, quartetos, passando por um Ensemble de clarinetes, um Coro e Orquestra Ligeira.

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

Funerária PALHACENSE

Funerária da MAMARROSA

Gerência de: ANTÓNIO SANTOS Troviscal

Telefs. 034-751999 (Palhaça)
034-752911/751540 (Troviscal)
034-751597 (Mamarrosa)

A. FUNERÁRIA DE ÁGUEDA, LDA

Ângelo Abrantes
Rui Abrantes
José Abrantes

Telemóvel 0931-522785
BORRALHA - 623333
VALE GRANDE - 622345
Loja / Águeda - 601158

FUNERÁRIA PEREIRA

Telefs. 034-751589
e 0936725631.

3770 PALHAÇA

Funerária MEDEIROS - BARTOLOMEU

SANGALHOS
Telef. (034) 741189

OLIVEIRA DO BAIRRO
Telef. (034) 748244/748186 -
Telemóvel 0936716571

Funerária RESENDE

de Manuel Resende
Residência - 034/752289
Telemóvel - 0936-500117
Fábrica - 034/751718

TROVISCAL
Agora com colaborador na Mamarrosa: Manuel Alcides da S. Simões - Telef. 031-596171 Telem. 0931-356706

AGÊNCIA DE DETECTIVES

••• Serviços de investigação e informação.
••• Cobranças.

Contacto: 034-326941
ou Telem. 0936-592554

Leia JB

Em foco

Anadia

Passagens aéreas e semáforos vão chegar

A questão que envolve cruzamentos e entroncamentos com grande movimentação, no concelho de Anadia, parece estar definitivamente resolvida.

Sílvio Cerveira confirma em relação a esta matéria, e tendo em atenção o fluxo de tráfego que atravessa o concelho de Anadia, especialmente ao longo do I.C-2, que se estão a planear uma série de alterações, prevendo-se a realização de passagens inferiores e superiores, bem como a colocação de semáforos em locais estratégicos.

O cruzamento do Ciclo Preparatório de Anadia e Espairo é o primeiro exemplo dado pelo autarca. Sendo um cruzamento em que a perigosidade aumenta com a existência de dois importantes estabelecimentos de ensino nas proximidades e que movimentam diariamente milhares de jovens, a Câmara Municipal de Anadia e a D.G.V (Direcção geral de Viação), estão a encetar esforços, tendo inclusive já chegado a um entendimento quanto à solução para este caso.

Dos contactos estabelecidos entre estas duas entidades ficou então definida a construção de uma passagem aérea que atravessasse esse cruzamento, adiando o autarca que "o projecto de execução está em curso, podendo a obra ser iniciada antes do final deste ano, sendo o encargo total da obra dividido em 50% para cada uma das partes".

No entanto, o edil anadiense confirma a existência de outros casos idênticos que estão a merecer o mesmo tipo de atenção, revelando-nos que, nesta situação, também se encontram os cruzamentos da Malaposta e Sangalhos/



Os problemas do cruzamento da Malaposta demorarão mais algum tempo a serem solucionados

Anadia. Todavia, "são dois casos que ainda estão em estudo, já que o da Malaposta é extremamente estreito e o de Sangalhos/Anadia demasiado largo" - explicou Sílvio Cerveira, que espera avançar também com a maior brevidade possível nestes dois casos.

OBRAS DA CP LEVAM TAMBÉM A ALGUMAS ALTERAÇÕES

As obras que estão a ser levadas a cabo pela CP ao longo da linha do norte estão a mexer com algumas passagens de nível.

Assim, em matéria de passagens desniveladas, Mogofores vai ser contemplada com a construção de duas passagens superiores, uma na zona da Estação e uma outra na actual zona da passagem de nível.

Segundo Sílvio Cerveira, "falta somente acertar alguns pormenores que se prendem com a adaptação da passagem à utilização por deficientes, com construção de uma rampa, o que implica acordo com os proprietários das zonas envolvidas da passagem de nível actual".

Também, a variante à E.N - 334 (Malaposta/Mogofores) está a ser alvo de estudos revelando-nos o autarca anadiense que, "após a análise do projecto que visa a construção de uma passagem superior para todo o trânsito, necessita ainda haver acordo, quanto ao traçado dentro da localidade de Mogofores, até às saídas mais convenientes para a E.N - 334 e E.N - 333.1".

Para o edil "as restantes supressões de passagens de nível, como a de Sá (Cabouco) e Paraimo, que serão substituídas por uma passagem superior para todo o trânsito, num local entre Sá e Paraimo, e outra passagem inferior (próxima da actual) junto às instalações da firma Nuno & Gradeço e cujo traçado carece ainda de acordo."

No caso do Peneireiro, o autarca anadiense revela que "ficou acordado que os serviços técnicos da CP vão proceder a um reajustamento do traçado do projecto inicial para que foram definidas duas soluções alternativas, sendo evidente que se mantém a passagem superior para todo o trânsito já há tempos definido", enquan-

to, que no caso de Espairo, se vai manter o projecto de passagem inferior para peões e viaturas ligeiras, devido às condições geológicas dos terrenos e às dificuldades de aprofundar demasiado a passagem, criadas pelo nível freático e propensão a inundações naquela zona.

Apesar dos atrasos nos projectos e nas negociações, o autarca espera que todas estas obras estejam concluídas até ao início de 99, já que as obras vão iniciar-se até ao final do próximo ano.

Quanto aos tão prometidos semáforos previstos, há largos meses, para os cruzamentos que atravessam o I.C-2, nomeadamente junto ao Ciclo de Anadia, ao Cruzamento dos Fornos, Malaposta, Sangalhos-Anadia e cuja responsabilidade da obra é inteiramente da JAE (Junta Autónoma das Estradas), Sílvio Cerveira apenas explica que "os contactos estão completamente estabelecidos e definidos, aguardando-se a colocação dos mesmos dentro de dias", prevendo que em dois meses os quatro cruzamentos já estejam a funcionar em pleno.

Catarina Cerca

Anadia

Museu do vinho vem aí

O já tão badalado projecto da Casa-Museu do Vinho da Bairrada está a curtos passos de ser uma realidade. Quem o afirmou foi Sílvio Cerveira, presidente da Câmara Municipal de Anadia que anunciou para muito breve o lançamento da primeira pedra desta grande construção que, em termos de futuro será "a sala de visitas da Bairrada".

Assiste-se, assim, a mais um virar de página no projecto e desenvolvimento do Museu do Vinho da Bairrada, a construir em pleno coração da vila de Anadia.

Num encontro entre o autarca anadiense e a comunicação social, Sílvio Cerveira reforçou a ideia de que o projecto da Casa-Museu será uma realidade dentro de um curto espaço de tempo, uma vez que anunciou o arranque da primeira fase desta obra, já que a abertura das nove propostas das empresas concorrentes, acontecera na passada sexta-feira nos Paços do Concelho.

Esta primeira fase dos trabalhos, orçada em 400 mil contos, inclui a realização dos toscos e acabamentos do espaço do Museu e que, segundo o autarca, "poderá estar concluída antes do final do ano", já que as empresas candidatas a esta empreitada "têm uma grande dimensão e trabalham a ritmo bastante acelerado" explicou.

Mas, se esta primeira fase dos trabalhos está avaliada em 400 mil contos, Sílvio Cerveira relembra que "para iniciar a obra já existe parte da verba," tratando-se de cerca de 80 mil contos, resultantes de um empréstimo contraído propostivamente pela autarquia para o efeito.

No entanto, o autarca adiantara ainda que a restante verba, correspondente a 75%, será comparticipada por um programa da Comunidade Europeia.

Para o edil anadiense não restam dúvidas de que esta obra será a "sede social da Bairrada, como região demarcada do Vinho e do Leitão". Daí que tenha adiantado que "estas duas vertentes (leitão e vinho) devam trabalhar em conjunto", já que são os dois ex-libris de toda esta região.

Sílvio Cerveira confirma ainda que a segunda fase do projecto, orçada em 200 mil contos, compreende os projectos de pormenor, tendo o edil explicado que "como este é um projecto que envolve mais municípios bairradinos, este projecto receberá a comparticipação financeira de cada um deles de acordo com a percentagem de área vitivinícola de que cada um dispõe".



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OLIVEIRA DO BAIRRO ANÚNCIO

Faz-se saber que, nos autos de Carta Precatória nº 138/97, extraída dos autos de Execução de Sentença nº 41/A/89 da 1ª Secção do Tribunal de Círculo de Anadia, que o Exequente Banco Pinto e Sotto Mayor, SA move aos Executados Vasco Dias das Neves e mulher, residente em Giesta Oiã, desta comarca e outros. No dia 18 de Setembro de 1997, pelas 10.00 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca de Oliveira do Bairro, hão-de ser postos em Primeira Praça, para se proceder à arrematação em hasta pública ao maior lance oferecido, acima do valor abaixo indicado, os seguintes bens penhorados aos executados, acima identificados.

1º

1/6 do prédio rústico, sito em Bouças, freguesia de Oiã, com-

posto de terreno para arroz, com a área de 0,2220, a confrontar de Norte com Albano Domingos B. Coelho, nascente com Rio Cértima, sul com Manuel D. de Carvalho, herdeiros e do poente com Rio Leira, inscrito na matriz predial rústica sob o artº 5167º e omissa na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Bairro, com o valor patrimonial de 12.550\$00.

2º

2/24 do prédio rústico, sito em Cavadas, freguesia de Oiã, composto de terra de vinha e milho, com a área de 0,2000 ha, a confrontar de Norte e Nascente com Manuel Francisco Marques, sul com Armando Rodrigues Martins e do poente com estrada, inscrito na matriz predial rústica daquela freguesia sob o artº 5042º, omissa na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Bairro, com o valor patrimonial de 7.838\$00.

3º

1/6 do prédio rústico, sito em Ferradouro, freguesia de Oiã, composto de terreno a pinhal, com a área de 0,7960, a confrontar de Norte com Armando F. Pires, de nascente com José de C. Júnior, sul com Norberto de Oliveira e do poente com José F. Marques (herdeiros), inscrito na matriz predial rústica sob o artº. 4425º, com o valor patrimonial de 10.660\$00.

ros), inscrito na matriz predial rústica sob o artº. 4425º, com o valor patrimonial de 10.660\$00.

4º

Duas quotas sociais de que são titulares os executados acima referidos, na sociedade Metalvasco-Produtos Metálicos, Lda. com sede em Sobreiro, Bustos, desta comarca, no valor nominal de 400.000\$00 cada.

É fiel depositário dos imóveis Arlindo dos Santos Pereira, residente em Malhapão, Oiã, Oliveira do Bairro, o qual, durante o prazo dos editais e anúncios, ficará obrigado a mostrar os bens a quem pretenda examiná-los, mas pode fixar as horas em que, durante o dia, facultará a inspecção, tomando-as conhecidas do público por qualquer meio, nos termos do disposto no artº 891º do C.P. Civil.

Oliveira do Bairro, 25 de Junho de 1997

A Juiz de Direito,
a) Maria Antónia Rios de Carvalho
A Escrivã-Adjunta,
a) Almerinda Marques Costa
"Jorna da Bairrada" nº 1383 de 10.07.97



Marcha Infantil do ABC Bustos



Marcha adulta do ABC Bustos



Marcha Infantil da Misericórdia de Oliveira do Bairro



Marcha Adulta da Misericórdia de Oliveira do Bairro

Marchas Populares do Concelho de Oliveira do Bairro

Grande espectáculo com a edição de uma noite excelente

Decorreram, com muita animação e qualidade, indelmentível, as marchas populares, promovidas pela Câmara de Oliveira do Bairro, que de há anos a esta parte tem apostado seriamente nesta manifestação popular que traz à sede do concelho milhares de pessoas para presenciar um bom espectáculo.

Este ano o evento não fugiu à regra, pelo contrário, excedeu em muito a habitual qualidade, que vai ganhando foros de sensação à medida que as realizações se sucedem. O nível atingiu tal grandeza que, como referiu na oportunidade o presidente da Câmara, Dr. Acílio Gala, não ficariam mal se assim se apresentassem em qualquer parte do país, tanto no aspecto de trajes como na riqueza coreográfica que vai melhorando de ano para ano.

A edição deste ano teve a bafejá-la uma noite morna que assim se associou ao acontecimento que, no último sábado, levou ao campo de jogos da Escola Preparatória de Oliveira do Bairro, milhares de pessoas, não só das freguesias do concelho, mas também das terras vizinhas, levadas pela certeza que iriam presenciar algo de beleza, sonho e poesia, o que se encontrou em todas as marchas, desde a primeira que desfilou, Marcha Infantil do ABC de Bustos, à última, a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro. De resto, até as crianças tiveram exibições de luxo e transmitiram às pessoas, que abarrotavam as bancadas (e muitas se espriavam pelos espaços traseiros), um mundo de ternura.

Esse desfile que custou à Câmara 1.250 contos, distribuídos pelos diversas marchas, envolveu cerca de 600 marchantes e pessoas com outras tarefas para o bom desempenho das mesmas.

Desfilaram ao todo dez marchas: quatro da organização da Adrep (Palhaça e Areeiro, duas adultas e duas infantis); Misericórdia de Oliveira do Bairro (uma infantil e outra adulta); ABC de Bustos, idem; enquanto do Troviscal estiveram duas: uma do Troviscal e outros lugares e outra, formada por marchantes dos lugares da Carvalha, Feiteira e Limeira. Faltaram, assim, marcar presença marchas das freguesias de Oia e Mamarrosa pelo que o edil fez questão de lançar um repto às populações destas freguesias para que no próximo ano estejam presentes.

Dr. Acílio Gala realçou ainda que "temos que ganhar o futuro das marchas, pois um povo que sabe cantar com tanta harmonia e alegria é um povo que tem uma alma grande para trabalhar pelo desenvolvimento do concelho" e deixou a porta aberta para que, na próxima edição, a bolsa se alargue um pouco mais na medida em que a qualidade e o alto nível patenteados exigem, de facto, à edibilidade um olhar ainda mais atento para que as pessoas, num futuro próximo, não venham a desistir não só por algum cansaço, mas sobretudo, por razões de ordem financeira.

ABC INFANTIL

O ABC de Bustos apresentou-se em força com a marcha infantil que abriu desfile (e muito bem) e uma adulta.

"O soldadinho de chumbo", com letra e música de António Quinta Nova, foi o tema apresentado, por sinal, inspirado numa história infantil do mesmo nome. As educadoras decidiram assim recriar este tema porque "tanto as histórias como os brinquedos são de agrado das crianças e fazem parte do seu universo".

As educadoras, Ana Bela Barreira e Arminda Fernandes foram as ensaiadoras de 21 pares de crianças e 4 pares de adultos que conduziam 4 arcos. Os meninos vestiam de "soldadinhos de chumbo" e as meninas de bonequinhos de porcelana, de resto, na história o soldadinho é um boneco animado ao qual acontece uma série de aventuras e peripécias, mas a história tem um fim feliz porque o soldadinho acaba por ficar junto de outro brinquedo que ele admira e que é a boneca de porcelana.

As cores predominantes dos trajes eram o vermelho e branco. Os meninos transportavam na mão um tambor iluminado e as meninas uma sombrinha igualmente iluminada. E todos cantavam estes bonitos versos: "Ele era soldado/muito bem fardado/. Parecia capitão/, todo apuradinho/, muito alinhado/, dentro do seu pelotão/" ou assim: "Soldado de chumbo/, vem lá no seu mundo/, no seu mundo ilusório/, juntou-se às crianças/, cheias de esperan-

ças/, a cantar ao S. João". O coro dizia: "E agora a bailarina/, até já dá a mão/, já fala para ele/, já dança com ele/, em noite de S. João".

A marcha adulta do ABC de Bustos, mais uma vez apadrinhada pelo Dr. Jorge Micaelo e esposa, por sua vez, apresentou o tema "A primavera da vida". Era composta por 29 pares e 2 crianças e quatro arcos que eram alusivos ao tema que foi ensaiado pela Prof. Henriqueta Martins. Também aqui a letra e a música foram da responsabilidade de António Quinta Nova que escreveu e foi cantada: "Contam as lendas antigas/que em tempos que já lá vão/lá iam as raparigas/ com suas bilhas na mão" ou "em noite de S. João ou em outra qualquer/dá-me a tua mão/ seja homem o mulher", enquanto, o coro, agradado pelo desafiado, respondia: "Que bom que era/ que sempre assim fosse/ meu Deus quem nos dera/ que bom que era/, como era doce/ter na nossa alma/ sempre Primavera".

As cores predominantes dos trajes eram verde e amarelo e os homens, recriando os jardineiros, trajavam uma jardineira muito característica da profissão; já as mulheres transportavam as tradicionais cantarlinhas.

MARCHA DA CARVALHA

Os lugares de Carvalha, Feiteira e Limeira, associaram-se no escalão de adultos, e levaram ao campo de jo-



gos da Escola Preparatória de Oliveira do Bairro "Os Marinheiros". Foi uma homenagem que as populações envolvidas na marcha quiseram prestar "aos nossos antepassados que tantas vezes navegaram por mares nunca navegados".

Este foi o tema que deu origem a toda a coreografia apresentada e foi mote para a letra:

"Somos Carvalha e Feiteira/Somos ainda Limeira/ Temos acesa a fogueira/Nesta noite de folia/p'ra cantar ao S. João/p'ra cantar ao S. João/com a voz e o coração".

Este é o refrão utilizado no fim do cantar de duas quadras como estas: "Nesta noite de alegria/, marinheiros queremos ser/e navegar.../até ao amanhecer", porque "somos um povo do mar/, um país de marinheiros/. Em muitas terras nós fomos/ a chegar os primeiros".

MARCHA DO TROVISCAL

"As sementes põe à terra/ com suor e com carinho/, vai vendo-as germinar/ crescer tão de mansinho. Com o chegar das colheitas/ animam-se os corações/ vamos todos para a ceifa/ soltando alegres canções".

A ceifa era o tema levado ao campo de jogos da Escola Preparatória de Oliveira do Bairro pela Marcha do Troviscal que cantava aqueles versos, enquanto o refrão era solto de duas em duas quadras e dizia assim: "Rapazes e raparigas/, vamos todos marchar/, lembrar o povo/, dia a dia a labutar".

O suporte organizativo desta marcha, como vem sendo já hábito, foi o Grupo Coral do Troviscal e envolveu o lugar do Troviscal e outros da freguesia. Formavam-na 24 pares de adultos e oito pares de crianças e incluía quatro arcos. Constituiu, quanto ao número de marchantes, uma das maiores que desfilaram nas marchas populares, promovidas pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.

A letra não tem um só autor, mas é produção de um grupo de pessoas, enquanto a música foi adaptada por um grupo de músicos da Banda do Troviscal e Banda da Mamarrosa. Como disse a Dr. Rosalina Filipe, no fundo, era uma homenagem ao povo da terra que trabalha de sol a sol.

Alguns marchantes transportavam símbolos da lavoura, como espantalhos, molhos de erva, trigo e centeio como não faltou o açafate da merenda. Eles transportavam cordas aos ombros e salientavam-se com os seus lenços de tabaqueiros. Elas amarravam o cabelo com lenços verdes, enquanto os chapéus de palha tombavam sobre os ombros e aos ombros levavam ainda a tradicional foice.

MARCHA DA MISERICÓRDIA

A Misericórdia de Oliveira do Bairro voltou a sair à rua com as suas marchas: uma infantil e outra de adultos, com o tema comum - a música.

Ambas as letras são da autoria de Ilda Gil, enquanto a música é de autoria de Paulo Martins no primeiro caso, e de Eng. Dias Cardoso, no segundo. Entretanto, os arranjos musicais são da responsabilidade de Dr. Silas Granjo e Eng. Manuel Borrás. A coreografia é da responsabilidade de Natércia Pires, já habituada a essas andanças, que, de resto, também foi a ensaiadora.

A marcha infantil, composta por 12 pares, desfilou, cantando:

"A marcha é festa/bela e popular/. Somos crianças/ prontas para dançar". Ou: "Hoje saímos à rua/todos pra reinação/com música na alma/e com amor no coração".

O refrão era o seguinte: "com a pandeireta/e com o tambor/ vamos na marcha/todos com muito rigor".

A decoração dos arcos teve por base a música nos diferentes instrumentos musicais, com suporte nos bonecos do Walt Disney, executados por uma funcionária da Santa Casa, Maria do Carmo e as saias e camisas dos

jovens tinham como cor dominantes o rosa e o verde.

Por sua vez, a marcha adulta era composta por 24 pares, e incorporava oito arcos, onde o tema dominante eram os instrumentos musicais a que emprestou a arte Lídio Manuel Rosa. Os trajes dos componentes exibiam fundamentalmente as cores rosa e verde e pautas musicais e as mulheres iam coroadas por uma viola.

Se o refrão era: "A música é arte/, a marcha é tradição/, o desfile alegria/ao som do acordeão", já as quadras cantadas andavam à volta da banda de música, do fado e do teatro. Diziam elas: "A nossa linda oliveira/tem história musical/. Teve em tempos que lá vão/uma banda especial". Ou: "Desde o teatro à revista/, desde o arraial ao fado/, música e poesia/caminham lado a lado".

E foi o que aconteceu na noite das marchas em Oliveira do Bairro onde a música e a poesia da Santa Casa emprestou um pedaço de sonho e colorido.

MARCHA DA PALHAÇA

A marcha adulta da Palhaça apostou na recriação da sua feira, que desfilou com seus arcos em número de oito, que recordavam as barracas mais ou menos antigas. Lúcia Moura, foi a ensaiadora das duas marchas (infantil e adulta). As barracas emprestaram-lhe as cores amarela e branca às riscas, "para dar cor".

A autora da letra da marcha adulta é Teresa Moura que também foi a responsável pela roupa feminina enquanto Fernando Mário é o responsável pelo traje do sexo oposto.

Na marcha adulta, os homens representando vendedores e as mulheres feirantes, eram distribuídos por vinte e cinco pares, cantando: "Esta marcha da Palhaça/É uma marcha de encantar/. Este povo canta e dança/E também/ E também sabe reinar". E era o que todos ali faziam, com garbo e orgulho, cada um metendo-se na figura que procurava reviver: a vendedora de termços, o vendedor de água ou a de manjericos. Uns, os compradores, e outros, as vendeiras, todos fazem a história do que era anos atrás a feira. De resto, é a letra que vai desfiando vários momentos do negócio: "Já começaram as feiras/Há muitos e longos anos/Tinha cereais e esteiras/E também tendas de panos". E lá continuavam a entoar na noite: "A feira é um costume/Como manda a tradição/Se não vierem à feira/Não é grande dia, não". Efectivamente, grande era o dia da feira, quase romaria, e dia em que até iam à boca algumas guloseimas e o pão de trigo e a rosquilha, como cantam: "Há vendedores de pão/Um caseiro, outro não./Também vendem rosquilhas/Para ganhar mais tostão...".

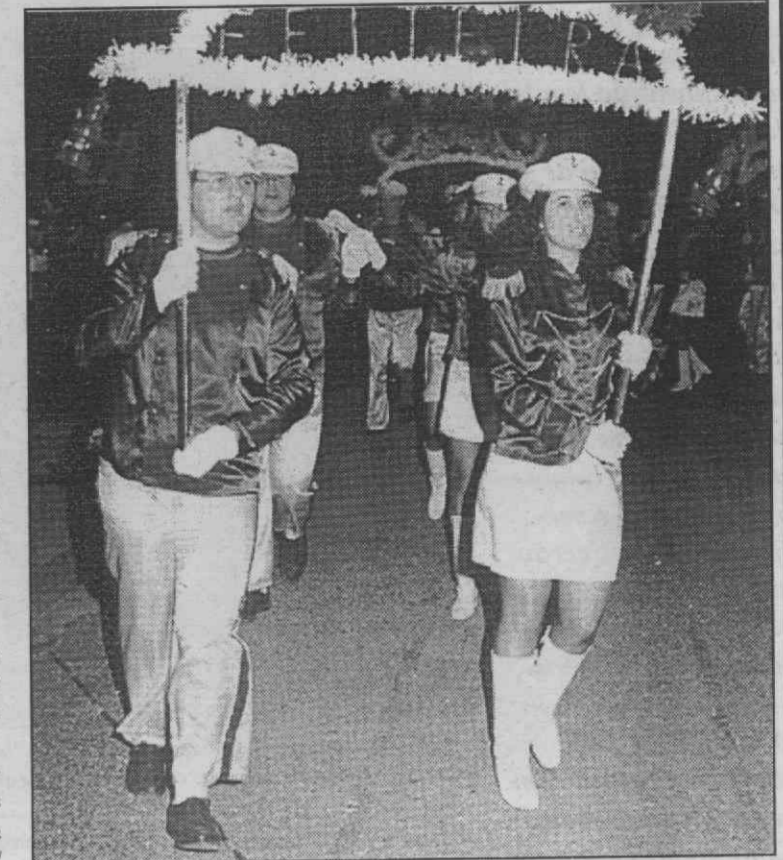
Os arcos, em número de oito, são uma concepção de António Santos, sendo a sua pintura da responsabilidade das irmãs Maribel e Luisa Oliveira. Alegorias, algumas, vendedores de água, de manjericos, tremoços, galinhas, esteiras, pão, não faltando o seringador, nem tão pouco o vendedor da banha da cobra e de animais mais domésticos e macios como as cabras. Com esta particularidade: cada um lançando no arraial e por sua vez o seu pregão, o que trouxe à lembrança de muitos os costumes de outros tempos, não muito longínquos.

Relacionado com outro costume, o dos "amola-tesouras" que também iam às feiras, a marcha infantil da Palhaça avivou na memória de muitos uma figura que calorreava os caminhos das aldeias em busca de guarda-chuvas de vara quebrada ou loiça de beijo partido. Eram exactamente os "amola-tesouras" que os meninos figuravam empenhando uma tesoura enquanto as ternas comparsas transportavam o guarda-chuvas. "Amola-tesouras/É o nosso tema./ Arranjamos chapéus/Que é nosso lema." Se este era o anúncio fresco nas vozes e colorido nos trajes, todavia, alargavam o cantar a outras quadras como estas: "O povo contente/Há alegria no ar/Venham cá ver/ A Palhaça a cantar.

(Cont. na pág. 10)



Marcha do Troviscal



Marcha dos lugares da Carvalha, Feiteira e Limeira



Marcha Infantil da Palhaça



Marcha Adulta da Palhaça

○ **Diversos**



Marcha Infantil do ABC Bustos



Marcha adulta do ABC Bustos



Marcha Infantil da Misericórdia de Oliveira do Bairro



Marcha Adulta da Misericórdia de Oliveira do Bairro

Marchas Populares do Concelho de Oliveira do Bairro

Grande espectáculo com a edição de uma noite excelente

Decorreram, com muita animação e qualidade, indesmentível, as marchas populares, promovidas pela Câmara de Oliveira do Bairro, que de há anos a esta parte tem apostado seriamente nesta manifestação popular que traz à sede do concelho milhares de pessoas para presenciar um bom espectáculo.

Este ano o evento não fugiu à regra, pelo contrário, excedeu em muito a habitual qualidade, que vai ganhando foros de sensação à medida que as realizações se sucedem. O nível atingiu tal grandeza que, como referiu na oportunidade o presidente da Câmara, Dr. Acílio Gala, não ficariam mal se assim se apresentassem em qualquer parte do país, tanto no aspecto de trajes como na riqueza coreográfica que vai melhorando de ano para ano.

A edição deste ano teve a bafejá-la uma noite morna que assim se associou ao acontecimento que, no último sábado, levou ao campo de jogos da Escola Preparatória de Oliveira do Bairro, milhares de pessoas, não só das freguesias do concelho, mas também das terras vizinhas, levadas pela certeza que iriam presenciar algo de beleza, sonho e poesia, o que se encontrou em todas as marchas, desde a primeira que desfilou, Marcha Infantil do ABC de Bustos, à última, a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro. De resto, até as crianças tiveram exhibições de luxo e transmitiram às pessoas, que abarrotavam as bancadas (e muitas se espriavam pelos espaços traseiros), um mundo de ternura.

Esse desfile que custou à Câmara 1.250 contos, distribuídos pelos diversas marchas, envolveu cerca de 600 marchantes e pessoas com outras tarefas para o bom desempenho das mesmas.

Desfilaram ao todo dez marchas: quatro da organização da Adrep (Palhaça e Areeiro, duas adultas e duas infantis); Misericórdia de Oliveira do Bairro (uma infantil e outra adulta); ABC de Bustos, idem; enquanto do Troviscal estiveram duas: uma do Troviscal e outros lugares e outra, formada por marchantes dos lugares da Carvalha, Feiteira e Limeira. Faltaram, assim, marcar presença marchas das freguesias de Oiã e Mamarrosa pelo que o edil fez questão de lançar um reptó às populações destas freguesias para que no próximo ano estejam presentes.

Dr. Acílio Gala realçou ainda que "temos que ganhar o futuro das marchas, pois um povo que sabe cantar com tanta harmonia e alegria é um povo que tem uma alma grande para trabalhar pelo desenvolvimento do concelho" e deixou a porta aberta para que, na próxima edição, a bolsa se alargue um pouco mais na medida em que a qualidade e o alto nível patenteados exigem, de facto, à edibilidade um olhar ainda mais atento para que as pessoas, num futuro próximo, não venham a desistir não só por algum cansaço, mas sobretudo, por razões de ordem financeira.

ABC INFANTIL

O ABC de Bustos apresentou-se em força com a marcha infantil que abriu desfile (e muito bem) e uma adulta.

"O soldadinho de chumbo", com letra e música de António Quinta Nova, foi o tema apresentado, por sinal, inspirado numa história infantil do mesmo nome. As educadoras decidiram assim recriar este tema porque "tanto as histórias como os brinquedos são de agrado das crianças e fazem parte do seu universo".

As educadoras, Ana Bela Barreira e Arminda Fernandes foram as ensaiadoras de 21 pares de crianças e 4 pares de adultos que conduziam 4 arcos. Os meninos vestiam de "soldadinhos de chumbo" e as meninas de bonequinhos de porcelana, de resto, na história o soldadinho é um boneco animado ao qual acontece uma série de aventuras e peripécias, mas a história tem um fim feliz porque o soldadinho acaba por ficar junto de outro brinquedo que ele admira e que é a boneca de porcelana.

As cores predominantes dos trajes eram o vermelho e branco. Os meninos transportavam na mão um tambor iluminado e as meninas uma sombrinha igualmente iluminada. E todos cantavam estes bonitos versos: "Ele era soldado/muito bem fardado/, Parecia capitão/, todo apurado/, muito alinhado/, dentro do seu pelotão/" ou assim: "Soldado de chumbo/, vem lá no seu mundo/, no seu mundo ilusão/, juntou-se às crianças/, cheias de esperan-

ças/, a cantar ao S. João". O coro dizia: "E agora a bailarina/, até já dá a mão/, já fala para ele/, já dança com ele/, em noite de S. João".

A marcha adulta do ABC de Bustos, mais uma vez apadrinhada pelo Dr. Jorge Micaelo e esposa, por sua vez, apresentou o tema "A primavera da vida". Era composta por 29 pares e 2 crianças e quatro arcos que eram alusivos ao tema que foi ensaiado pela Prof. Henriqueta Martins. Também aqui a letra e a música foram da responsabilidade de António Quinta Nova que escreveu e foi cantada: "Contam as lendas antigas/que em tempos que já lá vão/lá iam as raparigas/ com suas bilhas na mão" ou "em noite de S. João ou em outra qualquer/dá-me a tua mão/ sejas homem o mulher", enquanto, o coro, agrado pelo desafio, respondia: "Que bom que era/ que sempre assim fosse/ meu Deus quem nos dera/ que bom que era/, como era doce/ter na nossa alma/ sempre Primavera".

As cores predominantes dos trajes eram verde e amarelo e os homens, recriando os jardineiros, trajavam uma jardineira muito característica da profissão; já as mulheres transportavam as tradicionais cantarlinhas.

MARCHA DA CARVALHA

Os lugares de Carvalha, Feiteira e Limeira, associaram-se no escalão de adultos, e levaram ao campo de jo-



gos da Escola Preparatória de Oliveira do Bairro "Os Marinheiros". Foi uma homenagem que as populações envolvidas na marcha quiseram prestar "aos nossos antepassados que tantas vezes navegaram por mares nunca navegados".

Este foi o tema que deu origem a toda a coreografia apresentada e foi mote para a letra:

"Somos Carvalha e Feiteira/Somos ainda Limeira/ Temos acesa a fogueira/Nesta noite de folia/p'ra cantar ao S. João/p'ra cantar ao S. João/com a voz e o coração".

Este é o refrão utilizado no fim do cantar de duas quadras como estas: "Nesta noite de alegria/, marinheiros queremos ser/e navegar.../até ao amanhecer", porque "somos um povo do mar/, um país de marinheiros/. Em muitas terras nós fomos/ a chegar os primeiros".

MARCHA DO TROVISCAL

"As sementes põe à terra/ com suor e com carinho/, vai vendo-as germinar/ crescer tão de mansinho/. Com o chegar das colheitas/ animam-se os corações/ vamos todos para a ceifa/ saltando alegres canções".

A ceifa era o tema levado ao campo de jogos da Escola Preparatória de Oliveira do Bairro pela Marcha do Troviscal que cantava aqueles versos, enquanto o refrão era solto de duas em duas quadras e dizia assim: "Rapazes e raparigas/, vamos todos marchar/, lembrar o povo/, dia a dia a labutar".

O suporte organizativo desta marcha, como vem sendo já hábito, foi o Grupo Coral do Troviscal e envolveu o lugar do Troviscal e outros da freguesia. Formavam-na 24 pares de adultos e oito pares de crianças e incluía quatro arcos. Constituiu, quanto ao número de marchantes, uma das maiores que desfilaram nas marchas populares, promovidas pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.

A letra não tem um só autor, mas é produção de um grupo de pessoas, enquanto a música foi adaptada por um grupo de músicos da Banda do Troviscal e Banda da Mamarrosa. Como disse a Dr. Rosalina Filipe, no fundo, era uma homenagem ao povo da terra que trabalha de sol a sol.

Alguns marchantes transportavam símbolos da lavoura, como espantalhos, molhos de erva, trigo e centeio como não faltou o açafate da merenda. Eles transportavam cordas aos ombros e salientavam-se com os seus lenços de tabaqueiros. Elas amarravam o cabelo com lenços verdes, enquanto os chapéus de palha tombavam sobre os ombros e aos ombros levavam ainda a tradicional foice.

MARCHA DA MISERICÓRDIA

A Misericórdia de Oliveira do Bairro voltou a sair à rua com as suas marchas: uma infantil e outra de adultos, com o tema comum - a música.

Ambas as letras são da autoria de Ilda Gil, enquanto a música é de autoria de Paulo Martins no primeiro caso, e de Eng. Dias Cardoso, no segundo. Entretanto, os arranjos musicais são da responsabilidade de Dr. Silas Granjo e Eng. Manuel Borras. A coreografia é da responsabilidade de Natércia Pires, já habituada a essas andanças, que, de resto, também foi a ensaiadora.

A marcha infantil, composta por 12 pares, desfilou, cantando:

"A marcha é festa/bela e popular/. Somos crianças/ , prontas para dançar". Ou: "Hoje saímos à rua/todos pra reinação/com música na alma/e com amor no coração".

O refrão era o seguinte: "com a pandeireta/e com o tambor/ vamos na marcha/todos com muito rigor".

A decoração dos arcos teve por base a música nos diferentes instrumentos musicais, com suporte nos bonecos do Walt Disney, executados por uma funcionária da Santa Casa, Maria do Carmo e as saias e camisas dos

jovens tinham como cor dominantes o rosa e o verde.

Por sua vez, a marcha adulta era composta por 24 pares, e incorporava oito arcos, onde o tema dominante eram os instrumentos musicais a que emprestou a arte Lídio Manuel Rosa. Os trajes dos componentes exibiam fundamentalmente as cores rosa e verde e pautas musicais e as mulheres iam coroadas por uma viola.

Se o refrão era: "A música é arte/, a marcha é tradição/, o desfile alegria/ao som do acordeão", já as quadras cantadas andavam à volta da banda de música, do fado e do teatro. Diziam elas: "A nossa linda oliveira/tem história musical/. Teve em tempos que lá vão/uma banda especial". Ou: "Desde o teatro à revista/, desde o arraial ao fado/, música e poesia/caminham lado a lado".

E foi o que aconteceu na noite das marchas em Oliveira do Bairro onde a música e a poesia da Santa Casa emprestou um pedaço de sonho e colorido.

MARCHA DA PALHAÇA

A marcha adulta da Palhaça apostou na recriação da sua feira, que desfilou com seus arcos em número de oito, que recordavam as barracas mais ou menos antigas. Lúcia Moura, foi a ensaiadora das duas marchas (infantil e adulta). As barracas emprestaram-lhe as cores amarela e branca às riscas, "para dar cor".

A autora da letra da marcha adulta é Teresa Moura que também foi a responsável pela roupa feminina enquanto Fernando Mário é o responsável pelo traje do sexo oposto.

Na marcha adulta, os homens representando vendedores e as mulheres feirantes, eram distribuídos por vinte e cinco pares, cantando: "Esta marcha da Palhaça/É uma marcha de encantar/. Este povo canta e dança/E também/ E também sabe reinar". E era o que todos ali faziam, com garbo e orgulho, cada um metendo-se na figura que procurava reviver: a vendedora de termços, o vendedor de água ou a de manjericos. Uns, os compradores, e outros, as vendeiras, todos fazem a história do que era anos atrás a feira. De resto, é a letra que vai desfilando vários momentos do negócio: "Já começaram as feiras/Há muitos e longos anos/Tinha cereais e esteiras/E também tendas de panos". E lá continuavam a entoar na noite: "A feira é um costume/Como manda a tradição./Se não vierem à feira/Não é grande dia, não". Efectivamente, grande era o dia da feira, quase romaria, e dia em que até iam à boca algumas guloseimas e o pão de trigo e a rosquilha, como cantam: "Há vendedores de pão/Um caseiro, outro não./Também vendem rosquilhas/Para ganhar mais tostão...".

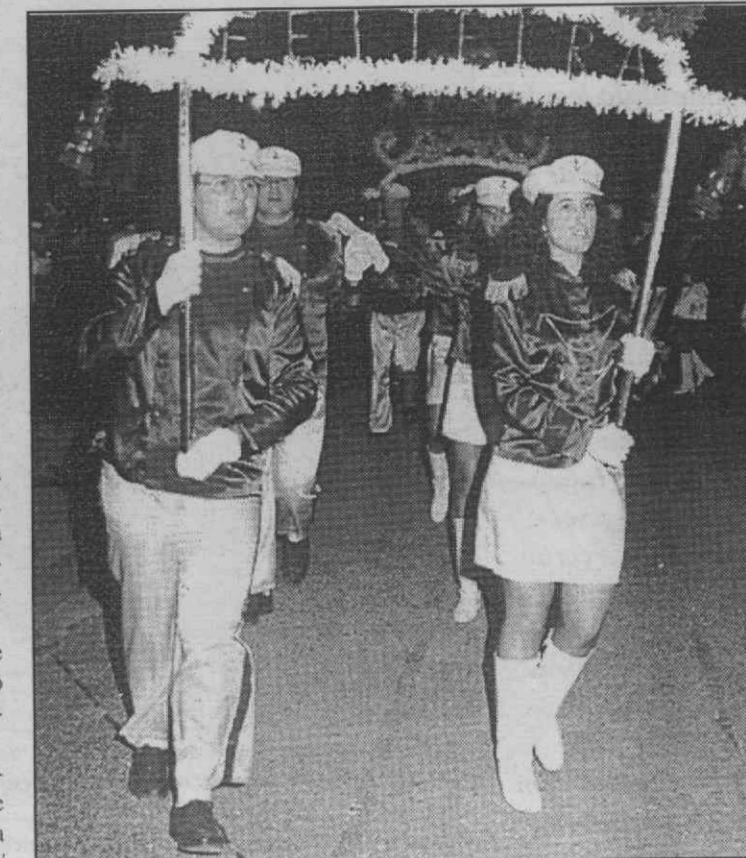
Os arcos, em número de oito, são uma concepção de António Santos, sendo a sua pintura da responsabilidade das irmãs Maribel e Luisa Oliveira. Alegorias, algumas, vendedores de água, de manjericos, tremços, galinhas, esteiras, pão, não faltando o seringador, nem tão pouco o vendedor da banha da cobra e de animais mais domésticos e macios como as cabras. Com esta particularidade: cada um lançando no arraial e por sua vez o seu pregão, o que trouxe à lembrança de muitos os costumes de outros tempos, não muito longínquos.

Relacionado com outro costume, o dos "amolatesouras" que também iam às feiras, a marcha infantil da Palhaça avivou na memória de muitos uma figura que calcorreava os caminhos das aldeias em busca de guarda-chuvas de vara quebrada ou loiça de beijo partido. Eram exactamente os "amolatesouras" que os meninos figuravam empenhados de uma tesoura enquanto as temas comparsas transportavam o guarda-chuvas. "Amolatesouras/É o nosso tema./ Arranjamos chapéus/Que é o nosso lema" Se este era o anúncio fresco nas vozes e colorido nos trajes, todavia, alargavam o cantar a outras quadras como estas: "O povo contente/Há alegria no ar/Venham cá ver/ A Palhaça a cantar.

(Cont. na pág. 10)



Marcha do Troviscal



Marcha dos lugares da Carvalha, Feiteira e Limeira



Marcha Infantil da Palhaça



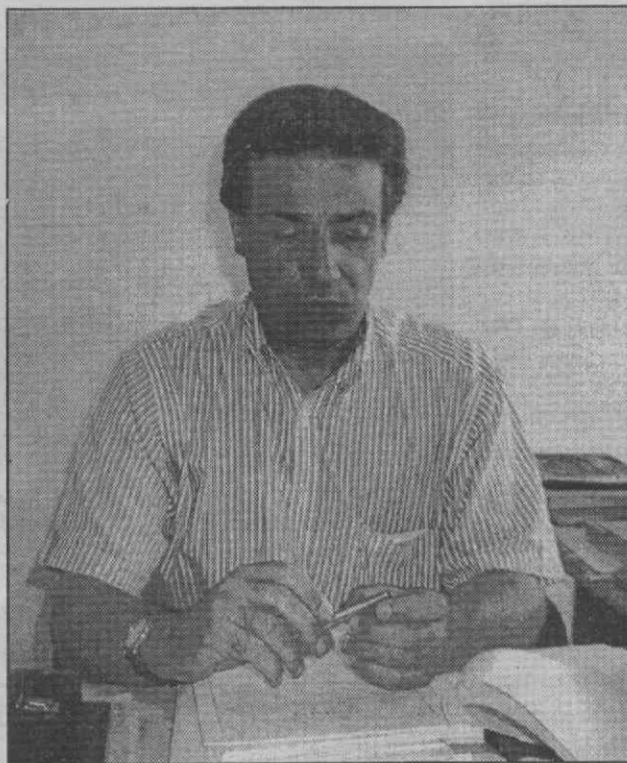
Marcha Adulta da Palhaça

Em foco

Fiacoba/97

Gastronomia e Vinhos têm selo e sabor bairradinos

Elísio Albuquerque é presentemente o vereador substituto legal do presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, assumindo ainda os "comandos" da APALB. Na FIACOBABA é responsável pelo sector da gastronomia, e numa curta entrevista ao JB mostrou-se muito reservado sobre este certame, mas o suficiente para sabermos que a II Mostra de Gastronomia e Vinhos custará cerca de 5400 contos, e contará com cerca de 25 expositores, o que significa um aumento relativamente ao certame do ano passado.



Elísio Albuquerque, presidente da APALB: "temos que nos render à evidência: não temos mais espaço".

Jornal da Bairrada (JB) - Quais as grandes novidades da FIACOBABA /97?

Elísio Albuquerque (EA) - Como sabe, este ano, foi criada uma equipa composta pela Associação Comercial e Industrial da Bairrada (ACIB), e Câmara Municipal que está dividida em dois sectores: Gastronomia e Cultura, enquanto, que o coordenador desta equipa de trabalho é o presidente da Câmara.

JB - Este ano, a FIACOBABA vai ter um novo cartaz publicitário?

EA - Penso que sim, mas isso é mais uma situação que está a cargo do meu colega e da arquitecta, mas vamos efectivamente mudar a fachada principal da feira, de acor-

do com a ACIB e com a Câmara Municipal.

O visual vai ficar extremamente bonito e dentro da gastronomia vai haver grandes novidades.

JB - Qual é o número de expositores previstos para a mostra de gastronomia?

EA - Dentro da II Mostra de Gastronomia e Vinhos da Bairrada presentemente estamos com cerca de 25 expositores. Temos restaurantes da zona da Bairrada.

Em relação à parte comercial, que ficou a cargo da ACIB, estão com cerca de 100 expositores.

De referir, ainda que há um grande salto qualitativo e quantitativo em relação ao ano anterior. São saltos de extrema importância para a região, este ano, há grandes novidades.

JB - A Gastronomia continua a ser uma grande aposta?

EA - Sem dúvida alguma. Este ano, tivemos que fazer

uma certa selecção em relação aos restaurantes.

JB - Quando é que foram iniciados os trabalhos de captação dos expositores?

EA - Isto não é fácil. Muita gente pensa que montar uma feira, que é de um dia para o outro, e as pessoas inscrevem-se... não. É preciso promover e fazer um marketing relativamente ao produto que nós pretendemos. O que nós pretendemos é uma feira de grande qualidade, independente da mostra de Gastronomia.

Paralelamente integrada na FIACOBABA, haverá a mostra de gastronomia e para isso foi necessário as pessoas movimentarem-se, enfim, promoverem acções objectivas e concretas no aspecto de se demonstrar aquilo que se pretende fazer e sensibilizar as pessoas para esse feito.

JB - Por que não investir mais cerradamente na vertente do artesanato, já que há fun-

dos comunitários para o efeito?

EA - Penso que o Artesanato é uma das novidades este ano na parte da FIACOBABA.

A ACIB, de acordo como o meu colega de Câmara, o vereador Victor Oliveira, penso que vão apresentar algum artesanato de pessoas oriundas de diferentes pontos do país.

JB - Qual é o papel da ACIB, da Câmara Municipal e da APALB?

EA - A APALB está integrada no projecto da segunda Mostra de Gastronomia. As entidades envolvidas são a Comissão Vitivinícola, APALB, Confraria Gastronómica do Leitão da Bairrada, e outras entidades que fazem parte do projecto da gastronomia.

A ACIB, este ano, foi a principal responsável pela área de comércio, indústria e serviços, isto é: pela montagem, desmontagem, orientação e contactos com os industriais da região da Bairrada.

Praticamente podemos dizer que a FIACOBABA em si ficou a cargo da ACIB.

A cargo da Câmara está a parte cultural e a segunda Mostra de Gastronomia.

JB - Para quando um novo espaço para a realização deste género de Feiras?

EA - Como sabe, a Câmara e a ACIB, em termos de futuro, estão a pensar num espaço para criar um parque temático, onde se poderão realizar eventos desta natureza. Não sei qual é o ponto da situação, mas, no entanto, o presidente da Câmara poderá dizer mais alguma coisa.

Todavia, penso que estão a encetar contactos para que isso venha a acontecer.

Actualmente nós temos que nos render à evidência: não temos mais espaço, temos o que a escola nos cede a troco de 550 mil escudos.

Protocolo irmana Oiã (Bairrada) e Oya (Galiza)

(Cont. da página 13)

Acrescente-se ainda que o município de Oya faz parte da província de Ponte Vedra, situando-se a 30 quilómetros de Vigo. Em Santa Maria de Oya havia um mosteiro cisterciense cujas origens aparecem carregadas de densas brumas. Há quem mesmo situe a sua fundação no século VI. Outros, porém colocam-na em 1139. Ora é este mosteiro senhor de muitas possessões que se estendem por

toda a região do Baixo Minho, passavam a Portugal e chegavam mesmo às portas de Lisboa. Daí, a franca probabilidade da fixação de algumas pessoas de Oya por terras que então frequentavam.

Ora aqui está um pouco do que pode ter sido a história comum dos dois povos e que, agora com a assinatura deste protocolo de carácter cultural, poderá ser aprofundado, na medida do possível.

Armor Pires Mota

A Crónica do Costume

Desenvolvimento pessoal e social

(Cont. da página 2)

ao jovem que interiorize valores, considere quais os seus direitos e deveres como cidadão, como consumidor, como eleitor, como membro de uma família, como membro de uma comunidade e como membro de uma nação, em consonância com o respeito pela natureza, pelo ambiente e, sobretudo, pelos outros.

A diferença, em relação à outra disciplina, é que estes conhecimentos não sendo adquiridos a partir de um universo exclusivamente religioso, rasgam horizontes mais vastos a nível pessoal e social, projectando-se a partir do epicentro escolar para um redimensionamento constante em relação ao meio e à vida.

Este espaço de convergência de saberes e de auto-construção de uma cidadania consciente e esclarecida, floresce criativamente no reencontro e descoberta do adolescente consigo próprio e com os outros.

Por isso, o Desenvolvimento Pessoal e Social nunca poderá ser leccionado como uma rotineira transmissão de conhecimentos. Trata-se, essencialmente, de uma disciplina de formação. E, como tal, deverá cumprir-se, segundo António Póvoa, como um processo de transformação individual, na tripla dimensão do saber (conhecimento), do saber-fazer (capacidades) e do saber-ser (atitudes).

Daí que não deva nem possa esta disciplina compadecer-se com a rotina e o entorpecimento.

Um professor de Desenvolvimento Pessoal e Social não pode resumir-se a um mero transmissor de teorias em desuso, juiz e Deus na sala de aula. Um professor de Desenvolvimento Pessoal e Social é, e deve ser, também, uma lança em África, um sobrevivente apto a transmitir o que os manuais ainda não ensinam, capacitando os alunos para assumirem a imprevisibilidade com que cada vez mais nos defrontamos no quotidiano. Parafraseando António José Saraiva, hoje tudo acontece como nos filmes de Polanski, nunca se sabe de onde parte o tiro seguinte...

Mário Costa

Oliveira do Bairro

Inscrições na FUOB

Estão abertas as inscrições para a selecção de músicos para a Orquestra Ligeira da Filarmónica União de Oliveira do Bairro a cargo dos professores do V Curso de Férias de Música de Oliveira do Bairro.

A selecção será feita no dia 22 de Julho 1997 na sede da filarmónica União de Oliveira do Bairro, pelas 21 horas, Rua Sr. dos Aflitos, Oliveira do Bairro.

Os candidatos devem efectuar a sua inscrição na secretaria da Filarmónica ou através do telef. 034-747140.

Qualquer esclarecimento será dado na secretaria da Instituição das 15 às 20 horas de 2ª a 6ª feira

LUGAR À POESIA

Assim será

Foi naquele dia
Que a rota da minha vida mudou:
Um adeus e uma lágrima
E o cumprir de um destino já traçado
Eu era, agora não sou mais a mesma.
Mudou o pensar, o tempo e a vontade,
Mas ficou a saudade,
Uma saudade que me mantém viva,

Viva nas teias da minha sina,
Onde o sangue deambula
Consoante as leis da minha existência,
Que me fazem seguir em frente
E cumprir o que me foi destinado,
Porque eu sou e existo,
Logo quero e posso... sempre.
Maria da Conceição de Almeida Morais

Destaque

Secretário de Estado inaugura Fiacoba



(Cont. da 1.ª página)

Se há membro do governo a abrir a feira, com créditos firmados na região, outro membro do governo a encerrará, o que acontece pela primeira vez, e será o Secretário de Estado do Comércio e Turismo, Dr. Jaime Serrão Andrez.

Entretanto, já se encontra elaborado o respectivo programa enriquecido por duas componentes: a cultural, realizada com a "prata da casa" e também de terras vizinhas (Fermentelos, Sangalhos e Mealhada) e a de âmbito específico, relacionada essencialmente com três sectores: Vinho, o porco e o leitão da Bairrada e ainda um palestra sobre Turismo Moderno.

Ainda que o vereador da cultura Victor Oliveira não gosta de referir-se a pontos

altos, dentro do programa que está elaborar para a décima terceira edição da Fiacoba, o certo é que eles existem muito naturalmente. Como é o caso da participação da Orquestra Típica e Coral de Águeda, no dia 25 (sexta-feira). Todavia, não há vedetas do top nacional, porque a sua intenção é dar espaço e voz ao que de cultural e musical há no concelho, sem esquecer a vizinhança.

Como novidade mesmo é a actuação, pela primeira vez, de grupo Cantos da Beira d'água, de Perrães, e Dimensão Jovem, do Rego. Divergindo para a área do desporto, o Anadia Ginásio Clube fará uma demonstração de ginástica de trampolim, com a participação de alguns atletas seus que são campeões nacionais da modalidade.

Concertos de bandas e de

grupos corais, actuação de grupos folclóricos, música popular portuguesa, teatro e fados integram um vasto programa que mantém ainda outras iniciativas de bastante colorido e grande interesse, como é o caso da Volta ao Concelho em Ciclismo e concentração de automóveis antigos, frente aos antigos paços do concelho e respectivo passeio pelo concelho.

Tudo se conjuga assim para que a Fiacoba no aspecto cultural se mantenha ao (bom) nível das edições anteriores, com sinal mais. Sinal mais que também será pelo facto de albergar um maior número de expositores, de tal modo que a Câmara e a ACIB se viram obrigados a afrouxar as inscrições e até recusar algumas, evidentemente por falta de espaço. Efectivamente, e segun-

do o presidente da Câmara que tem visitado algumas empresas, ou feito contacto telefónico com outras, a adesão tem sido grande, o que concorre para que mais uma vez a Fiacoba seja um sucesso não só em termos de programação cultural, mas, sobretudo, como montra das potencialidades do concelho de Oliveira do Bairro e também da Bairrada.



Orquestra Típica de Águeda

Programa

Dia 19 - Sábado

20h30 - Abertura Solene da IIª Mostra de Gastronomia e Vinhos da Bairrada, inserida da Fiacoba/97, com a presença de Sua Excelência o Secretário de Estado da Indústria e Energia - Engº José Pereira Penedos.

Prestarão as Honras Oficiais: Fanfara dos Bombeiros de Oliveira do Bairro; Banda Filarmónica da Mamarrosa; Grupo de Escuteiros da Palhaça; Grupo de Escuteiros do Troviscal; Grupo de Escuteiros de Oliveira do Bairro.

22h00 - Concerto pela Banda Filarmónica da Mamarrosa.

Dia 20 - Domingo

10h00 - IV Concentração de Automóveis Antigos (frente aos antigos Paços do Concelho), com a colaboração do Clube Aveirense de Automóveis Antigos, seguida da volta ao concelho.

10/23.00 horas - Feira de Antiguidades e Velharias

18h30 - Largada de Pombos a cargo da Sociedade Columbófila do Troviscal

21h30 - Actuação: Orquestra Ligeira da Banda Marcial de Fermentelos; Rancho Folclórico "As Vindimadeiras" da Mamarrosa

Dia 21 - Segunda-Feira

20h00 - Palestra: Turismo Moderno, palestrante, Dr. Encarnação Dias (Presidente da Região de Turismo Rota da Luz

21h30 - Concerto de Música com Grupos Corais do Concelho: Grupo Coral de Oiã, Grupo Coral do Troviscal e Grupo Coral de Bustos

22h30 - Actuação do Rancho Folclórico e Etnográfico da Pampilhosa do Botão.

Dia 22 - Terça-Feira

21h30 - Actuação dos Ranchos Folclóricos: S. Simão da Mamarrosa e Nossa Senhora da Saúde (Fermentelos).

Dia 23 - Quarta-Feira

17h00 - V Circuito Ciclista do Concelho de Oliveira do Bairro

20h00 - Palestra:

Painel 1 - "Organização Regional para a Certificação dos Vinhos Regionais das Beiras"; Palestrante: Dr. João Casaleiro (Comissão Vitivinícola da Bairrada)

Painel 2 - "Vinho e Saúde"; Palestrante: Dr. Amaral Gomes.

Painel 3 - "Nova Legislação do Plantio de Vinha"; Palestrante: Engº Adriano Martins Aires.

21h30 - Filarmónica União de Oliveira do Bairro, com Recital de Música.

22h00 - Grupo Folclórico Botões de Rosa

Dia 24 - Quinta-Feira

19h30 - Assinatura de Protocolos entre a APALB, Escola Superior Agrária de Coimbra e Associação Nacional de Criadores de Suínos da Raça Bísara (Promovido pela APALB - Ass. Prod. Assadores Leitão à Bairrada).

20h00 - Palestra:

Painel 1 - "O Porco Bísaro - O Regresso à Origem a Pensar no Futuro da Bairrada" - Palestrante, Engº Maia de Carvalho (DRABL)

Painel 2 - "A Valorização e Protecção dos Produtos Tradicionais (Agroalimentares)" - Palestrante, Dr. Fernando Cruz (DRABL)

Painel 3 - "Raça Bísara" a cargo da Associação Nacional de Criadores de Suínos de Raça Bísara - (ANCSURB); Palestrante Engº Carla Alves

21h30 - Concerto com a Banda da União Filarmónica do Troviscal; Música Popular Portuguesa com o Grupo de Cantares de Bustos

Dia 25 - Sexta-Feira

20h00 - Palestra "O Leitão da Bairrada que futuro" - Palestrante, Engº Mário Jorge Santiago, Presidente da Confra-

ria Gastronómica do Leitão da Bairrada

21h00 - Palestra "A Rosa e o Vinho" - Palestrante: Engº Manuel José R. da Costa da Associação Portuguesa da Rosa e do Vinho

21h30 - Participação: Grupo de Teatro Viv'Arte; Actuação da Orquestra Típica e Coral de Águeda e Rancho Folclórico da Casa do Povo da Palhaça

Dia 26 - Sábado

13h00 - Almoço do Expositor

21h00 - Anadia Ginásio Clube - Demonstração de Ginastas de Trompolim com a participação de Atletas Campeões Nacionais

21h30 - Música Popular Portuguesa com os Grupos: Pint'o Bago e Grupo de Cantares do Silveiro

23h30 - Noite de Fados c/ Tertúlia Bairrada

Dia 27 - Domingo

21h30 - Participação dos Grupos: Dimensão Jovem; Bairrada Ribeirinha; Cantos da Beira d'água (Música Popular)

24h00 - Encerramento do Certame pelo Sr. Presidente da Câmara - Dr. Acílio Gala pelo Secretário de Estado do Comércio e Turismo - Dr. Jaime Serrão Andrez.



Rancho Folclórico S. Simão da Mamarrosa

Destaque

Grande espectáculo com a benção de uma noite excelente

(Cont. da página 7)

O S. Pedro é/Nosso padroeiro/E vem nesta marcha/ Todo prazenteiro". Na frente, o carro do amola-tesouras.

MARCHA DO AREEIRO

Por sua vez, as Marchas do Areeiro, adulta e infantil, trouxeram a Oliveira do Bairro dois temas bem diferentes, respectivamente: Serenatas, onde a poesia e o sonho andaram de mãos dadas e Poluição, que é um grito de alerta lançado pelas crianças:

"Olha a linda natureza/ Quem a quer admirar?/ Pois nós todos com saúde, tem beleza", para concluir que "devemos de ter muito amor/ À nossa mãe natureza". E o constante grito: "Verdes prados, verdes campos/ Verdes cor da esperança./ Vamos todos protegê-los/ E vamos ter confiança".

A marcha infantil do Areeiro é composta por 25 pares. A autora da ideia dos arcos, encenando casas com portas e janelas foi a menina Luizinha, enquanto a pintura foi da responsabilidade de Miguel Costa.

A marcha dos adultos, tinha 36 pares, contando com os que transportaram os arcos, em número de 9, havendo a registar ainda o carro alegórico.

Esta marcha recriou um tema antigo, mas de sempre, as Serenatas, transportando para a noite morna clarões de magia e de sonho. Sendo assim, os trajes eram a condizer: elas, vestidas de dama antiga, (de realçar a saia comprida e armada), e protegendo-se dos rigores do tempo com a inevitável sombrinha



Marcha Infantil do Areeiro



Marcha Adulta do Areeiro

e eles, exibindo jaqueta e calça, camisa e laço exultando de prosápia no colarinho e alguns sobraçando uma viola.

A cor predominante, o rosa. E todos cantando: "Ao luar de prata/ Choram as guitarras/ Soluçam as noivas/ Quebram as amarras/ Há luz nas janelas/ Há chamadas de amor/ Suspiram as donzelas/ De fresco rubor".

A letra tem a assinatura do poeta e escritor António Capão e a música foi composta por Fernando Fernandes.

A coreografia, que é da responsabilidade da dupla Graça Carvalho e Paula Tavares, atin-

giu o auge com a entrega de uma rosa à namorada e com todos cantando o Fado Coimbra "à meia noite, ao luar..." Depois lá voltaram as voltinhas cantando a preceito: "A paz de Deus sobre a aldeia/ Em trabalhos ao sertão/ São pontes de lua cheia/ Preparando o coração/ Ou "Há sonhos dentro das casas/ De moças que vão casar/ Trilos Frenéticos de asas/ Com desejos de voar, e, entretanto, "Choram guitarras de amor/ Doces vozes ao luar/ Que as moças, em seu louvor/ Tudo sabem concentrar".

Miss Concelho de Oliveira do Bairro Quem será a mais bela?

As candidatas a Miss Concelho de Oliveira do Bairro percorreram, no passado domingo todas as freguesias do concelho de Oliveira do Bairro, dando a conhecer a sua beleza, ao mesmo tempo que aproveitaram para conhecer os mais recatados lugares do concelho.

O passeio iniciou-se por volta das 15,00 horas, em frente aos Paços do Concelho, seguindo para o Troviscal, Mamarrosa, Bustos, Palhaça, Vagueira, Oiã e Silveiro.

Segundo o "Estúdio Marques", responsável pela eleição, o 1º desfile será feito com ténis brancos, calção preto, t-shirt branca (referente ao patrocinador) e boné preto.

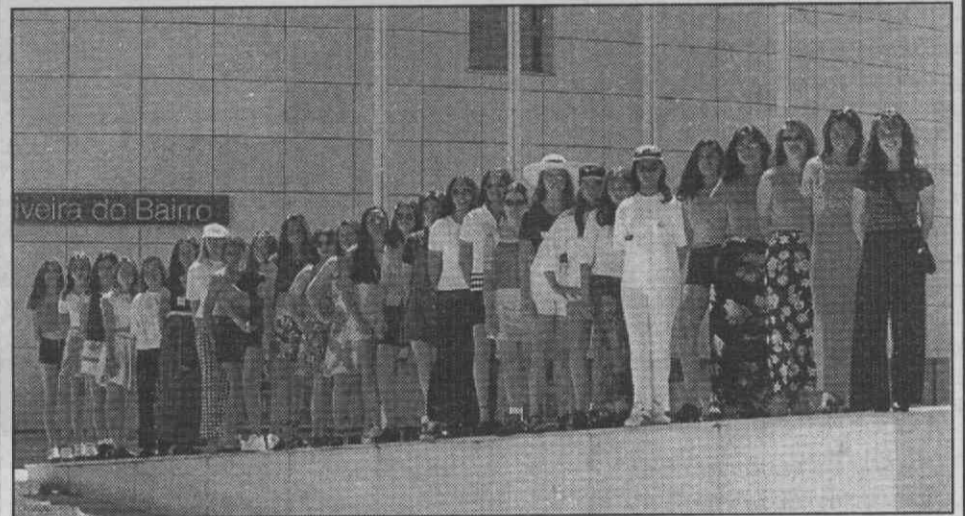
Todavia, no segundo desfile, as concorrentes usarão sapatos pretos altos, biquíni preto e lenço; finalmente, o terceiro e último desfile e, como manda a tradição, as concorrentes trajarão com sapatos altos e vestido de noite longo.

As jovens são individualmente apoiadas por várias empresas.

Recorde-se que a eleição está marcada para o próximo dia 25 de Julho, pelas 21,00 horas na Residência Estância.

As candidatas, em número de 28, são oriundas das várias freguesias do concelho de Oliveira do Bairro.

Estúdio Marques (Oliveira do Bairro)



Candidatas na Câmara Municipal de Oliveira do Bairro



Candidatas na praia da Vagueira

Reportagem fotográfica da Perfoto (Oliveira do Bairro)

Agrovouga

(Cont. da últ. página)

15.00 horas - Concurso Nacional de equinos - modelo e andamentos - (puro sangue latino);

20.00 horas - VI Concurso Nacional de Atrelagens - maneabilidades (prova de cones) e

21.30 horas - Provas de queijos e vinhos.

Dia 19 de Julho - sábado: 10.00 horas - XVIII Concurso Nacional da Raça Holstein Frísia;

10.00 horas - Concurso Nacional de Equinos - modelo e andamentos (cruzado Portu-

guês);

14.30 horas - Debate subordinado ao tema: "Situação do sector leiteiro. Perspectivas perante a reforma da OCM (Organização Comum de Mercado)". Promovido pela ALDA - Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro, com o apoio da CNA na sala de colóquios do Pavilhão rectangular;

16.00 horas - XVIII Concurso Nacional da Raça Holstein Frísia;

17.00 horas - Concurso Nacional de Equinos - modelo e andamentos e Português desporto...; 17.00 horas - V Concurso de Atrelagens - Meia maratona (a realizar em terrenos anexos à feira);

21.30 horas - Provas de queijos e vinhos e

22.00 horas - Largada de toiros.

Dia 20 de Julho - domingo: 10.00 horas - III Festival Hípico de Aveiro - Concurso de Saltos Regional;

15.00 horas - Leilão de reprodutores (fêmeas) - raça Frísia; 14.30 horas - III Festival Hípico de Aveiro - Concurso de Saltos Regional;

17.00 horas - Exibição da "Xaranga a cavalo da Guarda Nacional Republicana";

21.00 horas - Jantar e distribuição de prémios;

21.00 horas - Jantar com os criadores da Raça Holstein Frísia e distribuição de prémios;

21.30 horas - Provas de queijos e vinhos e

22.00 horas - Jantar de encerramento da Feira (equinos)

Reunião Portista em Bustos

Para comemorar, festivamente, a conquista do Tri-Campeonato pelo Futebol Clube do Porto (e não só...), realiza-se, no próximo dia 26 do corrente, no Restaurante "Piri-Piri", em Bustos, um jantar convívio de sócios e

simpatizantes, pelas 20 horas. Se és portista comparece (venhas de onde vieres!!!). O glorioso Futebol Clube do Porto está de parabéns e nós também.

Inscribe-te até às 24 horas do dia 24 do corrente, através

do telefone 034-754329 ou, pessoalmente, no próprio restaurante.

O preço por pessoa é de Esc. 2.000\$00.

Até lá.

Saudações Desportivas

Grande Bairrada é no 2º Caderno



ESCRITÓRIO ÁGUEDA:
Av. Dr. Augénio Ribeiro, 89, 1º
Telef. (034) 603643/4/5
Fax (043) 603646

A Experiência na Liderança

Orgulhamo-nos de ser o maior êxito imobiliário do país

A P A R T A M E N T O S	ÁGUEDA - ALTO DO RIO T4 Duplex, c/ 170 m2, cozinha c/ copa, sala c/ lareira. Ótimo negócio, 15.000 cts. N/R 68/97	OIÃ T1 c/ garagem e arrumos, 9.800 cts N/R 224/97 T1 c/ 140 m2, garagem e arrumos, 12.900 cts, N/R		ÁGUEDA T4 usado, c/210 m2 + 20 m2 de terraço, 2 suites, 4 varandas, c/ garagem. Ótimo estado. N/R 300/97		
	ÁGUEDA - CENTRO T0 c/ arrumos, 7200 cts N/R 212/97	ÁGUEDA - ARREDORES T2 c/ 70 m2, em fase de acabamentos, garagem, 12.800 cts N/R 184/97	ALBERGARIA-A-VELHA T1 c/arrumos no sótão, lareira, 7000 cts N/R 112/97	OLIVEIRA DO BAIRRO T0 c/ arrumos e garagem, 6.000 cts. N/R 145/97	OLIVEIRA DO BAIRRO T2 c/80m2, usado, c/ garagem, 7.500 cts N/R 287/97	BUSTOS T3 c/ 133 m2, fase de construção, arrumos, lugar de garagem, lareira, 13.750 cts. N/R 75/97 (E)
	ÁGUEDA - ARREDORES T1 c/60m2, lugar de garagem, bons acabamentos, 7.950 cts N/R 61/97	OIÃ T3 c/140 m2, em fase de acabamentos, lareira, garagem, 12.900 cts. N/R 256/97	ANADIA T2 c/ 95m2 c/ arrumos no sótão, lareira, usado, 12.000 cts N/R 161/97	PALHAÇA T2 C/80 m2, garagem, lareira, P.H 9.500 N/R 297/97	OLIVEIRA DO BAIRRO T3 c/boas áreas, usada, arrumos no sótão, lareira e recuperador de calor p/aquecimento central. 15.000 cts N/R 131/97	OLIVEIRA DO BAIRRO T2 c/lareira, arrumos e lugar de garagem, 11.500 cts. N/R 08/97
	BUSTOS T3 usado. Ótima oportunidade. S6 9.000 cts. N/R 311/97	ÁGUEDA - ARREDORES T3 c/120m2, em fase de acabamentos, lareira, garagem, 13.300 cts, N/R 50/97	OLIVEIRA DO BAIRRO T2 Duplex c/lareira, arrumos e garagem. 12.000 cts. N/R 268/97		BUSTOS T2 C/105 m2, fase de construção, arrumos, lugar de garagem, lareira, 11.750 cts. N/R 75/97 (H)	ÁGUEDA - ARREDORES Ótima oportunidade. 12.500 cts. N/R 314/97

GARANTIMOS A ENTRADA INICIAL E O RESTO DO FINANCIAMENTO

M O R A D I A S	ÁGUEDA - ARREDORES Moradia tipo T4, c/boas áreas, fase de acabamentos, 28.500 cts N/R 07/97	MOURISCA DO VOUGA Moradia tipo T4 c/ boas áreas e terreno (500 m2), 21.000 cts. N/R 290/97	ANADIA - ARREDORES Moradia tipo T4 c/boas áreas, usada, 18.800 cts. N/R 155/97	ANADIA - ARREDORES Moradia tipo T3 Geminada, em fase de acabamentos, 14.900 cts. N/R 157/97	ANDIA - CENTRO Moradia tipo T5, nova, c/exce-lentes áreas, garagem dupla, 43.000 cts. N/R 137/97	CURIA Moradia em fase de acabamentos, c/boas áreas 23.000 cts. N/R 284/97
	ÁGUEDA - ARREDORES Moradia, tipo T3, c/360 m2, área descoberta, 2000 m2, 27.000 cts. N/R 238/97	ÁGUEDA - ARREDORES Moradia alvorada c/quintal e jardim. Boas áreas. N/R 291/97		CURIA Moradia tipo T5 c/ 350 m2 Jardim e terraço. N/R 181/97		ALBERGARIA-A-VELHA Andar - moradia, tipo T2, usado, c/ grandes arrumos. Ótimo negócio. 12.000 cts. N/R 250/97
	ÁGUEDA - ARREDORES Moradia tipo T4 c/ boas áreas, em construção, bons acabamentos, 26.000 cts. N/R 171/97	OIÃ Moradia Geminada, tipo T5 c/ 240 m2, pronta a habitar, 25.000 cts. N/R 252/97	ANADIA - ARREDORES Moradia, tipo T3 c/boas áreas, início de construção, 17.500 cts. N/R 162/97	ANADIA - CENTRO Andar moradia, tipo T4, usada, c/boas áreas, 14.600 cts. N/R 83/97	ANADIA - ARREDORES Moradia tipo T3, usada, c/área descoberta 4000 m2, 25.000 cts. N/R 210/97	SANGALHOS Moradia antiga, c/ 3.000 m2, área descoberta, garagem, 6 quartos e 3 salas, 2 cozinhas, fogão de sala, 20.000 cts. N/R 286/97

Crédito à Habitação

Os bancos dão informação em 48 horas
Nós damos **RESPOSTA IMEDIATA**

D I V E R S O S	ÁGUEDA Aluga-se T1, c/ lugar de garagem, 40 c/mês. N/R 292/97.	ÁGUEDA Aluga-se escritório duplex, c/ boas áreas, 45 c/mês. N/R 242/97.	CURIA - TRESPASSE Boa clientela, 9.000 cts. N/R 397/97	ÁGUEDA Escritório, c/ 42 m2, no centro, 7.000 cts. N/R 214/97.	ÁGUEDA - ARREDORES Terreno, c/ 1.200 m2, c/ viabilidade construção, 6.000 cts. N/R 217/97.	ÁGUEDA Terreno, c/ 1.033 m2, c/ viabilidade de construção, 10.330 cts. N/R 73/97.
	ÁGUEDA - CENTRO Aluga-se T3, c/ garagem, boas áreas, 80 c/mês. N/R 278/97.	ÁGUEDA Aluga-se escritório, c/ 42,5 m2, 50 c/mês. N/R 211/97.	ANADIA Trespasse - Restaurante Churrasqueira, c/ 105 m2, bem localizado, 20.000 cts. N/R 301/97.	ÁGUEDA Aluga-se escritório c/43m2. Boa localização. 55.000\$/mês. N/R 194/97	ÁGUEDA - PIEDADE Terreno, c/ 2.000m2, c/ viabilidade de construção, tem muro e anexos, 12.000 cts. N/R 16/97.	ÁGUEDA - ARREDORES Terreno, c/ 1.200 m2, c/ viabilidade de construção, 6.000 cts. N/R 88/97.
	ÁGUEDA - CENTRO Aluga-se T3, como novo, ótimas áreas, 85 c/mês. N/R 273/97.	ANADIA Trespasse de Padaria Pastelaria. Ótima localização, c/parque privativo. N/R 316/97		SENHORES EMIGRANTES Temos ótimas soluções imobiliárias para investimento. Esperamos por si. Contacte-nos. Enviamos todas as informações solicitadas		TRAVASSÔ Terreno, c/ 2.560 m2, c/ viabilidade de construção, 10.240 cts. N/R 172/97.
	ALBERGARIA-A-VELHA Trespasa-se loja dos 300, c/ recheio incluído. N/R 312/97	ÁGUEDA Aluga-se loja, c/ 200 m2, 75 c/mês. N/R 263/97.	OIÃ Trespasse - Restaurante, c/ 300 m2 e parque de estacionamento, c/ 500 m2, 25.000 cts. N/R 257/97.	OLIVEIRA DO BAIRRO Loja, c/ 85 m2, bem localizado, 9.500 cts. N/R 81/97.	ÁGUEDA Terreno c/ 1.000 m2, c/ viabilidade de construção, 6.000 cts. N/R 219/97.	OIÃ Aluga-se ou vende-se armazéns, c/ ótimas áreas, c/ 1.000 m2 de área descoberta, 4 WC serviço.

Horário de funcionamento dos nosso escritórios

2ª a 6ª das 9.00 às 20.00h
sábados das 10.00 às 17.00h

PONTO DE ENCONTRO



de Fernando Manuel Ferreira Mouta
Especialidades:
 Leitão e Frango de Churrasco
 (Preços especiais para revenda, casamentos, baptizados, etc.)
 Telemóvel 0931 617083
 Telef. (034) 748298 (Café) e (034) 747309 (residência)
 E.N. 235 - OLIVEIRA DO BAIRRO

TRANSPORTES

Comercializamos:

BARROS, AREIAS, BRITAS PRE-ESFORÇADOS, ABOBADILHAS (Orçamentos), TELHAS, TIJOLOS.

Bons preços!



CERCAL - Oliveira do Bairro

Telef. e Fax: (034) 748637
 Telemóvel: 0931 540246

Canil Sol Nascente



Criação de:
 Rottweilers, Huskys Siberianos, Boxers.
 Venda de Filhotes e Hospedagem

R. 5 de Outubro - Repolão - Oliveira do Bairro
 Telef. 034-747724 - TM. 0936-705604
 Anunciamos ninhada de Boxers para venda



ÁVILA
 VIAGENS E TURISMO, LDA.

Bilhetes: Avião, Barco, Caminhos de ferro, Reserva de Hotéis, Viagens individuais ou em grupo, Feiras e Exposições, Turismo, Aluguer automóveis, Seguros viagem, etc.

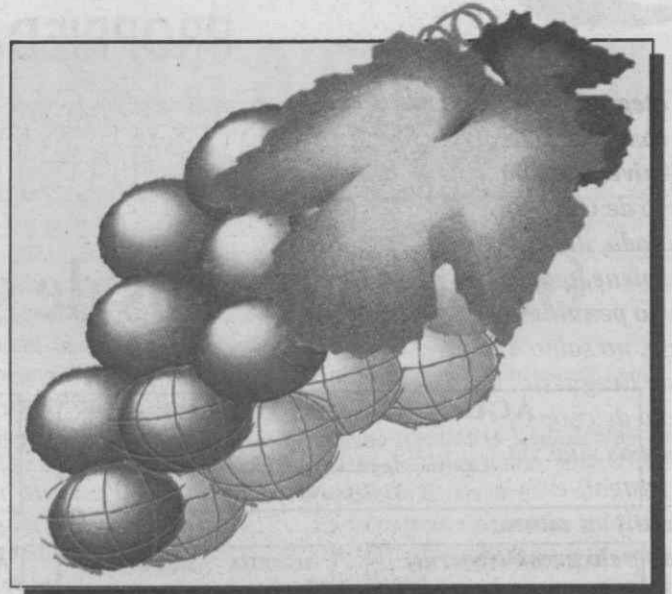
A sua agência em Oliveira do Bairro

Rua do Foral, Bloco II r/c
 Telef. (034) 74 75 49 - 74 75 37 - Fax (034) 74 77 27
 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO



AGREVO

MODEL®



Fungicida sistémico para o controlo do oídio da vinha

OS FACTOS

- 2 Substâncias Activas.
 - ↳ AMBAS SISTÉMICAS
- Diferentes modos de acção.
- Actividade complementar e sinérgica.

RESULTADOS

- Excelente nível de eficácia.
- Reduz o risco de aparecimento de resistências.
- Estimula os mecanismos de defesa natural.

Hoechst Schering AgrEvo - Produtos para a Agricultura, Lda.
 Apartado 6 - 2726 Mem Martins Codex
 Telef. (01) 926 95 30 - Fax: (01) 926 25 77

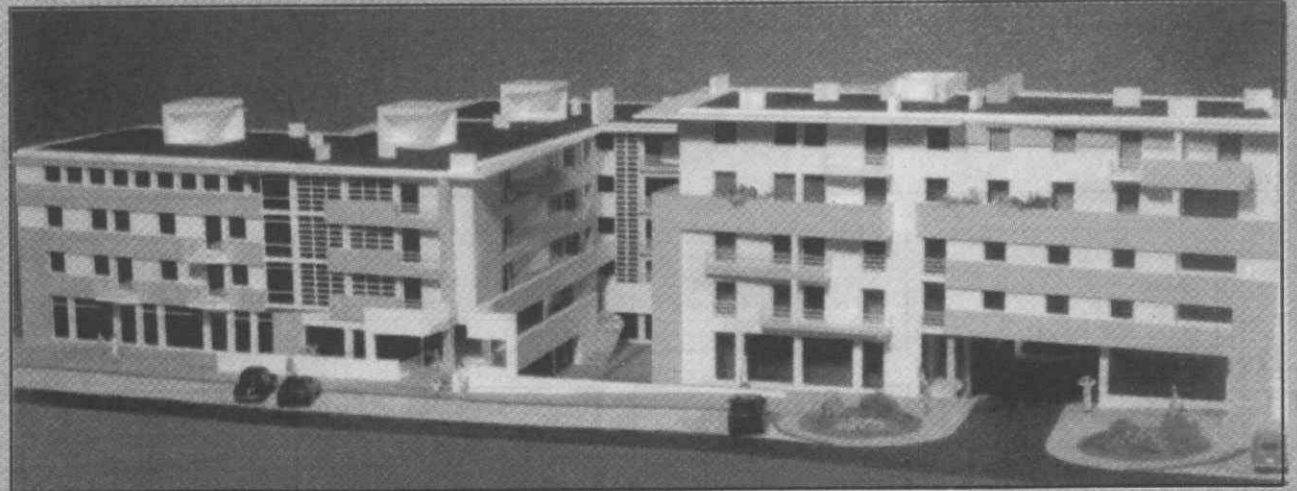
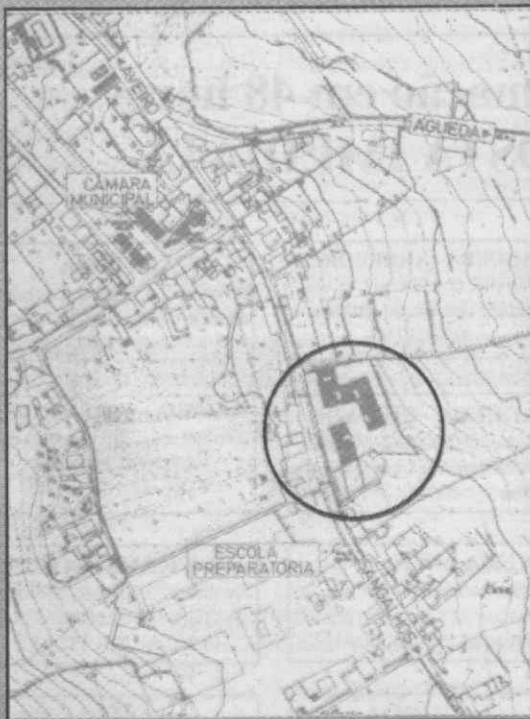
MODEL é um produto exclusivo da AgrEvo Portugal

Assine Jornal da Bairrada

CONVIVA COM OS DEUSES NO

OLYMPUS

Conjunto comercial e habitacional em OLIVEIRA DO BAIRRO



Ainda temos para venda:

variados ESPAÇOS COMERCIAIS com e sem:

- Cave
- Vista panorâmica
- Possibilidade de esplanada
- Conduas de fumos
- Habitações no piso superior em pequenos e médias superfícies e com a possibilidade de escolha prévia dos acabamentos interiores.

Explêndidos APARTAMENTOS:

- T1
 - T2
 - T3
 - T3 duplex
- com 1 lugar de estacionamento e 1 arrecadação em cave fechada com acesso interno à habitação.

Visite o andar modelo!
 Vendas directas no local.

Empreendimento: **URBOLIVA - Construção Civil, Lda** — Telef. 034 - 747566
 Rua dos Colégios - OLIVEIRA DO BAIRRO

Destaque

Protocolo irmana Oiã (Bairrada) e Oya (Galiza)

Integrado nas comemorações do 8.º Aniversário da Elevação de Oiã Vila, foi assinada, durante a sessão solene, que decorreu no penúltimo domingo, no salão da Junta de Freguesia, um protocolo de cooperação entre as vilas de Oiã (Portugal) e Oya (Espanha), na altura, assinado pelo presidente da Junta local, Armando Pires da Silva e o Alcaide, presidente do Ayuntamiento de Oya, Albaro Rodrigues Meniño.

As intenções que estão subjacentes a este documento prendem-se com a decisão de colaborar "em todas as acções que se destinem a elevar o bem estar dos seus habitantes que consolidem o desenvolvimento das suas acções". Prof. Antero Moreira, que fez a leitura do documento, realçou, ainda que em breves palavras, o interesse do acto que ia ser realizado e fez votos que os duzentos quilómetros "que nos separam se reduzam para dois quilómetros ou para dois metros, se for possível".

Por sua vez, Armando Pires da Silva afirmou a propósito que, "hoje vamos dar mais um passo importante nestas relações ao assinarmos um protocolo de amizade e cooperação com os nossos irmãos de Oya, da nação vizinha, Espanha, que desejamos sinceramente dê os seus frutos a curto prazo.

Através do desenvolvi-



Albaro Rodrigues Meniño (à esquerda) e Armando Pires da Silva (à direita) assinando respectivo protocolo



Rodrigues Meniño impondo o emblema da Câmara de Oya ao Presidente da Junta de Oiã



Presidente da Câmara de Oya entrega lembrança ao presidente da Câmara de Oliveira do Bairro, Dr. Acílio Gala

mento de programas de intercâmbio cultural e turismo "para difusão recíproca" da cultura dos dois povos, para o que se propõem cooperar em programas de desenvolvimento de ambas localidades. E uma das primeiras acções que terá programa próximo será a

de celebrar o Dia de Oiã e o Dia de Oya, cuja data e conteúdos serão acordados oportunamente e sempre na procura de "desenvolver e melhorar as relações de amizade e cooperação entre as partes", e não seria assim apenas festejada a troca de mensagens, de felicita-

ções, mas serão passados em revista todos os esforços e acções tendentes a conseguir aquele desiderato.

Invoca este documento os laços históricos, culturais, de solidariedade e de amizade, entre os povos de Portugal e de Espanha, mas não refere con-

cretamente quais as razões desta aproximação, entre as duas terras do mesmo nome.

Por outro lado, enquanto Francisco Tanoel, Conselheiro Cultural da Câmara de Oya, explicou um pouco da história da Vila de Oya (Galiza), pelo lado da Junta de Freguesia de Oiã, nada foi dito sobre a história de Oiã, que também a tem, mas, apesar disso, as portas estão abertas e Francisco Tanoel diz que a irmã Oya "vos oferece toda a sua hospitalidade de carinho", de resto, iniciada pela autarquia oianense que foi anfitriã de seis casais que constituíram a embaixada de Oya (Espanha), que participou nas festas da vila, incluindo nas inaugurações do polidesportivo de Oiã e da piscina do parque da Pateira do Silveiro. Também o presidente da Câmara, Dr. Acílio Gala, se referiu a este passo, dizendo que: "é bom que essas relações encurtem as distâncias e que isso permita o reforço de laço de amizade".

Se não foram ditas as razões próximas para esta afirmação, e pensamos que não será só o facto de ambas as povoações terem o mesmo nome, permitimo-nos apontar algumas. Se a origem do nome de Oiã se pode explicar a partir de um chão abundante em azeite (oliveiras), — isto mesmo poderá ter acontecido também a Oya (Espanha), o que significaria, à partida, que teriam uma origem comum, mas, por outro lado, não está posta fora de hipótese a tese, apontada em "Oiã - Terras e Gentes" ainda que sem consistência documental, para já, de que a palavra Oiã (O. do Bairro), tenha sido transportada pelo frades ou outras pessoas da própria Galiza, fenómenos que ainda

hoje acontece.

Aliás, pela carta topográfica do município de Oya verificam-se algumas curiosas coincidências, como a existência de Facho que é comum às duas populações e ainda Preans que sugere uma evolução e timológica diferente da que deu o nome Perrães, uma e outra terra sempre à beira de água. Perrães (Oiã) junto da Pateira que, séculos atrás, era mais larga e consequentemente mais caudalosa e Preans que fica junto ao Oceano Atlântico. Também há outra localidade Acevedo na Galiza e Azevedas em Oiã, que nos deixam algo intrigados. Daí que não nos custe questionar: não serão coincidências a mais?

Curioso é outro documento, precisamente uma carta de aforamento, feita em Março de 1253, pelo Mosteiro de Lorvão, de um herdade em Verba a um homem que tinha curiosamente o nome (Pelayo Oiane) de Paio Oiã. Outra questão: não seria este Paio (Oiã) descendente de outros homens com o mesmo apelido proveniente da sua primitiva origem? E não será esta herdade que o documento localiza em Verba o lugar do Ramalheiro, que, desde tempos remotos, sempre pertenceu à freguesia de Oiã? É inegável que muitas vezes as pessoas na sua emigração acabam por ser conhecidos e chamados, não já pelos seus apelidos ou nomes próprios, mas tão somente pelos nomes das terras de origem que ficam a substituir os primeiros. Ora isso pode ter acontecido com os colonos oriundos de Oya (Galiza).

(Cont. na página 6)

VENDE-SE

Arcas congeladoras de 620 L, dimensões - 1600x600x840. 55.000\$00. Tel. (034) 741678 Telemóvel 0936 834707

ALUGA-SE

T1 em Mogofores, 35.000\$00 mês, com direito a piscina.

Contactar; (031) 472317

AROLI, Lda.



Motos
Scooters
Motorizadas

Concessionários: SUZUKI - CAGIVA - DUCATI - KYMCO - CASAL - FAMEL - MACAL.

* Crédito até 48 meses sem entrada.
* Damos assistência a todas as marcas. Fazemos trocas.

☎ e Fax (034) 748460 - Telem. 0936 914960
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO



VOYAGES MELIA BELGIQUE S.A.
SEDE. 164, Bd. Anspach
Bruxelles 1000



- Lazer e Turismo
- Negócios
- Incentivos
- Congressos
- Grupos

MELIA EUROPA

Centro Comercial Lara Luso - Loja C - R/C
Rua do Comércio — 3780 SANGALHOS
Tel./Fax (034) 74 38 00

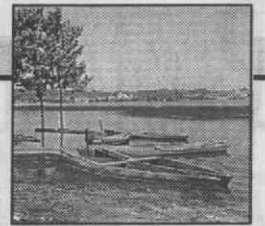
- Passagem de Avião, Autocarro, Comboio, Barco
- Hotéis, Apartamentos, Vivendas
- Turismo Rural e Turismo de Habitação
- Aluguer de Viaturas
- Pacotes Turísticos p/Férias
- Viagens especiais p/Férias de Comércio e Indústria

Lisboa - Porto - Coimbra - Leiria

Memória

MEMÓRIAS DE FERMENTELOS

Grandes secas e sino a rebate



Quando oiço falar do Alqueva e dos outros rios que nos trazem já pouca água de Espanha, logo me vem à mente um caso relacionado com as águas da Pateira de Fermentelos, caso esse que poderia ter redundado em tragédia, se não tivesse andado por ali a mão da Providência.



Aires Dias

Isto aconteceu, salvo erro, em 1937, ano em que as águas da Pateira baixaram a tal ponto que ficou impedido qualquer tipo de navegação.

A travessia para o outro lado da lagoa só se podia fazer na lancha do barqueiro ti Gaspar que, usualmente, assegurava o transporte das pes-

soas que não tinham lancha própria.

Ele tinha aberto uma grota dum lado ao outro das margens e o vaivém da lancha mantinha-a aberta.

A seca foi prolongada. Nestas circunstâncias, tudo o que interfira em prejuízo da pouca água que existe, pode criar graves conflitos.

Os acontecimentos que relato a seguir foram-me contados pelo meu pai no dia em que cheguei a Fermentelos, acom-

panhado de uns amigos com os quais iria caçar para as bandas de Óis da Ribeira e não foi possível fazer.

Um dia, o ti Gaspar, na sua tarefa de levar e trazer passageiros dum para o outro lado, notou que as poucas águas existentes estavam a correr para o lado contrário. Ficou muito intrigado e seguiu o curso das águas e lá descobriu que alguém, que, depois se descobriu ser o genro de um proprietário de Perrães, tinha aberto, sem o consentimento deste, uma outra grota pela qual se iam escoando as águas direitas a um arrozal seu, que ficava num plano inferior ao nível das águas da Pateira.

Assim que o nosso homem descobriu a criminosa tramóia correu a avisar as autoridades.

Pela rua do Lugar, sempre que se cruzava alguém, relatava o que se passava. E conseguiu de tal modo transmitir à população a sua revolta que, quando chegou junto da igreja, levava atrás de si uma multidão.

Resolveram, então, tocar o sino a rebate.

As gentes de Fermentelos, assim que ouviam este toque, logo abandonavam os seus afazeres, muniam-se de baldes e canecos e corriam para ajudar a apagar o fogo.

Mas, desta vez, não se tratava de nenhum incêndio e foilhes pedido para irem buscar pás e enxadas para irem entulhar a referida grota clandestina e assim evitar que as águas da Pateira baixassem ainda mais.

Uns, pela rua do Lugar, outros, pelo carreiro do Mourão e pelo caminho Vermelho, depressa se juntaram em frente à fonte das Febres.

Dali e ordeiramente, segundo me contaram, dirigiram-se para o local onde a água estava a ser desviada e, sob a chefia de um capataz improvisado, procederam ao entulho da grota.

Corrigido o desvio, reuniram-se já lá em cima no local denominado Rego do Espinho, mesmo no limiar das

freguesias de Oiã e Fermentelos revoltados ainda, com o abuso efectuado. Entretanto, uma voz mais exaltada sugeriu que aquela era a ocasião ideal para reparar outra injustiça, esta muito mais antiga: ir buscar à capela da Nossa Senhora das Febres a imagem que, segundo se dizia, tinha sido roubada da capela de Fermentelos pelas gentes de Perrães.

Foi este o momento em que a Providência Divina interveio e seguiu os mais exaltados, pois que, se levassem por diante essa intenção, as genes de Perrães opor-se-iam e como os ânimos estavam descontrolados, poderia haver no confronto muita cabeça partida ou consequências ainda mais graves.

Recuando ainda mais no tempo, houve uma outra grande seca em que o lençol de água da Pateira ficou reduzido a tal ponto que só as partes mais fundas conservaram qualquer água.

Foi num desses sítios denominado ainda hoje de Sampaio

de Requeixo, que procuraram abrigo os peixes existentes na lagoa.

Era tal a quantidade de peixes, todos eles lutando pela sobrevivência, numa diminuta quantidade de água que daí resultou tal mortandade que empestou a zona circunvizinha. Foi de tal ordem que os habitantes que moravam na parte norte e junto ao cemitério de Requeixo tiveram que ir morar provisoriamente noutra local porque a zona junta da água punha em risco a saúde das pessoas.

Outra secas houve que fizeram desaparecer todos os pastos verdes.

De uma das vezes, como as forragens armazenadas não chegaram para alimentar o gado, fomos obrigados, tal como os outros lavradores, a esfrancar os nossos sobreiros para com os ramos ir entre-tendo a fome dos animais.

Efectivamente, ao longo dos tempos, a água sempre foi o bem mais precioso que a Natureza nos deu.

AVEITECTO, Sociedade Imobiliária, Lda.

Licença nº 1363 CMOPP

SE PRETENDE COMPRAR OU VENDER O SEU IMÓVEL CONTACTE-NOS.

APARTAMENTOS

Vende T3, novo c/ garagem, em condomínio fechado, zona da Mealhada, c/ aquecimento central, isolamento acústico e acabamentos de alta qualidade. Valor: 16.000 cts.

Vende T1, novo c/ garagem, em Anadia, c/ aquecimento central, cozinha em mogno, vidros duplos e antena parabólica. Valor: 9.500 cts.

Vende T2, novo c/ garagem, em Cantanhede, c/ varandas, extractor de fumos e óptimos acabamentos. Valor: 12.000 cts.

Vende T2, novo c/ garagem, em Mira, c/ vidros duplos, antena parabólica e gás canalizado. Valor: 12.500 cts.

Vende T2, em fase de construção, zona de Oliveira do Bairro, c/ lugar de garagem, 1 suite, maleiros, fogão de sala e óptima área. Valor: 11.500 cts.

Vende T3, novo c/ garagem, em Oiã, c/ arrumos, fogão de sala, 1 suite, chão a tijoleira e soalho e vidros duplos. Boa área. Valor 13.800 cts.

Vende T1, em fase de construção, em Oiã, c/ garagem, despensa, vidros duplos, bons acabamentos e boas áreas. Valor: 10.000 cts.

Vende T2, em fase de construção, em Oiã, c/ garagem, terraço (70 m²), vidros duplos e bons acabamentos. Valor: 11.000 cts.

MORADIAS

Vende Moradia T4, zona de Anadia, garagem, quintal, jardim, 2 salas comuns, lareira, 5+1 roupeiros, 4 casas de banho. Boa área. Valor: 35.000cts.

Vende Moradia T5, zona de Anadia, garagem, arrumos, anexos, terraço, varandas. Valor: 15.000 cts.

Vende Moradia T4+1, zona de Anadia, c/ garagem, sala comum c/ lareira, despensa, marquise e 2 casas de banho. Valor: 14.500 cts.

Vende Moradia T2 no empreendimento Miravillas, c/ 1 suite, sala comum, bons acabamentos e terreno circundante. Valor: 26.300 cts.

Vende Moradia T3, em Sangalhos, c/ garagem, lavandaria, marquise, jardim e logradouro. Valor: 18.600 cts.

Vende Moradia T5, em Oiã, nova, c/ garagem, jardim, quintal, 2 fogões de sala, 1 suite, escadaria em mogno, vitrais, vidros duplos, chão em tijoleira e lamparquete. Valor: 24.000 cts.

Vende Moradia T4, próximo de Oliveira do Bairro, c/ garagem, jardim, quintal, anexos tipo T1, churrasqueira e 2 poços. Valor: 20.000 cts.

Vende Moradia T4, zona de Águeda, garagem, quintal, jardim, 2 fogões de sala, escadaria em mogno, banheira de hidromassagem e óptimos acabamentos. Valor 26.000 cts.

TRESPASSES/COMERCIO

Trespasa lavandaria na zona de Bairrada, c/ todo equipamento inerente e 1 viatura. Bom negócio.

Trespasa Peixaria/Mini-Mercado, zona da Palhaça, completamente equipado. Tem aquários e viveiros. Renda acessível. Valor: 6.000 cts.

Trespasa Restaurante c/ esplanada, zona da Bairrada, c/ estacionamento, terraço, armazém e 3 salas de refeições. Boa clientela. Valor: 28.000 cts (Negociável)

Trespasa Café-Snack Bar, próximo de Anadia, c/ 1 frente, 1 quarto c/ casa de banho privativa, despensa e marquise. Renda acessível. Valor: 6.800 cts.

Trespasa/Vende Churrasqueira, zona de Anadia, c/ estacionamento a frente, boa facturação. Bom negócio. Contacte-nos.

Trespasa Talhos, em vários locais, Mealhada, Anadia. Consulte-nos.

Vende Lojas c/ várias áreas, boa localização, para diversos tipos de negócio. Boas oportunidades.

ARRENDAMENTOS

Arrenda Apartamentos T2 e T3 nas zonas de Águeda, Curia. Consulte-nos.

Arrenda Lojas/Escritórios nas zonas de Águeda, Oliveira do Bairro, Anadia, Aveiro, Oiã. Bons preços.

TERRENOS

Vende Terrenos, c/ viabilidade de construção de moradias, apartamentos, zona de Águeda, Mealhada, Sangalhos, Oliveira do Bairro. Negócios de oportunidade.

AVEITECTO a segurança do seu investimento - Conte connosco!!

OLIVEIRA DO BAIRRO - Tel. 034-747102 — AVEIRO - Telef. 034-311609

D'ALÉM Fronteiras

A estátua "Espírito do Emigrante" gera controvérsia

A estátua "Espírito do Emigrante", foi oferecida pela vila da Povoação, S. Miguel, Açores, à vila "irmã" de Dartmouth, mas parte da nossa gente não recebeu bem a concepção do artista, escultor. Demasiado poético? Demasiado ousada? Demasiado "prá frente", para espíritos que continuam a viver a saudade açórica e pastoral das ilhas?

O autor da obra, concebeu o seu Emigrante, como um pária sem eira nem beira, envolto nos trapos da sua miséria ancestral, que partiu, "voando", de braços abertos, para os quatro cantos mundo. Poeticamente falando, até foi mesmo assim. Todo o imi-

grante partiu voando, atrás do seu sonho particular, da sua ansiedade, da sua insatisfação, do seu espírito de aventura... ver novas terras, novas gentes, "dar o corpo ao manifesto" e um safanão na árvore das patacas, e voltar, um dia, de gravata flamejante e a carteira gorda, para comprar o palmo de chão que nunca teve.

Na "terra longe" esperava esse sonhador nu e esforçado, o perigo da "irancação" do Moby Dick, da nossa aventura baleeira; a torreira do sol, na construção de estradas, caminhos de ferro e arranha céus, o desbravamento do solo virgem da Nova Inglaterra e a barulheira infernal dos teares de fição. E a tudo ele se atirou, com unhas e dentes, preso do sonho que o roubou ao torrão natal.

Foi, assim, sem roupa, nú como Adão, que o artista concebeu o emigrante, e o "espírito" que o trouxe a estas paragens; sem mala de cartão nem o clássico saco dos biscoitos de farinha e açúcar, que os primitivos emigrantes traziam consigo, para qualquer emergência, durante e depois da vi-

agem. Ninguém sabia que provações esperavam esses primitivos desbravadores destas terras do Novo Mundo.

Ainda vive, com quase cem anos, uma pessoa que, com dois anos, atravessou o mar, em companhia dos pais, e recorda que, em criança, dormia muitas vezes no chão, junto dos sacos de biscoitos das ilhas, para dar o quarto aos emigrantes que chegavam e aqui ficavam alguns dias, antes de seguirem para os campos da Califórnia, a trabalhar na lavoura e a apascentar as vacas.

Mas, poeticamente, o Emigrante da estátua está nu. E isso é "indecente" para alguns dos nossos emigrantes mais velhos e até para alguns luso-americanos, que sentem uma espécie de vergonha em facedos americanos de outras etnias que, tão nus como nós, chegaram a estas paragens. O facto de o emigrante estar nú confunde alguns desses luso-americanos, que não conseguem compreender a caracterização poética dos seus progenitores.

Tenho na minha frente a secção das chamadas telefóni-

cas feitas para a Standard Times, o Jornal americano local, com o protesto de alguém, que diz assim:

"Julgo que o monumento da Biblioteca Southworth é uma desgraça (vergonha) para os portugueses. Quando meu pai veio para este país dos Açores, com a sua família, todos vinham vestidos".

Esta é uma amostra de que o "espírito do Emigrante" não conseguiu ser ainda compreendido e aceite pelo espírito da sua prole americana.

Mas à parte a oposição das pessoas bem intencionadas, que não concebem um "emigrante nu", há os comentadores irónicos que acham que a estátua não é uma expressão real da decantada virilidade lusitana. Pelo menos não faz jus a cantigas pimba muito em voga por aí, a qual apregoa aos quatro ventos que "nós, portugueses, somos pequeninos, mas temo-los no seu lugar".

Mas, nesses tempos, o que o Emigrante precisava, era de uns braços fortes e uma grande capacidade de sacrifício. E disso ele deu sempre provas.

Manuel Calado

Há 74 anos "Jornal da Europa" edição dedicada a Cantanhede

Veio às "nossas mãos", mostrado por uma cantanhedense que outrora esteve ligada ao folclore, uma fotocópia de um exemplar do Jornal da Europa, editado em Lisboa com a data de 21 de Setembro de 1923 e cujo número especial fora dedicado à então Vila de Cantanhede. O periódico tinha como substitutos: "Portugal, Colónias, Ilhas, Brasil e América do Norte", e cujo tamanho jamais conhecemos em qualquer outro jornal nacional. Era director da publicidade o cantanhedense Dr. Arnaldo/Frutos.

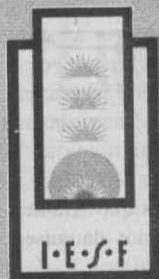
Ao tratar de Cantanhede, neste órgão informativo de tão grande tamanho, aludia-se a: "A linda Terra Portuguesa". Noutro artigo: "extinto condado dos Marialvas - Paisagem de vinhedos e pinheirais, de agricultura, vizinha do mar. (Este cabeçalho e sub-cabeçalho ilustravam a primeira página do Jornal), inserindo artigo grande sobre Cantanhede e com algumas gravuras como a Fonte da Alameda, outra paisagem da mesma alameda (onde está o actual parque), a Igreja Matriz, o largo do Rossio, a capela da Varziela e outras. (O autor desta página completa foi Dr. Forte).

Na segunda página, Jornal da Europa apresentou-se com muitas folhas, onde se realçavam os títulos: "Misericórdia de Cantanhede"; Dr. Lino Cardoso Oliveira, que foi presidente do Município de Cantanhede e provedor da Santa Casa da Misericórdia, com a sua fotografia; Dr. Jorge da Cruz Jorge, de Pórcia, pintor de rara sensibilidade artística e sua foto. Diversas gravuras sobre Cantanhede, bem como da Praia de Mira António Lima Forte, autor dos livros "Luar de Outono", "Abandono" e "13". Noutra página: Comarca de Cantanhede, o Jornal "Bebé" - edição do Jornal da Europa.

Nas restantes folhas, além de outros artigos, inseria muita publicidade e com fotografias de Cantanhede (ao tempo).

Segundo nos informaram, o original do Jornal da Europa, algo carcomido pelo tempo, será possivelmente entregue à Biblioteca Municipal, como relíquia de um passado distante.

Licínio Alves



LICENCIATURAS GESTÃO FINANCEIRA GESTÃO COMERCIAL

ANO LECTIVO 1997/98 • ADMISSÕES

1ª FASE • BACHARELADOS

- GESTÃO E FINANÇAS DA EMPRESA
- GESTÃO DE BANCA E SEGUROS
- GESTÃO E CIÊNCIA FISCAL

Condições de Acesso

12º ano do Ensino Secundário e Exame Nacional de Matemática

• GESTÃO INTERNACIONAL E EXPORTAÇÃO

Condições de Acesso

12º ano do Ensino Secundário e Exame Nacional de Matemática ou de duas das seguintes disciplinas: Direito, Economia, Geografia, História, Inglês, Português, Sociologia

2ª FASE • CESES

- GESTÃO FINANCEIRA
- GESTÃO COMERCIAL

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Norte
Adelina Gomes
Telef. (02) 762 97 62
Fax (02) 762 45 90
Edifício Heliântia
4405 VALADARES

Sul
Dra. Margarida Capela
Telef. (01) 868 07 12
Fax (01) 868 07 08
R. Proj. Rua 3, Bloco B - 5º
1900 LISBOA

POSSIBILIDADE DE ESTÁGIOS APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS

ESPAÇO ATLÂNTICO, SA. Capital Social 600 000 000\$00 • CRC 46819 • NIP 502 385 855



Residencial Estância

Telefones 747115/514.
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO
AVEIRO - PORTUGAL.

EXECUTAMOS SERVIÇOS EXTERNOS.

15 QUARTOS

Com Banho Privativo, Aquecimento, Telefone Directo, etc..

BAR-ESPLANADA.

RESTAURANTE:

- * Sala para 100 pessoas.
- * Sala para 60 pessoas.

SALÃO PARA BANQUETES, CONGRESSOS e REUNIÕES, com capacidade para 1000 pessoas.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO PRIVATIVO.



- Sociedade Instaladora de Redes de Gás, Lda.

Gerência de

Virgílio Mouta e Paulo Mouta

Instaladores de Redes de Gás Industrial e Doméstica. Inscritos: No Ministério da Indústria e Energia. Assistência: Aparelhos de Queima. Posto: Oficial "VULCANO" Venda de peças e aparelhos.

Oficinas: R. do Marmeleirinho - PERRÃES - Tel. (034) 721920
Armazém: GIESTA - Tel./Fax 721663 - 3770 OIÃ

VENDE-SE

Vivenda com terreno, área de 5.000 m2, no Centro do Troviscal.
Contactar:
Telef. 039-722531
Telemóvel: 0931 823819

ALUGAM-SE

Apartamentos T1 e T2, com garagem, situados na Mamarrosa.
Contactar:
Telef. (034) 751250

Autarquias

Vagos

Bandeira azul mobiliza escuteiros

Na última Assembleia Municipal da Câmara de Vagos o edil, Dr. Carlos Bento, expôs as actividades levadas a cabo entre 22 de Abril e 27 de Junho, sendo de salientar:

- Adjudicada a obra de abastecimento de água à freguesia de Santo António de Vagos.

- Adjudicada a obra de reforço da rede de água a Vagos.

- Adjudicada a obra de saneamento da zona escolar e desportiva de Vagos.

- Deliberado abrir concurso limitado para a empreitada de construção e reparação dos edifícios escolares do ensino básico.

- Adjudicadas as obras de construção/beneficiação das ruas das diversas freguesias já divulgadas aquando da abertura do respectivo concurso.

- Abertura de propostas para a obra de beneficiação da EN 333, Vagos-Palhaça, no cumprimento do protocolo de colaboração com a JAE.

- Adjudicada a obra de beneficiação da estrada nacional 334, também no cumprimento do protocolo celebrado com a JAE.

- Adjudicada a obra de be-



Mais uma vez, a praia da Vagueira ganhou direito à Bandeira Azul.

neficiação do arruamento de Soza ao limite do Concelho de Ílhavo.

- Adjudicada a obra de beneficiação do arruamento da Parada de Cima a Santa Catarina, a chamada Estrada dos Alemães, que inclui o alargamento de 1 metro para cada lado.

- Adjudicada a organização do processo de venda do Parque de Campismo da Vagueira à firma J. Dinis Vieira.

- Feira a arrematação dos espaços de venda na Praia da Vagueira.

- A Câmara aprovou o Regulamento de exploração e funcionamento da Estação Central de Camionagem, que entretanto foi remetido à DGTT, tendo em vista o cum-

primento do nº 2 do acordo de colaboração técnico-financeira.

- A Câmara realizou a Florivagos. Estiveram presentes 119 stands e foi visitada por mais de 30 mil visitantes. Para este certame a C.M. apresentou a candidatura aos Fundos Comunitários, sendo aprovada a atribuição de 3 mil contos.

- Também foi criado recentemente um posto de informação juvenil através de um protocolo assinado entre esta Câmara e o Instituto Português da Juventude. O referido Posto destina-se a facilitar aos jovens o acesso à Informação através do acesso à Internet.

Além disso, tem por objectivo dar resposta a uma grande aspiração que é a plena inte-

gração dos jovens na sociedade.

O Posto de informação Juvenil passará a funcionar no Centro de Educação e Recreio de Vagos.

- Ainda relacionado com a Juventude de salientar a colaboração da Câmara Municipal para que fosse possível a realização do intercâmbio desportivo escolar com o Município de Oliveira do Bairro, disponibilizando o transporte e uma prenda para cada criança.

No âmbito da campanha da Bandeira azul para a Praia da Vagueira têm vindo a desenvolver-se actividades de educação ambiental junto das Escolas Primárias, Secundária e C+S, como, por exemplo, a preservação do litoral através de um concurso de desenho sobre o tema "Viver a Natureza", estando esses desenhos seleccionados a serem imprimidos em camisolas.

Também os cinco agrupamentos de escuteiros do Concelho de Vagos vão ter parte activa neste programa da bandeira azul, participando na limpeza da Praia desde o Areão até à Vagueira, integrado no Programa "Ambiente mais Limpo".

Oliveira do Bairro

Zio continua a crescer

Na última reunião da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, foi deliberado ampliar a rede de abastecimento de água de Oliveira do Bairro e Mamarrosa, cujo montante é de 7.656.498\$00 (+ IVA).

Foi decidido ainda adjudicar a empreitada para a execução do plano de pormenor para ampliação da Zona Industrial de Oiã (ZIO) que custará 2.470.000\$00 (+ IVA). Efectivamente, a ZIO continua a ganhar mais espaço através da aquisição de terrenos por banda da Câmara Municipal.

Os últimos a ser adquiridos: um a Maria do Carmo Duarte Nolasco (1.971.200\$00); outros por igual valor a João Duarte Nolasco e António João de Carvalho Nolasco e ainda a António Dias Lemos (5.684.000\$00), Aida Carvalho Nolasco.



Entretanto, a Câmara deliberou ainda adjudicar o fornecimento de energia ao Parque da Giesta pelo valor de 497.250\$00.

Na Palhaça e dando continuação a uma série de obras no largo, foi adjudicada a colocação da calçada em pavê, w pelo valor de 3.500.000\$00 (+ IVA).

Destinada as obras sociais da paróquia de Oliveira do Bairro a Câmara decidiu ainda adquirir à família Prado e Castro uma faixa de terreno com área de 217 m2 pelo preço de 1.953.000\$00.

Câmara define condecorações

A Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro aprovou, na sua sessão de 27 de Junho o regulamento proposto pela Câmara Municipal de Condecorações Municipais, que são cinco:

Foram instituídas as seguintes condecorações:

- Medalha de Honra do Município (ouro) - destina-se a agraciar pessoas individuais ou colectivas, nacionais ou estrangeiras que tenham prestado ao Município de Oliveira do Bairro serviços excepcionais dos quais resultem benefícios colectivos para os seus munícipes e honrosas contribuições para o bom nome do Município de Oliveira do Bairro.

- Medalha Municipal de Mérito - destina-se a agraciar as pessoas colectivas ou singulares que se distingam pelo seu contributo no campo Social, Cultural, Económico, Humanitário, Desportivo ou outros de notável impor-

tância que justifiquem este reconhecimento.

- Medalha Municipal de Bons Serviços - destina-se a galardoar os funcionários e agentes do Município e das Freguesias que se tenham distinguido exemplar e notoriamente no cumprimento dos seus deveres.

- Medalha Municipal de Serviço Público - destina-se a galardoar funcionários e agentes do Município e das Freguesias que atinjam 30, 20 e 10 anos de serviço, e que nos últimos 3 anos não tenham tido classificação de serviço inferior a Bom aos quais corresponderão respectivamente as medalhas de grau ouro, prata e cobre.

- Medalha Municipal de Dedicção Pública - destina-se a galardoar os Bombeiros Voluntários ou membros de outras organizações reconhecidamente humanitárias, que prestem serviços na área do Município.

Cantanhede

Junta de Freguesia promoveu festas sampedrinas

Marchas populares com a colaboração de grupos da Comunidade de S. José (povoações da freguesia - Franciscas, Lírios e Tarelhos) e o Rancho Regional "Os Esticadinhos" de Cantanhede, actuaram no largo D. João Crisóstomo de Amorim, da cidade, e, mais tarde, também à noite, deslocaram-se à Póvoa da Lomba, povoação da freguesia de Cantanhede e aí se apresentaram junto ao Cruzeiro da localidade, perante público ávido e curioso.

No dia seguinte, dia 29, S. Pedro, a mesma Junta de Freguesia, elaborou outro programa, que constitui, logo de manhã, numa alvorada de 21 tiros. Zés Pereiras, o hastear das bandeiras no frontespício da Junta, sessão solene - para apresentação dos Símbolos Heráldicos da Freguesia, uma demonstração de voo em paramotor pelos "Asas de Mira",

seguindo-se a Assinatura de Protocolo com o Rancho Flores da "Nossa Terra" de Lemede, apresentação do plano de recuperação da vala da Varziela (junto à ponte). Assinatura Protocolar com a Associação Musical de Franciscas e, a finalizar, no largo de S. Mateus - Hipismo: 1º Campeonato Equestre dos concelhos de Cantanhede e Mira, que teve início à tarde e que foi um dos espectáculos mais vivos e que muito animou os assistentes.

Pelo evento alcançado pela Junta de Freguesia e a que não se está habituado por ela em organizações deste jaez, onde também os símbolos heráldicos constituíram outra curiosidade, não há dúvida que se espera novas iniciativas por aquela entidade autárquica.

Licínio Alves

ADVOGADOS

Oliveira do Bairro

MORAIS ALEIXO
Telef. 748245
E.N.235 - Frente ao Tribunal

ANTÓNIO MOREIRA
Telef. 748301
Rua Cândido dos Reis, 16

JORGE MENDONÇA
Telef. 748117
Apartado 124
Rua da Murta, 2º. Dto

LUISA GONÇALVES
Telef. 034-747446
E.N. 235
Edifício Arco-Íris 2º G

AUGUSTO CONDESSO
ALICE CONDESSO

Telef. e Fax:
031-512816
Pr. Visconde Seabra

Anadia

CARLOS CORREIA
Telef. e Fax 031-515333
Rua Júlio Maia, Nº 3 - 1º.

DANIEL FERREIRA DINIZ
Telef. 031-504298
Largo do Cruzeiro

Sangalhos

LÍGIA SEABRA
Telef. 034-743614 - Rua do Comércio - C. Comercial Lara - Luso. -1º. M. - 3780 Sangalhos

Aveiro

MANUEL GRANJEIA
Telef. 22556 -Rua 31 de Janeiro, - 12-1º. - AVEIRO

○ Diversos

Grupo Baluarte e ADABEM

De novo até África

No passado dia 7 de Junho, o Grupo Baluarte e a Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Mogofores (ADABEM) entregaram à congregação de S. José de Cluny, em Lisboa, o produto resultante de toda a sua actividade natalícia, levada a cabo pelas Escolas, fábricas, infantários e pelos palcos das demais Associações, o que se traduziu em dois mil quilos em roupas, livros, calçado e brinquedos.

Recorde-se que todos os anos o Baluarte e a ADABEM consubstanciam na animação das mais diversas festas natalícias, por certo, o verdadeiro espírito desta quadra, ao pretenderem, estender toda a alegria que distribuem pelas crianças que já não recordam ou nunca souberam que, em cada uma delas, se renova o mistério do Natal.

Em troca do seu trabalho, estes grupos só aceitam o que sobra em cada Lar e, a partir daí, depois de um processo



de recolha, de arrumo e de classificação, entregam todos estes bens, envoltos em embalagens de renovada esperança, nas mãos da Congregação de S. José de Cluny.

Assim, cumpre-se a mais pequena etapa de um todo que leva a pagar os custos de envio, a atravessar os mares, a transportar às missões em África e a distribuir por aqueles que de tão necessitados se limitam a um "obrigado" tão mudo, para o qual, o poder deste mundo "o nosso bem estar" é surdo.

Neste momento, queremos testemunhar o nosso agradecimento às gentes de Mogofores, de Amoreira da Gândara, na pessoa das Irmãs Róris, Sacramento, Maria José e Maurícia, à administração e trabalhadores das empresas Novagrés e Dominó, APPACDM de Anadia, Congregação de S. José de Cluny e a todos aqueles que de uma forma anónima permitiram que em Junho acontecesse Dezembro.

Grupo Baluarte e ADABEM

Anadia: Conferência feminina S. Vicente Paulo

Os Gaiatos do padre Américo

Felizmente, que nos tempos conturbados, desumanizados e egoístas que desde alguns anos são o pão nosso de cada dia, surgem, por vezes, excepções que nos levam a proclamar como o poeta "felizmente ainda há luar".

Vem isto a propósito da visita que os Gaiatos nos fizeram, no passado dia 15 de Junho, após a ausência de alguns anos, visita esta que consideramos ter sido uma pedrada no charco.

A obra do Gaiato divinamente inspirada no saudoso Padre Américo, tem sido o local de refúgio, acolhimento, educação, formação e de dignificação dos mais desprotegidos do nosso país.

Pegar numa criança abandonada pelos pais, sem eira nem beira e depois amá-la, fazê-la sentir que é, tal como nós, humana e que tem todo o direito à sua dignidade, não aceitando que a inferiorizem pelo facto de não ter nascido em berço de ouro, é tarefa só conseguida por homens de superior formação.

E, o nosso Padre Américo foi um ser superior, um gigante. Anadia, através de um grupo de senhoras sem nome e sem rosto que constituem a Conferência Feminina de S. Vicente Paulo, da paróquia de Arcos, sentiu-se mobilizada e até apaixonada pela vinda dos Gaiatos.

A festa simples, mas com uma mensagem muito grande, que se realizou no Salão do Bombeiros Voluntários de Anadia, gentilmente cedido para o efeito, constituiu uma manifestação de solidariedade e de esperança na busca de um mundo melhor.

Os Gaiatos trouxeram até nós o seu teatro e encantaram toda a assistência que encheu por completo o Salão.

Padres, dirigentes da Obra, professoras e os gaiatos estavam felizes. Era de esperança e de agradecimento o seu olhar. Quisemos este ano oferecer-lhes mais. Por isso, contactamos os supermercados na esperança que o bom povo da nossa terra contribuisse com géneros alimentares, roupas, entre outros, para os gaiatos levarem para sua casa.

A acção foi um êxito e as nossas expectativas foram ultrapassadas largamente. Só quem viu o verdadeiro supermercado que se conseguiu com esta iniciativa, pode constatar a colaboração prestada.

Todos colaboraram e não queremos deixar de agradecer também às casas de leitões da região, hotéis da Curia, restaurantes, cafés, pastelarias e padarias que foram de uma generosidade impar.

Depois da ceia em que todos nós colaborámos lá partiram os gaiatos para sua casa, levando as carrinhas bem pesadas.

A Conferência Feminina de S. Vicente Paulo e a Obra do Padre Américo dizem a todos "bem-hajam".

Conferência de S. Vicente Paulo

"Actividades Novas em Mundo Rural"

Fundação Solidários promove Curso de Formação de jovens

Integrado no Projecto "Vim de Longe", com o apoio da I.C. Emprego/Youthstart, a Solidários - Fundação para o Desenvolvimento Cooperativo e Comunitário, com sede em O. do Bairro, promove um curso de Formação para jovens dos 16 aos 20 anos em "Actividades Novas em Mundo Rural", que irá decorrer de Setembro de 97 a Julho de 98 (1300 horas).

O curso destina-se a jovens que pertençam a uma aldeia, freguesia ou localidade do meio rural e que tenham disponibilidade para o frequentar.

Tem como objectivo formar jovens rurais, possibilitando-lhes:

— A identificação das "espécies" ou "tipos" de inteligências/capacidades que possuem;

— A organização das suas "pastas/currículo" de competências, valorizando saberes, empreendimentos e experiências extra-escolares;

— O desenvolvimento da auto-confiança, autonomia e criatividade;

— A aquisição de conhecimentos técnicos necessários ao desempenho de novas profissões.

Serão utilizadas metodologias activas, participativas,

com formação fora de portas (out door), visitas e aprendizagem em empresas, em que cada jovem irá "viver" o seu projecto, aprendendo a saber fazer uma actividade ou profissão.

A área técnica do curso incidirá nas ciências agrárias, indústrias alimentares de tecnologia caseira, serviços de lazer, turismo rural e património cultural e ambiental.

A formação terá também a componente de aprendizagem em sala que decorrerá em Albergaria-a-Velha, sendo os custos de deslocações, alimentação e alojamento suportados pelo projecto.

No final do curso, os jovens estarão habilitados para:

— criar o seu próprio trabalho

— criar uma pequena empresa em conjunto com outras pessoas

— encontrar trabalho numa empresa já criada na região.

Para mais informações, contactar:

Vilma Silva
Solidários - Fundação para o Desenvolvimento Cooperativo e Comunitário
Edifício Espontânea, Bloco II - 3.º. esq.

Apartado 123 - 3770 Oliveira do Bairro

Telefone e fax 034/747079

Empresa sediada em Vila Verde - Oliveira do Bairro, admite para os seus quadros de pessoal, um soldador a argon, um operador de balancés e pessoal indiferenciado de ambos os sexos.
Contactar: (034) 747224

VENDE-SE

Na zona de Sangalhos, casa (esquerda e direita) c/ anexos habitáveis mais adega e pátio c/ 1200 m2 de quintal. Ótimo rendimento mensal.

Contactar (034) 742236 (depois das 19 horas).

VENDE-SE

Na zona de Sangalhos, 6 hectares de floresta mista (eucaliptos, pinheiros e choupos), terreno de categoria A, com muita água. Ótimo para zona de recreio.

Contactar: (034) 742236

○ *Vária*



Muitas e boas amizades se fizeram em África



À mesa também se mataram saudades.

Perfoto (O. do Bairro)

19º Encontro em Mogofores

Gabelenses matam saudades de África

Mogofores, mais concretamente, o Parque das Merendas foi, novamente, o ponto de encontro da Associação dos naturais, ex-residentes e amigos de Gabela-Angola. Realizado todos os anos no último domingo de Junho, este encontro, que já vai no 19º, é considerado pelos organizadores um grande êxito e um grande convívio de amigos.

Este ano, a grande novidade introduzida pela Associação, foi a elaboração de um boletim semestral, que toma o nome de "O Gabelense", e que tem como objectivo, manter vivo o relacionamen-

to entre os gabelenses e difundir todas as actividades que são realizadas pela mesma.

Gabela, situada a sul de Luanda, é uma das mais ricas regiões de Angola em café e nos géneros pobres - milho, ginguba e mandioca, embora tivesse sido com o café que esta região mais se desenvolveu.

Esta cidade, que tinha tudo para se tornar economicamente estável, depois do abandono dos portugueses em terras angolanas e mais tarde dos confrontos entre a MPLA e a UNITA, ficou completamente desamparada e destruída devido aos maus tratos que teve durante estas batalhas.

Faltando os mais diversos materiais, como tintas, cimento, cabo eléctrico, etc. felizmente por ser muito rica em termos agrícolas, nunca teve situação de "fome" e, como tal, as grandes carências são os medicamentos e leite, os produtos para manutenção e os

produtos de apoio à escola e aos hospitais.

Foi aqui que a Associação "Os Gabelenses" nasceu, tendo como princípio fundamental ajudar a sua cidade, nos sectores da educação e da saúde, de forma a que este pudesse melhorar a situação que se vive presentemente. E a melhor maneira encontrada, foi, sem dúvida, juntar o útil ao agradável, ou seja, no "Encontro Anual de Gabelenses" que se realiza todos os anos no último domingo de Junho, a Associação criou um intercâmbio de ajuda, apoio e conjugação de ideias, dentro de um espírito de respeito mútuo, considerando as actuais realidades de dois povos, que se mantêm ligados por uma língua e cultura seculares. Assim todos, os fundos angariados serão empregues seguramente na cidade que tanto admiram e adoram.

O Presidente da Associação, Silva Carvalho, afirmou a

JB que a festa, que este ano contou com um menor número de emigrantes, tem como objectivo fundamental a promoção e consolidação de um fraternal movimento que consiga congregar o maior número possível de indivíduos oriundos ou regressados de Angola (mais precisamente de Gabela) e dispersos pelas várias regiões do país.

Embora, este ano não houvesse a presença de um conjunto musical devido à falta de dinheiro, o encontro decorreu como sempre, cheio de alegria e bom humor.

A grande notícia deixada no ar, por Silva Carvalho e Profº Oscar de Oliveira, é que em 98 a festa será maior e com muito mais divertimento, isto porque os encontros completarão o vigésimo aniversário.

Assim sendo, todos esperam com grande entusiasmo pela festa do próximo ano!

R.F.

Aveiro

Criada delegação distrital da Ordem dos Engenheiros

• *Dia Nacional do Engenheiro em Aveiro, terminou com grande participação da classe.*

Com o anfitrião do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro praticamente cheio, decorreu, no passado dia 21 de Junho, pelas 17.30m, a sessão solene comemorativa do Dia Nacional do Engenheiro que este ano se realizou em Aveiro.

Após a saudação aos presentes pelo Presidente da Região Centro, Engº. Jorge Marino, e da assinatura de um Protocolo entre a Ordem e a Universidade de Aveiro, criando a delegação de Aveiro, usou da palavra o Bastonário, Engº. Horácio Maia e Costa, tendo feito um balanço da actividade da Ordem nos últimos 2 anos, que considerou, em termos globais, positiva, nomeadamente a batalha que esta Instituição tem travado no combate pela qualidade da Engenharia, tendo no final feito um apelo a todos e em especial aos jovens à crítica permanente numa forma construtiva sobre tudo o que eventualmente possa contribuir para melhorar o seu funcionamento.

Para além da homenagem da Ordem aos seus Membros que completaram 50 anos ou receberam níveis de qualificação profissional, é de salientar também a intervenção do Aluno Paulo Fontes, em representação da Associação Académica da Universidade de Aveiro que de uma forma irreverente apelou à Ordem dos Engenheiros para criar novas áreas de actuação tendo feito também um elogio rasgado ao trabalho desenvolvido na Acreditação e Valorização profissional de todos os seus membros.

No final, o Engº. Manuel Rodrigues Valente, fez uma intervenção sobre "De Engenheiro a Empresário", tendo, numa forma prática, contado a sua evolução pessoal, realçando as características necessárias para se chegar a empresário de sucesso.



MAIAUTO, LDA. de NELSON DA CONCEIÇÃO MAIA

Sede - VILA VERDE - Oliveira do Bairro * Telef. (034) 747886 * FAX (034) 747619. FILIAL - SANGALHOS * Telef. (034) 741904

**AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS COM GARANTIA
(COMPRA-VENDA-TROCA)**

➔ Grande exposição de carros automáticos.

➔ Uma casa de confiança ao serviço dos seus clientes.

NOVA FILIAL

Vale do Grou

Águeda.

Telef. 034-667632

Grupo Hipermercado A. CARDOSO



Campanha Primavera até 31 de Julho.

Ao fazer a compra de um veículo de 2 ou 4 rodas, novo ou usado, oferecemos o seguro e outros brindes à sua escolha.

Damos crédito a 48 meses sem entrada inicial



Largo S. Pedro, nº 72 - 3770 PALHAÇA - Telef. 034-753552 - Telem. 0936 832697 - Loja 2: Sobreiro - BUSTOS - Loja 3 - Rua do Facho nº 15 - OIA

Aos domingos das 13 às 14 horas ouça na Bairrada FM "discos pedidos em directo".

D'além fronteiras

Bairradinos no Mundo

Assembleia legislativa de São Paulo homenageia ilustre Bairradino

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, presidida pelo nobre Deputado Paulo Kobayashi, realizou uma sessão, no último dia 9 de Junho de 1997, por proposta do deputado e coronel Erasmo Dias, em comemoração ao Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, o Dia 10 de Junho.



O digníssimo embaixador de Portugal no Brasil, Dr. Pedro Ribeiro de Menezes, no momento em que entregava a "Laurea Paulista" ao presidente em exercício da Casa de Portugal Sr. David Abrantes

A abertura desta sessão solene foi efectuada pelo Deputado Paulo Kobayashi e contou com a presença do digníssimo Embaixador de Portugal no Brasil, Dr. Pedro Ribeiro de Menezes, o Cônsul Geral, Dr. José Barbosa Ferreira, o Secretário de Estado adjunto do Ministro da Administração Interna, Dr. Luís Filipe Marques Amado, o deputado Dorival Braga, representando o governador, Dr. Mário Covas, Prof. Solon Borges do Reis, representando o prefeito de São Paulo, Dr. Celso Pitta, Dr. António A. e Silva, presidente em exercício do Conselho da Comunidade, o presidente de honra do Conselho Com. Valentim dos Santos Diniz, Deputado Arnaldo Faria de Sá, o deputado Conti Lopes e o deputado Hélio Ansaldo e presidindo a esta sessão solene o deputado proponente Coronel Erasmo

Dias.

Tivemos nesta noite a palavra do digníssimo Embaixador Dr. Pedro Ribeiro de Menezes que disse sentir-se ali naquela casa como se estivesse entre irmãos e que o governo português prossegue sua política de integração de Portugal no mundo e da amizade cada vez mais solidificada entre Brasil e Portugal.

Também nesta noite a Assembleia Legislativa concedeu a entrega da "Laurea Paulista", a mais alta condecoração entregue por aquela instituição a Manuel Rodrigues Tavares de Almeida, José Manuel Dias Bettencourt, Arsenio Morgado, David Abrantes de Carvalho, de V.N. de Monsarros.

A "Laurea Paulista" foi

instituída pela assembleia para homenagear aqueles que se têm dedicado ao crescimento desta nação. Também receberam posteriormente esta laureia a apresentadora de televisão Hebe Camargo e ainda do SBT o animador Gugú Liberrato.

Foram homenageados o Com. Manuel Rodrigues Tavares de Almeida, português natural de Rocas do Vouga, - Distrito de Aveiro, que veio para o Brasil no ano de 1.949, actualmente empresário em diversos ramos de actividade, já exerceu vários cargos de direcção na Associação Portuguesa de Desportos, director da Santa Casa de Misericórdia de Picacicaba, conselheiro do Conselho da Comunidade, conselheiro da Casa de

Portugal e Clube Português.

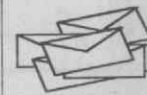
Por sua vez, David Abrantes de Carvalho, natural de Vila Nova de Monsarros - Anadia, chegou ao Brasil no ano de 1954. Outro batalhador, hoje empresário, é membro da directoria da Associação dos Recauchutadores, director do Elos Sul, presidente em exercício da Casa de Portugal, fundador e ex-presidente da Tertúlia do Fado de São Paulo, sócio e director da Portuguesa de Desportos e do Conselho da Comunidade.

A condecoração "A Láurea Paulista" foi entregue aos laureados, estes homens de grande valor, que dignificam e edificam a raça lusitana, pelo digníssimo Embaixador, Dr. Pedro Ribeiro de Menezes e pelo Dr. Luís Filipe Marques Amado.

O Dr. António de Almeida e Silva, presidente em exercício do Conselho da Comunidade, fez uso da palavra, saudando a todos os presentes e falou também em nome dos portugueses de São Paulo e em nome dos ilustres homenageados.

Tivemos ainda a palavra do deputado Dorival Braga e a seguir o presidente da sessão, deputado Erasmo Dias, logo fazendo o encerramento convidando os presentes para um show no hall monumental, onde tivemos a sempre brilhante exibição do grupo Folclórico da Casa de Portugal, de São Paulo.

Armando Torrão - São Paulo Brasil



Cartas ao Director

Exmos. Senhores:

Queiram aceitar minhas cordiais saudações.

Tenho recebido regularmente o Jornal da Bairrada e confesso que o lemos com muito agrado. Sou natural de Lisboa, mas estou ligado à região de Aveiro por laços muito íntimos.

Casei-me no Brasil com uma descendente das tradicionais famílias, Manuel Morgado e Constantino de Almeida, naturais do Boco - Vagos. Ao ligar-me a estas famílias, passei a amar todo esse pedaço de chão que forma o distrito de Aveiro.

Sou um profissional do espectáculo, há mais de trinta anos, desenvolvendo a minha actividade um pouco por toda a parte. Nos Estados Unidos estou radicado já lá vai um quarto de século. Quando digo estou, quero dizer estamos; porque minha esposa, com quem estou casado, há trinta e quatro anos, sempre foi e continua a ser o meu braço direito e o ar que respiro. Temos uma filha nascida no Brasil e um filho nascido na Alemanha.

A minha paixão por toda a bela região de Aveiro levou-me a incluir num dos meus trabalhos discográficos dois temas da autoria do poeta Dr. Guilhermino Ramalheira, de Ílhavo. Junto envio os títulos dos mesmos. Sou também um dos fundadores do "Trio Boreal", ainda em actividade. Este nobre conjunto nasceu no Porto, e é lá que ainda está o seu quartel general.

O Sr. Gaspar Castelo Branco, grande poeta, compositor e exímio executante de instrumentos de corda, continua a ser o esteio deste extraordinário conjunto. Continuamos ligados por uma sincera e velha amizade.

Do meu imenso palmarés tirei esta meia dúzia de dados biográficos para lhes enviar, porque um semanário de grande prestígio, como é o caso do Jornal da Bairrada, sempre lhe interessa saber algo a respeito de seus assinantes, especialmente em casos poucos vulgares.

Em toda uma leitura bastante interessante, gostamos muito da Crónica do Costume, assinada pelo Sr. Mário da Costa.

Aqui lhe envio os meus sinceros cumprimentos.

E pronto!

Resta-me dizer-lhes que junto envio o equivalente ao pagamento da minha assinatura, e que terei todo o prazer em recebê-los no nosso Boco, quando lá formos passar as habituais 3 semanitas de férias anuais.

Sempre ao vosso dispôr, desejamos-lhes os maiores sucessos.

NR: Foi com todo o gosto que soubemos dos êxitos deste nosso assinante que, sendo cantor, tem uma série de discos gravados, alguns falando das raízes próximas, nomeadamente os intitulados "Moliceiro", Ílhavo, para além dos trabalhos publicados com a chancela do Trio Boreal, de que faz parte.

Mariazinha Araújo e Fernando

NUNO & GRADEÇO

Materiais de Construção, SA
Paraimo - Sangalhos

A maior gama de materiais de Construção Civil e Saneamento do Centro do País

De acordo com a sua política de apresentar produtos da técnica mais avançada, oferece também agora:
LECA-argila expandida ** URALITA-caleiras circulares em PVC ** ODEM-Caixas especiais para esgotos e girândolas para chaminés.

Chapas de isolamento em polistireno exturdido.
Manga geotêxtil ** Tubos de drenagem

PREÇOS COMPETITIVOS
Abertos também aos Sábados de manhã.

Telefones - Geral 034-743251 (4 linhas) - Armazém Ferro 034-743198 - Balcão 034-743199 - Telefax 034-743020

Vinícola Castelar, Lda

CAVES CASTELAR



ESPUMANTES - VINHOS DE MESA
LICORES - AGUARDENTES
FERRAZINO - um brandy, inconfundível

AVELÃS DE CAMINHO * Telef. 741461

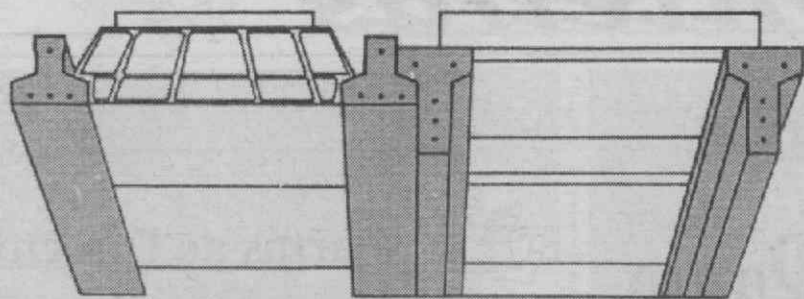


ÓPTICA
GONÇALVES

APOSTAMOS
NA
QUALIDADE

* Armações, Óculos de Sol, Lentes de Contacto * MARCAMOS CONSULTAS.
- C/ OURIVESARIA, RELOJOARIA E CONSERTOS (Em Oliveira do Bairro)

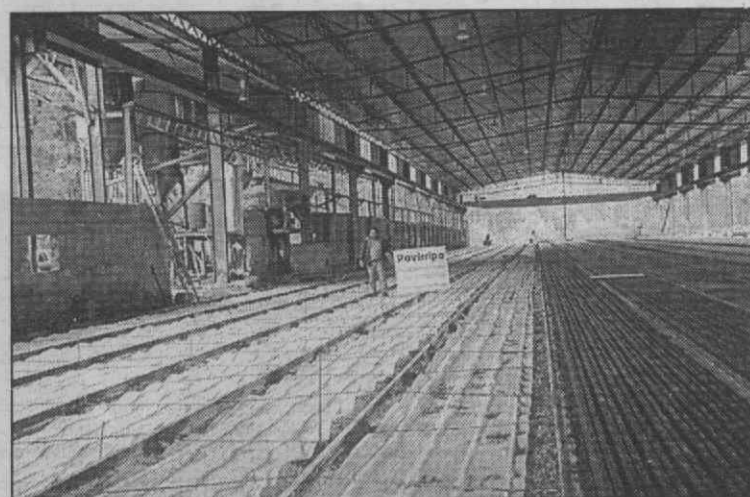
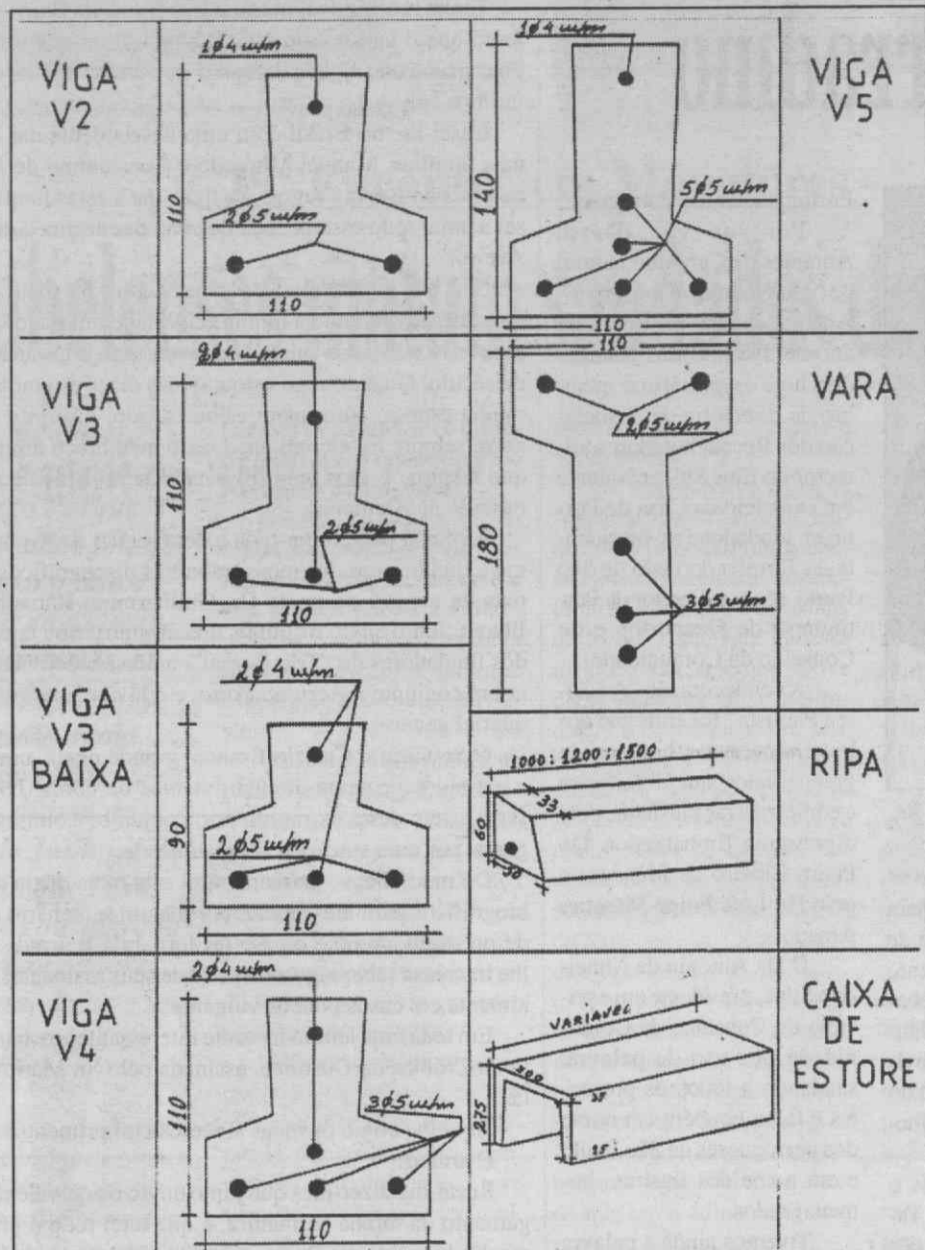
SEDE: Av. Dr. Abílio Pereira Pinto - Telef./Fax 747590 - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO * FILIAL: Praça da República - Telef. 748141 - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO * FILIAL: Av. 25 de Abril, 5 - Tel. 321862 - 3830 ÍLHAVO * FILIAL: Rua Eça de Queirós (5 bicas) - Tel. 25880 - 3800 AVEIRO.



PAVIRRIPA

Pavimentos e Coberturas, Lda.

Telefs. (034) 666375 - 667702 - FAX (034)666384 - APART. 17 - 3750 AGUADA DE BAIXO - ÁGUEDA



A única Fábrica no País de Pré-esforçados com aquecimento central

D H 410

CI/SIB	(23)	Gf	(A)js
CDU	692.5		
ISSN	0870-2063		

PAVIMENTOS
PLANCHERS
FLOORS

JANEIRO DE 1995

DECISÃO DE HOMOLOGAÇÃO

O Presente Documento de Homologação, elaborado em cumprimento do artigo 17º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, Decreto-Lei nº 38 382, de 7 de Agosto de 1951, e do nº 1.3 do artigo 1º do Regulamento de Estruturas de Betão Armado e Pré-esforçado, Decreto-Lei nº. 349-C/83, de 30 de Julho, define as características e estabelece as condições de execução e de emprego dos pavimentos PAVIRRIPA constituídos por vigotas pré-fabricadas de betão pré-esforçado, blocos de cofragem e betão complementar moldado em obra, produzidos pela firma Henriques & Henriques, Lda.

No uso do pavimento fica também condicionado pelas disposições aplicáveis dos documentos referidos no Capítulo 4, que sejam compatíveis com as deste Documento de Homologação.

A concessão da presente homologação não constitui garantia da constância de qualidade do material empregado nos pavimentos PAVIRRIPA, pelo que deverá a fiscalização decidir, quando necessário, as verificações e a realização de ensaios de recepção nas condições recomendadas no §3.3 deste Documento de Homologação.

Independentemente destes ensaios e perante qualquer facto que faça pôr em dúvida a condição essencial da constância de qualidade do material produzido, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil reserva-se o direito de exigir a realização de ensaios de controle de qualidade por conta da firma produtora dos pavimentos e em condições a definir.

A homologação concedida é válida até 31 de Janeiro de 2000, data em que será feita a sua revisão e renovação.

Lisboa e Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Janeiro de 1995.

O DIRECTOR

Prof. E.R. de Arantes e Oliveira

Grande Bairrada



FESTAS E ROMARIAS

Madureirinha - Amoreira da Gândara Nossa Senhora do Carmo

Vão realizar-se as festas em honra de Nossa Senhora do Carmo, nos próximos dias 19 e 20 de Julho, em Amoreira da Gândara - Madureirinha, com o seguinte programa:

Dia 19 - sábado:
22.00 horas - Cantos da

Beira D'Água, Perrães e também Tripoléu.

Dia 20 - Domingo:
15:00 horas - Missa Solene na capela;
16.00 horas - Actuação do Conjunto D.L.Band;
22.00 horas - Actuação do Grupo Atlantis.



Aguada de Baixo Santo Amaro, Santo António e Nossa Senhora do Rosário

Vão realizar-se os grandiosos festejos em honra de Santo Amaro, Santo António e Nossa Senhora do Rosário, em Aguada de Baixo, nos próximos dias 12, 13 e 14 de Julho.

O programa é o seguinte:
Dia 12, Sábado
Arruada com o Conjunto Musical "Os Incomparáveis"
Dia 13, Domingo
8.00 horas - Salva de 21 tiros
11.00 horas - Missa Solene

acompanhada com o Coro da Freguesia

17.30 horas - Procissão acompanhada pela Banda Sacra
19.00 horas - Concerto com o Conjunto Musical "Sousa Nunes"
21.30 horas - Arraial com o Famoso Conjunto Musical "Sousa Nunes"
Dia 14 - Segunda
21.30 horas - Arraial dançante com o conjunto sensação "Finanças Públicas"

Perrães

Festa da Juventude

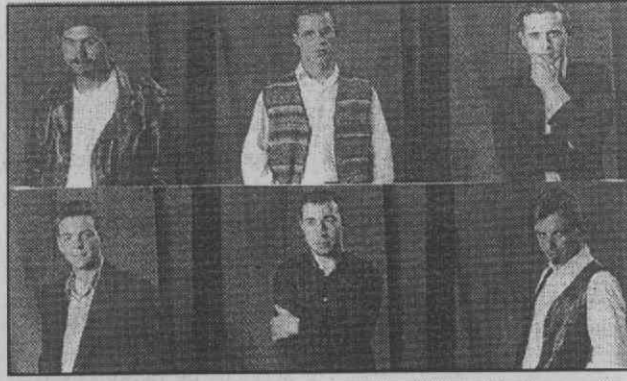
Vai realizar-se, nos próximos dias 25, 26 e 27 de Julho, a Festa de Juventude, no Parque das Merendas, de Perrães, com o seguinte programa:

Dia 25 (sexta-feira):
22 horas - Grandioso Concerto ao vivo com o Conjunto Mega.

Dia 26 (sábado):
22 horas - Monumental Concerto de Rock: Deus x Machine - Águeda e S-Segredo - Porto.

Dia 27 (domingo):
Tradicional Baile da Lagoa;
16 horas - Impacto;
22 horas - Dimensão Jovem.

Chipar de Cima - Vilarinho do Bairro Santa Marinha



Conjunto Mega

Vão realizar-se, nos próximos dias 11, 12, 13, 14, 15 e 19 de Julho/97, os festejos em honra de Santa Marinha, em Chipar Cima - Vilarinho do Bairro, com o seguinte programa:

Dia 11 (sexta-feira):
Às 22 horas - Baile com o Conjunto Roconorte.
Dia 12 (sábado):
Às 9 horas - Chegada dos gaiteiros, que percorrerão as ruas do lugar e, às 22 horas - Baile com o Conjunto Central do Troviscal.
Dia 13 (domingo):
Às 8 horas - Salva de 21 tiros;
9 horas - Chegada da música de Covões, Cantanhede, que percorrerá as ruas do lugar;
17 horas - Missa acompanhada da respectiva música, seguida de magestosa procissão;
22 horas - Noite de folclore com os Grupos Folclóricos de Vilarinho do Bairro, Ançã e Chelo, Penacova.
Dia 14 (segunda-feira):
Às 9 horas - Chegada dos Zé-Pereiras;
16 horas - Grande Prémio de Atletismo, com mais de 400 atletas. Haverá 100 Taças em disputa;
22 horas - Baile com o Conjunto Mega.
Dia 15 (terça-feira):
Às 9 horas - Chegada dos Zé-Pereiras;
15 horas - Jogos tradicionais;
22 horas - Baile com o Conjunto KGB.
Dia 19 (sábado):
Às 14 horas - Festa convívio para todo o povo e, em especial, para os nossos queridos emigrantes. Haverá de tudo um pouco;
22 horas - Encerramento das Festas e boa disposição para 1998.

Paredes do Bairro

S. Tomé



Vão realizar-se, nos próximos dias 12, 13, 14 e 15 de Julho, as festas em Honra de S. Tomé, em Paredes do Bairro.

Constam do seguinte programa:
Dia 12 - sábado:
9 horas - Chegada do trio "Reis da Farra" que darão início aos festejos, percorrendo as artérias da freguesia;
22 horas - Noitada com a actuação do grupo musical MEIDIN.

Dia 13 - domingo:
7 horas - Alvorada com salva de 21 tiros;
9 horas - Arruada com a Tuna de Tamengos;
15H30 - Mini-concerto com a Banda de Música da Pocariça;
16H30 - Missa solene, seguida de Procissão;
22 horas - Espectáculo de variedades com as artistas: Rosita, Lena Rios e seus bailarinos, Grupo Musical Subjecção;
22 horas - Efeitos luminosos de fogo preso.
Dia 14 - segunda:
9 horas - Continuação dos festejos com o trio "Reis da Farra" que farão a entrega do ramo à nova comissão;
16 horas - Actuação do conjunto Típico Renascer;
22 horas - Arraial com o Grupo Musical TV5.
Dia 15 - terça-feira:
9 horas - Actuação do trio musical "Companheiros da Alegria" pelas ruas da freguesia e recinto de festa;
17H30 - Ciclismo - prova, organizada pela Associação Ciclismo de Aveiro;
22 horas - Arraial com o Grupo Musical Mega.
No recinto das festas, haverá bar com comes e bebes e interessante quermesse.

Horta

Nossa Senhora do Bom Leite

Vão realizar-se, nos próximos dias 11, 12 e 13 de Julho, as festas em honra de Nossa Senhora do Bom Leite, em Horta, com o seguinte programa:
Dia 11 (sexta-feira):
23 horas - baile com o Conjunto KGB.
Dia 12 (sábado):
9 horas - Chegada dos gaiteiros;

17 horas - Tarde desportiva
22.30 horas - Arraial com o conjunto 100%.
Dia 13 (domingo):
23 horas - Chegada da mini-Banda;
17 horas - Missa solene e
22 horas - Arraial com o Conjunto Anjos da Noite.



Conjunto KGB

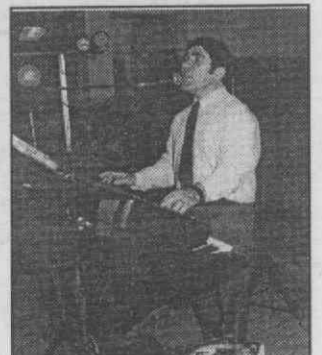
Póvoa de Baixo

Nossa Senhora da Boa Viagem

Vão realizar-se os grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, nos próximos dias 12 e 13, com o seguinte programa:

Dia 12 (sábado):
Início dos festejos ao som da aparelhagem sonora
21.30 horas - actuação da Orquestra Musical João Carlos.

Dia 13 (domingo):
11.30 horas - missa solene seguida e procissão.
16.30 horas - actuação do conjunto JET 7, que actuará até à 1 da madrugada.



Orquestra Musical João Carlos

LitoPrint Artes Gráficas, Lda.
Telef. 66 74 78 • Fax 66 74 79
AGUADA DE CIMA • ÁGUEDA
A melhor imagem é o nosso papel!

TIPOLITO / MÁQUIBRINDES
Teléf. 034-747905 - Fax 034-747311
Apartado 40 - 3770 Oliveira do Bairro

Às mordomias e festejos
Senhores festeiros ou mordomos,
mandem-nos os vossos cartazes de programas de festas,
de modo a serem inseridos nesta página gratuitamente.

Diversos

O futuro digital da Radiodifusão

Rádios digitais: uma "internet" sem fios

A Grundig, através do sistema de DAB - Digital Audio Broadcasting, concretizou a ideia de tornar o rádio num terminal de dados do que será uma "Internet" sem fios. Os novos receptores de rádio, já à venda no nosso país na versão autorádio, permitem, através da acoplação de um mini ecran digital, não só escutar a tradicional emissão sonora, mas também e em simultâneo, ter o acesso a uma grande variedade de serviços de informação digitais.

O DAB possibilita uma recepção, com a qualidade CD, sem interferência, mesmo nas mais difíceis condições de recepção - montanhas, vales, ou outros obstáculos.

Imagine-se a caminho de casa e no rádio do carro procura - e encontra - informação sobre as cotações da bolsa, os espectáculos que poderá esco-

lher na sua cidade, ou a programação da televisão, que poderá complementar com a procura da informação sobre o estado do trânsito no trajecto que pensa fazer - tudo isso enquanto escuta os acordos da sua música preferida - é o futuro digital, também na rádio.

Os novos rádios, preparados para integrar o sistema digital de segunda geração DAB, desenvolvido pela Grundig, já se encontram à venda em Portugal. Para que funcionem torna-se necessário adquirir receptores DAB (Digital Audio Broadcasting) da Grundig - o Grundig T-1002, com display a cores, como modelo mais avançado, e o Grundig T-1001, com display monocromático removível - , que são ligados aos rádios preparados para este sistema de informação digital.

Os novos receptores de rádio continuam a manter a sua função central e tradicional - de recepção de som - a que acrescentam a possibilidade de se tornarem na plataforma para uma série de inovadoras aplicações digitais.

Nomeadamente na área dos serviços de transmissão digital de dados, a Grundig tem grandes planos para a tecnologia DAB, já utilizada na Alemanha em emissões experimentais. Nesse país, em que os serviços digitais estão a conhecer grande desenvolvimento, augura-se um futuro promissor para o DAB. Foi mesmo constituído, para o seu desenvolvimento, um organismo que envolve o governo alemão, o Instituto das Comunicações da Alemanha e a Grundig, além de outras empresas.

Recorrendo ao DAB, é já possível, em terras germâni-

cas, a uma grande variedade de informações, como, por exemplo, encontrar o trajeto mais rápido numa estrada para alcançar um determinado destino, ou a agenda dos acontecimentos culturais disponíveis numa determinada localidade, entre muitos outros. As possibilidades são infinitas para esta "Internet" sem fios.

Para a Grundig, o crescente e atractivo mercado de serviços de radiodifusão e recepção de dados faz do DAB um produto com grande futuro.

De acordo com o responsável pelo projecto, Martin Hasselman, o sistema DAB é, conjuntamente com a rede mundial da Internet, o mais promissor avanço para a distribuição de serviços de informação digital.

Verão quente

Combate a incêndios em áreas protegidas

Foram este ano lançados planos prévios de intervenção em áreas protegidas, face aos fogos florestais que, todos os anos, grassam nas nossas matas. Entraram em vigor a 15 de Junho e prolongar-se-ão até ao fim de Setembro.

É a primeira vez que os grupos, constituídos para a elaboração destes planos, contarão com a participação conjunta do Instituto de Conservação da Natureza, do serviço Nacional de Bombeiros, da Direcção Geral de Florestas e das Direcções Regionais de Agricultura. Pretende-se, com esta inici-



ativa, estabelecer prioridades no combate aos incêndios, em áreas protegidas, conseguir articular correctamente as enti-

dades, de modo a assegurar melhores resultados, proceder ao levantamento total dos meios disponíveis e estabelecer

uma uniformidade na transmissão de informações à opinião pública.

Desta forma, espera-se que as 20 áreas de floresta protegida existentes em Portugal, donde se destaca o Parque Natural da Arrábida, não passem por flagelos semelhantes aos de anos anteriores.

As reuniões iniciadas, pelas entidades referidas, em Fevereiro último, prosseguirão durante todo o Verão de modo a analisar os eventuais incêndios. No fim de Setembro, será elaborado um balanço conjunto da acção.



Telefones úteis

FARMÁCIAS

O. do Bairro(034)

Sanal (O. Bairro), 748303
Tavares de Castro (O. Bairro), 748550
Central (Oiã), 721104
Araújo Vicente (Troviscal), 751146
Assis Rei (Bustos), 751127
Higiene (Mamarrosa), 751273
Marvone (Palhaça), 751205

Anadia (031)

Nova(Sangalhos), 742632 (034)
S. José (Sangalhos), 741123 (034)
Júlio Maia, 512924
Óscar Alvim (Anadia), 512607
Trunfo (P. do Bairro), 528134
Gina (A. Gândara), 596131
Central (Ancas), 528085
Andrade (Mogofores), 512206
Alda Baptista (V.N. Monsarros), 515872
Arrochela (Poutena), 959419
Confiança (Poutena), 959105
Rangel(Av.Caminho), 741140(034)

Vagos (034)

Henriques Pereira (Calvão), 781115
Santos, Rua Principal (Calvão), 781187
Santos Costa (Soza), 793575
Tavares, Rua Mendes Correia, 791685
Farmácia Matos (Ouca) 792248

Águeda (034)

Silva (AG. de Cima), 666167
Simões Roque (Barrô), 621731
Santil (Fermentelos), 721260

URGÊNCIAS

O. do Bairro(034)

Diversos
Bombeiros, 747877/8
GNR (O: Bairro), 748318

GNR (Bustos), 751252
Hospital, 747450/576

Posto de Saúde

Bustos, 752160
Fermentelos, 751786
Mamarrosa, 751488
Oiã, 721309
Palhaça, 751614
Troviscal, 751902
Centro de Saúde, 747450

Clínicas

Oiã, 721140
Cértima, 748377
O. Bairro, 747250/229.

Câmara Municipal

Geral, 7302100
Gab. presidente, 7302101
Telefax, 7302112

Anadia (031)

Diversos

Bombeiros, 512122/33
GNR (Anadia), 512341
GNR (Sangalhos), 741769(034)
GNR (Av. Caminho), 741179(034)
Hospital, 512218
J. Turismo (Curia), 512248

Postos de Saúde

Anadia, 512919
Amor. da Gândara, 596140
Ancas, 528715
Avelãs de Cima, 522002
Mogofores, 511068
S. Lourenço Bairro, 528214
V.N. Monsarros, 511000
Vilarinho do Bairro, 959288
Avelãs de Caminho, 741668(034)
Centro de Saúde de Sangalhos, 743108 (034)

Clínicas

Clínica de Reabilitação da Bairrada (Sangalhos) 034 743109

Câmara Municipal

Geral, 512605
Telefax., 511205
S. Municipalizados, 512630

Património mundial em Portugal

Um país por descobrir

Portugal é um daqueles países que se pode congratular pela riqueza do seu património arquitectónico, já para não falar das belezas naturais que se escondem, ou se revelam, nos 92.000 km2 que os constituem.

A atribuição do estatuto de Património Mundial, que cabe à UNESCO, é um pouco mais complexa do que poderia parecer. A iniciativa do pedido parte, regra geral, das Câmaras Municipais onde a zona se insere. Segue-se a elaboração de um dossier rigoroso e completo, contendo todo o tipo de informações sobre o lugar a classificar.

Este documento é depois analisado por uma comissão interministerial (criada em 1993 por despacho conjunto dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e do Ambiente e do Secretário de Estado da Cultura) que pode solicitar pareceres a Associações do Património ou à delegação portuguesa do ICOMOS (International Council on Monumen-

tos and Sites), associação de carácter consultivo que funiona no âmbito da UNESCO.

Só após esta homologação é que a candidatura é formalizada em impresso-tipo, onde são incluídas informações como o nome do bem, a situação geográfica e a justificação para o excepcional valor universal.

O dossier é enviado através da Comissão Nacional da

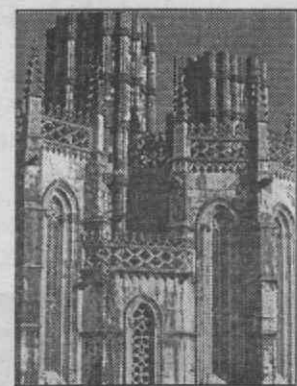
UNESCO para o Bureau do Património Mundial. Caso o parecer final seja positivo, a candidatura é remetida para aprovação em reunião do Comité do património Mundial.

Actualmente, estão classificados em Portugal cinco monumentos e quatro locais, respectivamente: Convento de Cristo (Tomar), Mosteiro

de Alcobaça, Mosteiro de Santa Maria da Vitória (Batalha), Mosteiro dos Jerónimos (Lisboa), Torre de Belém (Lisboa), Centro Histórico de Évora, Centro Histórico de Angra do Heroísmo (Açores), Paisagem Cultural e Natural de Sintra e Centro Histórico do Porto. As candidaturas do Vale do Côa e de Santarém estão em avaliação.

Antes de programar as suas

férias em terras p'ra lá da fronteiras, lembre-se que, provavelmente, não conhece a sua como ela merece...

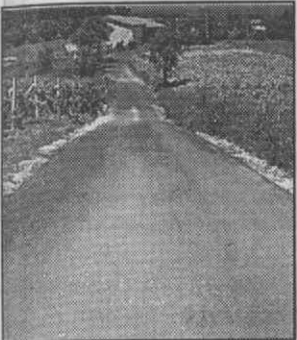


Mosteiro da Batalha, Portugal



MOGOFORES

**Estrada do Adro
arranjada
unicamente pela J.F.**



Esta é uma das obras que orgulha a Junta de Freguesia, pelo menos no que diz respeito à sua execução, já que foi totalmente arranjada pelo executivo de Pedro Salgado.

Segundo nos revelou, "este era apenas um caminho que estava aberto e que a Junta de Freguesia, após intensos contactos com os proprietários dos terrenos, conseguiu que fosse alargado, não os seis metros como pretendíamos, mas para quatro metros, o que já não é mau".

"Depois, contactamos a Firma Rosas Construtores com quem estabelecemos um protocolo, ou seja, esta empresa pavimentou-nos a estrada, à troca do aluguer de um terreno em Mogofores que serviu de estaleiro e escritórios da empresa durante um tempo".

A obra que terá rondado cerca de seis mil contos é um exemplo que a Junta de Freguesia tem para mostrar à Câmara Municipal, que não contribuiu, segundo o autarca, "nem com um centavo".

Rua do Barrio está um caos

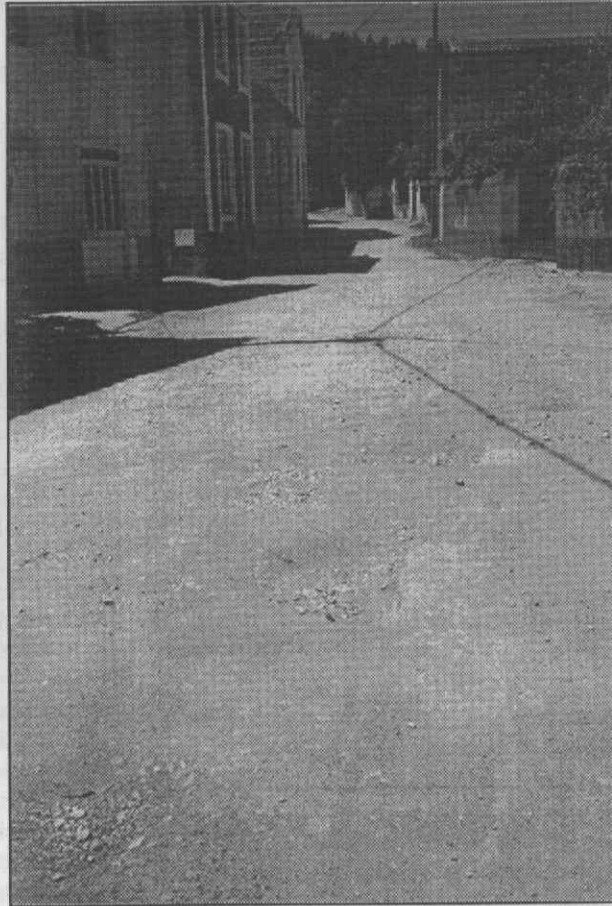
A Rua do Barrio esteve recentemente em obras para a colocação da rede de saneamento, contudo, após a finalização desse trabalho (e já lá vão alguns meses) a estrada, que é também o único acesso às Escolas Primárias e futuro Infantário, permanece um caos.

Para o autarca de Mogofores, "não se compreende como é que numa zona residencial como esta deixam que a estrada esteja neste estado calamitoso tanto tempo". Também, neste caso, Pedro Salgado responsabiliza o vereador Litério Marques a quem acusa de não cumprir as suas promessas.

Pedro Salgado explica mesmo que "o Professor Litério Marques prometeu-me que antes da Festa de Stª Isabel, que decorreu no passado domingo, esta estrada estaria devidamente arranjada".

Como a fotografia documenta, o alcatroamento pedido pelo autarca, há mais de meio ano, continua a ser uma miragem, já que aqueles que por aqui passam diariamente apenas se vão contentando com pó, areia e lama.

No entanto, Pedro Salgado revela que, neste caso, "o presidente Sílvio Cerveira aquando da visita do Governador Civil à freguesia de Mogofores deu ordens a um dos seus engenheiros para proceder ao alcatroamento desta estrada, contudo, mais uma vez, o ve-



Rua do Barrio desespera moradores e autarca

reador Litério Marques desautorizou a ordem do presidente, alegando que esta estrada só iria ser alcatroada para o ano".

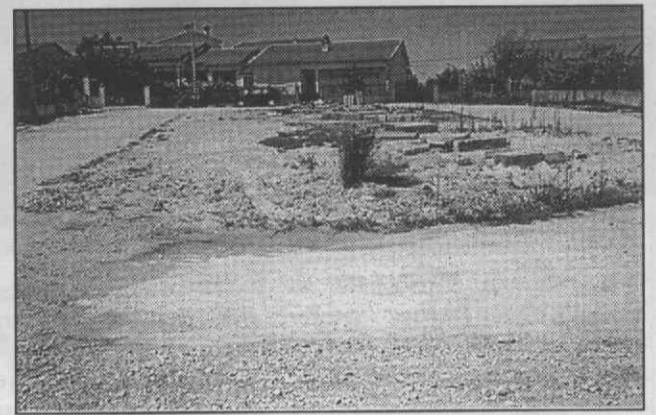
Pedro Salgado adianta ainda que esta é a informação verdadeira, "já que saiu de dentro da própria Câmara".

Praceta do Bairro de Santa Luzia des(espera) por obras

"O arranjo da Praceta do Bairro de Stª Luzia é mais uma das promessas feitas pelo vereador Litério Marques e que não foi cumprida" - afirma Pedro Salgado.

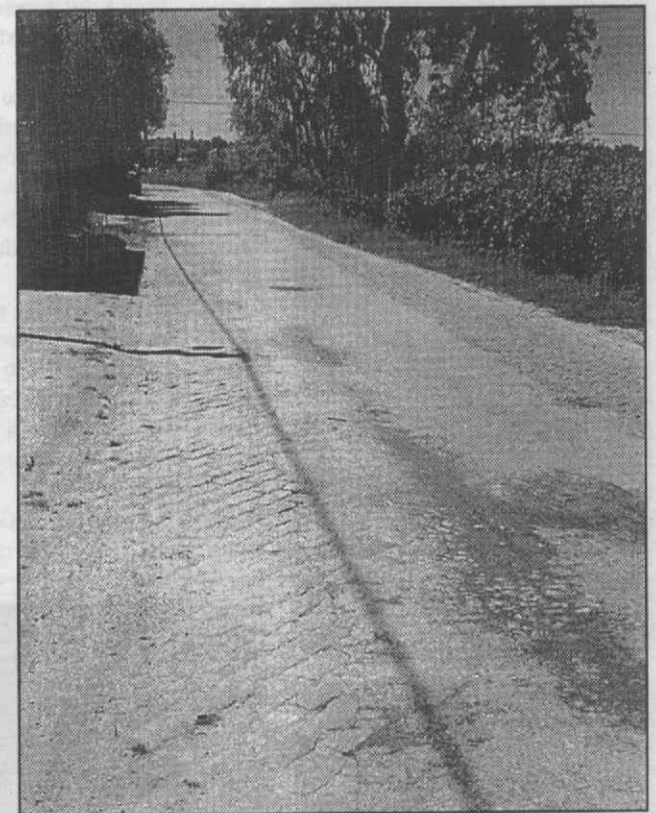
O espaço, que deveria dar lugar a um pequeno jardim com nova iluminação e zona de estacionamento, está votado ao abandono (por enquanto), uma vez que existe na Câmara Municipal um projecto que visa o arranjo desta área.

Pedro Salgado revela mesmo que "este espaço já foi visitado, dezenas de vezes, pelos responsáveis da autarquia, e as três últimas vezes pelo próprio Professor Litério Marques que prometeu aos moradores deste bairro que este espaço estaria concluído este Verão e repare que nem sequer ainda começou", lamentou o autarca, concluindo que "esta foi uma promessa feita por Litério Marques, já em jeito de campanha eleitoral."



Praceta do Bairro de Stª Luzia - a imagem fala por si

Antiga estrada Mogofores - S. Mateus



Antiga estrada Mogofores-S. Mateus: "afinal não está adjudicada"

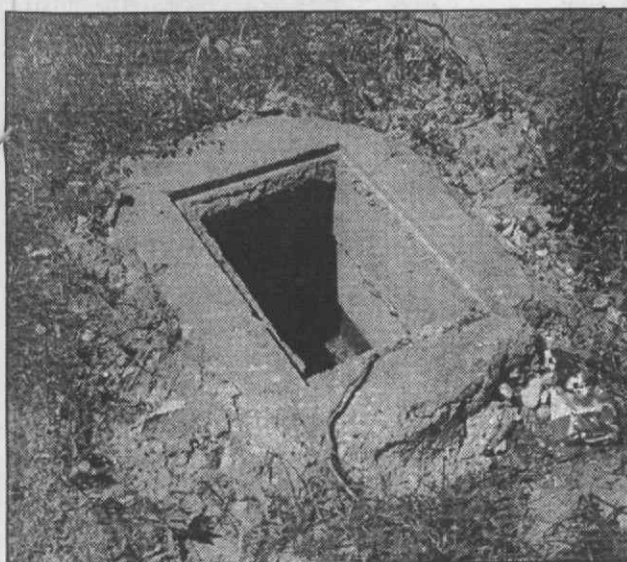
A velha estrada que liga a povoação de Mogofores a S. Mateus espera pelo seu alcatroamento, há mais de um ano. A promessa, feita ao presidente da JF, Pedro Salgado, por Litério Marques, na altura presidente interino da Câmara Municipal de Anadia, na altura em substituição de Sílvio Cerveira, aguarda ainda pela sua realização.

Na verdade, e segundo as palavras de Pedro Salgado, "foi-me garantido pelo Professor Litério Marques que a estrada estava adjudicada e eu próprio constatei que ela não estava adjudicada ao empreiteiro".

A rua em causa já se encontra com as infra-estruturas necessárias (esgotos, água da rede pública e valetas), faltando-lhe unicamente um novo piso.

Para o autarca Pedro Salgado, "não restam dúvidas que existe falta de vontade política na Câmara de Anadia."

Ratoeiras na estrada do Cabeço



Na Estrada do Cabeço existem 7 "ratoeiras" como esta

Nesta estrada, onde o saneamento e um novo tapete são já uma realidade, escondem-se pelo menos sete ratoeiras que já causaram prejuízos.

Aqui, existem sete sarjetas sem grelha onde acidentalmente qualquer um pode cair.

Foi o que recentemente aconteceu a António Abreu, que acidentalmente deixou "cair" o seu carro num deste buracos, causando um prejuízo na ordem dos 23 mil escudos.

Pedro Salgado garantiu-nos que, para esta situação, a Câmara já tinha sido inúmeras vezes alertada, contudo como nenhuma tampa ou grelha foi colocada nestes locais, deu-se este acidente que poderia ter tido consequências maiores.

O autarca revela mesmo que "um engenheiro da Câmara visitou o local tendo este referido que mandaria colocar as grelhas, era uma questão de avisar a serralharia da Câmara", contudo, o aviso já lá vai, pelo menos há um ano e meio.

Quanto ao acidente que ocorreu num dos buracos, como é óbvio, a Câmara Municipal terá de pagar pelos prejuízos causados àquele munícipe já que as sarjetas são verdadeiras ratoeiras que se escondem junto às bermas.

Jardim Visconde Seabra espera pela sua conclusão

O Jardim Visconde Seabra, perto da sede da Junta de Freguesia, começou a ser arranjado, há cerca de dois anos. O aspecto final daquela área é esperado por toda a comunidade de Mogofores com alguma ansiedade uma vez que a obra que tem estado parada por falta de verba, adiantou-nos Pedro Salgado que conclui que "só o orçamento previsto para a mão de obra do empedramento ronda os 1200 contos".

A obra, da responsabilidade da Câmara Municipal, espera ainda a colocação da calçada à portuguesa e a colocação de paralelos, no entanto, o presidente da J.F espera que o empreiteiro comece a obra a qualquer momento, não deixando de frisar que, até à data, a Câmara Municipal só comparticipou esta obra com 340 contos.

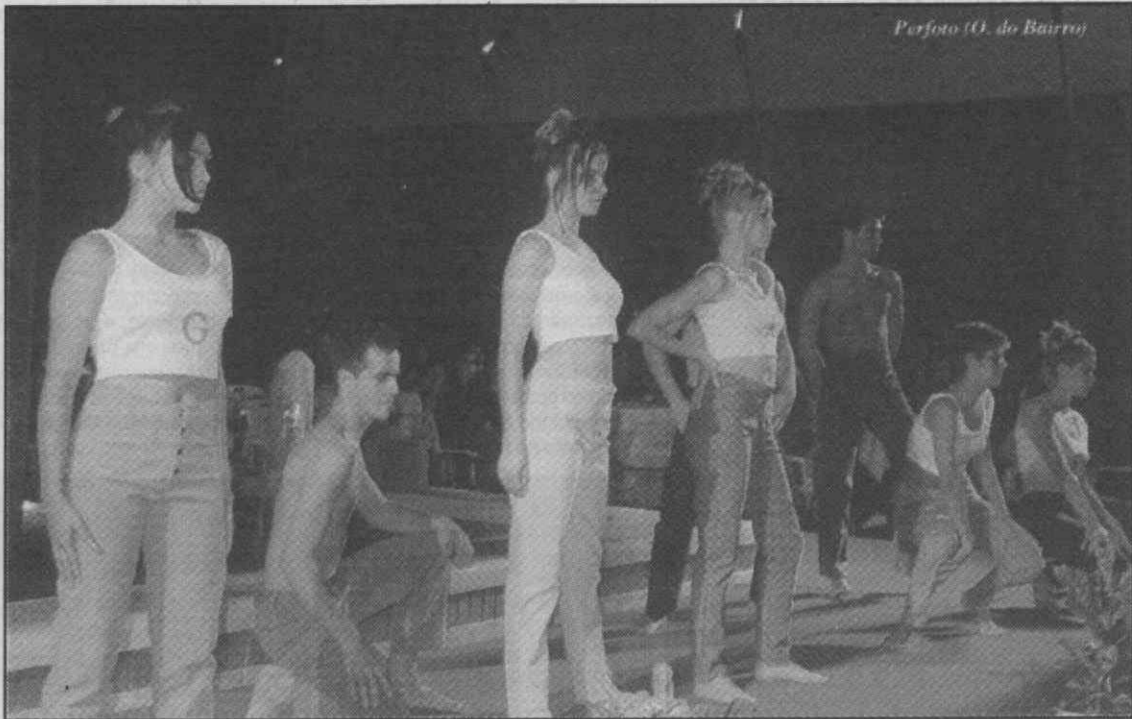


No jardim Visconde Seabra arranjo final espera por mais verba.

**Reportagem fotográfica
da Perfoto (O. do Bairro)**

Mira Villas

Desfile de moda foi um sucesso



Perfoto (O. do Bairro)

A apresentação do Atelier de Moda "D'Graus Fashion", que decorreu, no passado sábado, em Mira Villas, constituiu um verdadeiro sucesso.

Numa típica noite de Verão, o aldeamento Mira Villas serviu de palco a mais um importante evento, desta feita, ligado ao mundo da moda.

Perante largas centenas de convidados, a colecção de vestuário deste Atelier de Moda, constituído por três jovens designers (Sandra Silva, Cristina Loisas e Luís Catarino), surpreendeu tudo e todos, demonstrando que os jovens estilistas não ficam aquém daqueles que já conseguiram conquistar o seu lugar ao sol.

Desta colecção, conforto e bem estar foram as palavras chave, na medida em que foi apresentado um variado leque de roupa extremamente prática e confortável.

Também a conjugação de cores, padrões e textura de materiais ajudou à espectacularidade do evento que, aliado à simplicidade dos cortes, se traduziu numa colecção bastante juvenil e um pouco arrojada tal como os anos 90' o exigem.

Esta colecção de Verão, nascida em Mira Villas, confirma que os novos estilistas e designers estão atentos ao que de melhor se faz neste campo, conseguindo transpor para o meio em que estão inseridos as principais tendências da moda.

A apresentação do "D'Graus" teve como cenário de fundo o principal

complexo do aldeamento Mira Villas, onde mais de uma dezena de modelos desfilaram com peças completamente originais, inspiradas na vida e cores do aldeamento que, desde a primeira hora, se associou a esta iniciativa, permitindo que três jovens designers, oriundos da região, deixassem o anonimato para se juntarem aqueles que já alcançaram a ribalta.

De certa forma, pode-se também afirmar que, com mais esta iniciativa, o Mira Villas conseguiu conquistar a atenção dos mais importantes meios de comunicação social do nosso país, fazendo deste evento um grande acontecimento de moda e uma excelente promoção de marketing do próprio aldeamento.

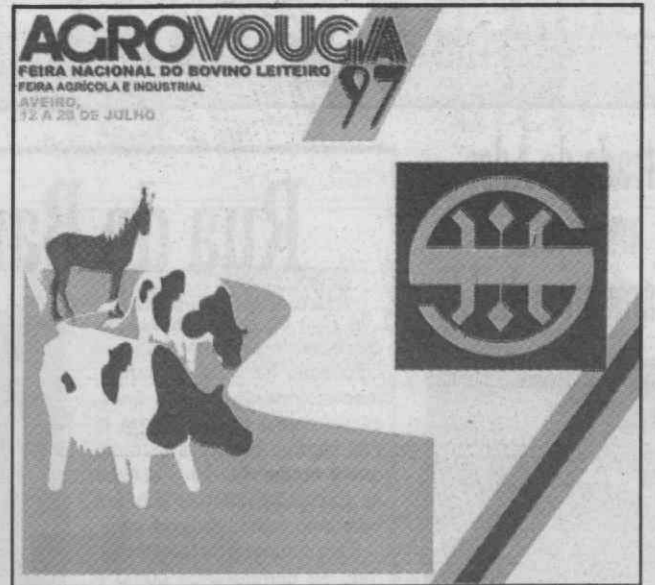
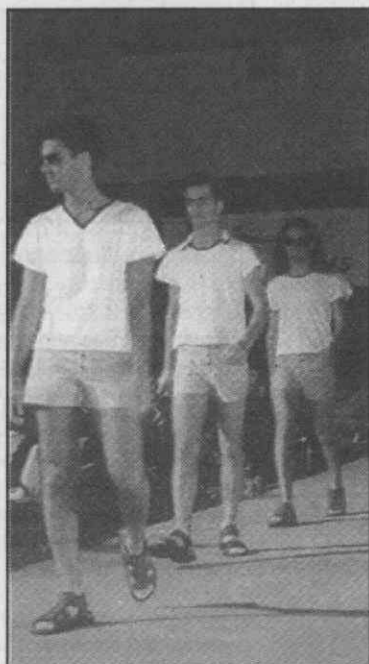
Com José Carlos (o mago dos costureiros portugueses) a juntar-se a esta grande festa, bem como uma das nossas Miss Portugal e largas dezenas de personalidades da vida política e empresarial da região, o espectáculo que fez esta apresentação de moda recebeu um aplauso unânime de todos aqueles que assistiram ao evento.

Contactado Sérgio Cruz, director de Marketing do Mira Villas confessou-nos que "com este evento se juntou o útil ao agradável, já que, para além do impulso profissional que o Mira Villas veio dar à carreira destes três jovens, conseguiu-se também reunir importantes personalidades ligadas a este mundo, com uma cobertura mediática ao nível dos mais importantes eventos de moda do nosso país" adiantando-nos que "pelo sucesso desta primeira iniciativa, futuramente será possível contar com outras acções dentro destes moldes".

Destaque-se ainda que, antes da apresentação do "D'Graus Fashion", o Mira Villas, proporcionou aos seus convidados uma noite cheia de surpresas, da qual fez parte um momento de magia, relevada pela presença de saltimbancos e, para encerrar com chave de ouro, um belíssimo espectáculo de fogo de artifício.



Perfoto (O. do Bairro)



A Agrovouga vai realizar-se no Parque de Exposições em Aveiro, entre os dias 12 e 20 do corrente mês, com variado programa:

Dia 12 de Julho - sábado:

10.00 horas - 54º Concurso de Bovinos da Raça Arouquesa;
10.00 horas - Concurso de Saltos Nacional de Aveiro;
12.00 horas - Inauguração da Agrovouga/97 com a presença de Sua Excelência o Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas e Autoridades Religiosas, Civis e Militares;

12.00 horas - Inauguração da Exposição permanente de equinos;
12.00 horas - Entrega de prémios do Concurso da Raça Arouquesa;
15.30 horas - Concurso de Saltos Nacional de Aveiro;
21.30 horas - Prova de queijos e vinhos e
22.00 horas - Concurso de Saltos Nacional de Aveiro.

Dia 13 de Julho - domingo:

10.00 horas - 54º Concurso Regional da Raça Holstein Frísia;
10.00 horas - Concurso de Saltos Nacional de Aveiro;
15.00 horas - Concurso de Arte Floral;
15.30 horas - Concurso de Saltos Nacional de Aveiro;
16.00 horas - 54º Concurso Regional da Raça Holstein Frísia (continuação);
21.30 horas - Prova de queijos e vinhos e
22.00 horas - Espectáculo equestre.

Dia 14 de Julho - 2ª feira:

10.00 horas - III Concurso Nacional da raça marinhôa;
10.00 horas - Clínica (estágio) de aperfeiçoamento para cavaleiros de obstáculos;
16.00 horas - Clínica (estágio) de aperfeiçoamento para cavaleiros de obstáculos;
16.00 - Colóquio organizado pela Associação de criadores da Raça Marinhôa;
19.30 horas - Mostra gastronómica de "carne Marinhôa" e distribuição de prémios do III Concurso Nacional;
21.30 horas - Dia da Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro - Festa de Convívio - "sardinhada" e
21.30 horas - Prova de queijos e vinhos.

Dia 15 de Julho - 3ª feira:

10.00 horas - XVIII Concurso Nacional de queijo flamengo;
10.00 horas - Clínica de aperfeiçoamento para cavaleiros de obstáculos;

16.00 horas - Clínica de aperfeiçoamento para cavaleiros de obstáculos;
21.30 horas - Prova de queijos e vinhos e
22.00 horas - Concurso de apresentação do cavalo de sela (apresentação à Inglesa).

Dia 16 de Julho - 4ª feira:

10.00 horas - Jornadas técnicas: "A reforma da PAC e as políticas agrícolas e rural comunitária e nacional. Estratégias, objectivos e medidas prioritárias de médio-longo prazo", apresentação pelo Prof. Francisco Avilez - Organização da Lacticoop e Proleite presididas por um membro do governo, no Centro de Cultur

a e Congressos de Aveiro;
10.00 horas - Clínica de aperfeiçoamento para cavaleiros de obstáculos;
16.00 horas - Clínica de aperfeiçoamento para cavaleiros de obstáculos;

19.00 horas - Mostra gastronómica de carne arouquesa;
21.00 horas - Sarau da Escola Equestre de Aveiro;
21.30 horas - Provas de queijos e vinhos e
22.30 horas - Atrelagem - Passeio nocturno pelas ruas da cidade.

Dia 17 de Julho - 5ª feira:

10.00 horas - Concurso completo de equitação - prova de ensino;
17.00 horas - Concurso completo de equitação -prova de obstáculos;
20.00 horas - Confraternização com os expositores e entrega de prémios do XVIII Concurso do Queijo Flamengo. Distribuição de prémios e medalhas. Patrocínio: Banco Espírito Santo;
21.30 horas - Provas de queijos e vinhos e
22.00 horas - Concurso de apresentação do cavalo de sela (apresentação à portuguesa).

Dia 18 de Julho - 6ª feira:

11.00 horas - VI Concurso Nacional de Atrelagens - apresentação;
11.00 horas - Concurso completo de equitação - prova de fundo, a realizar na Quinta da Graciosa;

(Cont. na pág.10)